O TEMPO

Bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos, de sueste a nordeste, frescos.
Máxima — 26.5.
Mínima — 18.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 149 Diretor CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 21 JUNHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O país é testemunha de meus esforços para colocar no mais alto nível a propaganda democrática. Estou convencido, mais do que nunca, de que o progresso de um povo se mede pela altura dos processos partidários; e que êle tanto mais se eleva quanto sobrepõe a inteligência e a sensibilidade aos desvários dos instintos.

EDUARDO GOMES

Vozes da Cidade

Um grupo de franceses do Rio anda pensando em fundar um jornal.

—:—

1922 e 1950 São os telefones do Brigadeiro. 52 é o prefixo da estação. 1922 — o ano dos dezoito do Forte. 1950 — o ano da vitória, disse ontem o inventor dos "Dutrinhas".

—:—

Até o fim dêste mês o sr. Osvaldo Lima romperá com o sr. Agamemnon Magalhães.

—:—

A polícia do Estado do Rio fechou os cassinos que ali vinham funcionando normalmente. Quando a decisão foi tomada estava em pleno funcionamento o cassino de Arcampo, explorado pelo Bianchi. A notícia foi de seu conhecimento três horas antes. Assim, os frequentadores foram avisados com antecedência e puderam jogar as três últimas paradas sem maiores riscos.

—:—

Insistindo no entendimento com a UDN, em Pernambuco, o sr. Agamemnon Magalhães deseja criar um clima político no Estado que permita o lançamento de sua própria candidatura. O sr. João Cleofas, no entanto, acredita que poderá ganhar a eleição, desde que seja mantida a mesma coligação que no Estado disputou as eleições em 1945 com o nome do sr. Neto Campelo, atual presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

JOSÉ DO RIO

PAGUE PRIMEIRO

A assinatura do decreto aumentando as pensões devidas aos pensionistas das Caixas e Institutos foi uma "rasteira" que o sr. Dutra passou no seu sucessor. Porque não é crível tenha sido outra a intenção do presidente da República. Senão vejamos: as pensões que aquelas autarquias distribuem não satisfazem. Há uma verdadeira multidão de "biscateiros", vendedores de loteria, improvisadores das profissões mais estravagantes entre os pobres trabalhadores forçados a se aposentarem e que não podem atender os gastos com a própria manutenção, limitados ao que recebem como pensão. Daí, a justiça de serem reajustados estes benefícios, e o apelo que merece a reivindicação dos beneficiários. Mas outro aspecto da questão é a exequibilidade da lei agora sancionada. Se o presidente quisesse realmente dar aos aposentados o que eles precisam, teria obedecido aos estudos que foram feitos, de modo a obter os recursos que faltam aos institutos. Mas o Govêrno começa deixando de recolher aos cofres das entidades a quota que lhe compete, e que é um têrço da contribuição total. Essa falta, iniciada pelo sr. Getúlio — que nunca recolheu, deixando uma dívida de perto de três bilhões — foi continuada pelo atual govêrno. Resultado: os institutos são credores de quase seis bilhões! Ora, um govêrno que não paga o que deve, como pode ter autoridade moral para mandar pagar mais?

Há, porém, outro detalhe. Os cálculos levados a efeito no estudo do projeto, evidenciaram que os institutos ficam na iminência de suspenderem, DENTRO DE POUCOS MESES, a prestação de serviços assistenciais, médicos, etc. O sr. Dutra sanciona a lei, sem cogitar de dotar os institutos de meios para executá-la. E deixa ao seu sucessor, a empossar-se em janeiro, mais esta prebenda: os institutos com suas obras assistenciais suspensas.

E' a mais caracterizada demagogia. A reivindicação é justa e deve ser defendida. Mas cabe ao govêrno prover os institutos de meios, a começar pelo pagamento do que lhes deve.

DUARTE NÃO RECEBEU QUALQUER CONVITE

REAFIRMA SOLIDARIEDADE A CRISTIANO MACHADO

"Não recebi nenhum convite para compor a chapa do eminente sr. Getúlio Vargas", — declarou-nos esta manhã o sr. Samuel Duarte a propósito da notícia divulgada pelo "Diário Carioca", segundo a qual iria participar da chapa do ex-ditador, restabelecendo o eixo Rio Grande do Sul-Paraíba.

"Também não é verdade, — acrescentou o expresidente da Câmara dos Deputados, — a versão publicada no "Diário Carioca" de que não compareci à Convenção que homologou a candidatura do meu amigo e correligionário sr. Cristiano Machado.

Aliás, — concluiu, — no meu discurso de ontem protestei contra as perseguições monstruosas de que estão sendo vítimas os meus correligionários da Paraíba e que acompanham a candidatura do sr. Cristiano Machado".

TODOS CONTRIBUEM



Como não podem votar, Heloisa Pedrosa e José Henrique Monteiro deixaram de comprar balas e trouxeram os seus níqueis para ajudar o Brigadeiro a evitar que êles cresçam num novo Estado Novo

AS IRREGULARIDADES PROVOCARAM GREVE

COM A RAZÃO OS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS MÉDICAS — O DIRETOR CONTRA O REGIMENTO INTERNO — NULA A SUSPENSÃO DO ALUNO — INFRINGIDA A LEI DA USURA

ROBÉRIO JÚLIO

Lamentável, sob todos os aspectos, o que está acontecendo na Faculdade de Ciências Médicas. Os alunos — com exceção dos sextanistas que já se encontram com um pé fora da escola — prosseguem em greve de protesto contra o diretor, professor Rolando Monteiro, a quem acusam de arbitrário e prepotente. Lamentamos que os acadêmicos tenham sido obrigados a se voltar contra o professor Rolando Monteiro, que, por diversos motivos, é um homem digno de admiração e de elogios. Mas, somos forçados a nos render à evidência dos fatos e reconhecer que os acadêmicos estão com a razão. O professor Rolando Monteiro — o perseverante construtor do Hospital-Escola daquela Faculdade, que, em futuro próximo, há de prestar bons serviços aos estudantes de medicina — tem grande parcela de culpa no caso. Pelo seu temperamento arrebatado e voluntarioso não quiz assumir a atitude conciliatória que teria evitado a greve. Segundo uma expressão popular, êle "tomou o pião na unha".

E pena que isso tenha acontecido ao professor Rolando Monteiro, que, há 13 anos, vem dedicando o melhor do seu esfôrço, desajudado de qualquer auxílio oficial, à criação de um centro médico impar na América do Sul. Lamentável essa greve na Faculdade de Ciências Médicas que, conforme os próprios grevistas fizeram questão de frisar ontem em Assembléia Geral, conta com um notável corpo docente.

Se o professor Rolando Monteiro não nos houvesse declarado ontem que "tem o bom hábito de não lêr jornais", querendo, assim, ressaltar a nenhuma importância que dispensa às críticas da imprensa, a êle nos permitiríamos sugerir que tirasse desses acontecimentos uma lição de humildade, que eleva e conforta, e atendesse as reinvindicações dos seus alunos, desistindo de qualquer futura represália, a que parece disposto pelas veladas ameaças que proferiu quando conversou conosco. (Conclui na 2.ª pág.)

RESISTÊNCIA AO TOTALITARISMO NA HUNGRIA

BUDAPEST, 21 (AFP) — Uma manifestação anti-governamental organizada por religiosos, se realizou na aldeia de Hatvan, no nordeste da Hungria, anunciou um comunicado do Ministério do Interior. O superior do convento dos franciscanos, Francisco Kriston, quatro de seus religiosos e sete outros manifestantes foram presos.

Segundo o comunicado, cinco religiosos reuniram os fiéis na igreja da aldeia, exortando-os a se opor ao regime. Numerosos habitantes se agruparam, então, em redor da igreja, manifestando-se contra o Govêrno. A polícia dispersou-os.

Iniciou-se um inquérito para a prisão de outros agitadores que teriam fugido.

RIO D'OURO, A ESTRADA ODIADA

POUCAS LOCOMOTIVAS E CARROS DE PASSAGEIROS — NECESSÁRIA A ELETRIFICAÇÃO DA VELHA FERROVIA

De HILCAR LEITE

Os subúrbios cariocas da Rio d'Ouro, velha estrada aberta para as obras da construção da adutora de água levada a efeito por Frontin e depois, com o progresso da cidade, transformada em estrada de transporte de passageiros, se estendem por 21.317, abrangendo as zonas populosas de Del Castilho, Inhaúma, Engenho da Rainha, Vicente de Carvalho, Irajá, Colégio, Acari e Pavuna. Prolonga-se ainda as suas linhas pelas localidades fluminenses, nas proximidades do Distrito Federal, que são verdadeiros dormitórios de trabalhadores do Distrito Federal.

INCORPORADA A CENTRAL

Inicia-se em Del Castilho e a extensão total de suas linhas é de mais de 80 quilômetros. Foi incorporada à Central do Brasil em 1931 e sua bitola é de um metro, sendo o seu traçado, dada a construção em curto prazo, o mais absurdo possível, bastando dizer que a diferença de nível entre Coelho Neto e Acari é de 9.114 metros, numa distância de apenas 828 metros. As locomotivas que se destinam a Coelho Neto vencem a custo essa rampa e muitas vezes param para reforçar a pressão, o que causa constantes atrasos dos trens da Rio d'Ouro.

POUCOS CARROS

O material rodante da estrada é reduzido. Poucas locomotivas, já muito envelhecidas, e poucos carros de passageiros, cabendo menos de 50 passageiros sentados. O número de comboios é também reduzido, em virtude da escassez de material rodante.

SEM HORÁRIO

Na realidade trafegam os trens da Rio d'Ouro sem horário, por causa do material obsoleto de tração, do traçado e às péssimas condições em que se encontra a via permanente, sendo comuns as paradas por falta de pressão das locomotivas, os descarrilamentos e outros acidentes de tração e tráfego.

ESTRADA ODIADA

A Rio d'Ouro é uma estrada (Conclui na 10ª. pág.)

Adiada a Convenção do Partido Republicano

Fracassou Valadares como intermediário do PSD nos entendimentos — Em ação, com uma proposta "vantajosa", o sr. Gustavo Capanema — Razões do adiamento

Foi adiada para 1 e 2 de julho a Convenção Nacional do Partido Republicano, marcada para os dias 27 e 28 do corrente. O adiamento foi resolvido durante a reunião do Diretório daquele partido, realizada às 18 horas, depois de ter o sr. Artur Bernardes, presidente do PR, conferenciado com o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira.

RAZÕES DO ADIAMENTO

O senador Durval Cruz expôs-nos esta manhã as razões do adiamento da Convenção do PR:

— Em face da lei eleitoral, ou melhor, da emenda que mandava os candidatos se registrarem com 90 dias antes das eleições, o PR estava interessado numa definição antes do prazo legal. Acontece, porém, que a emenda em apreço caiu ontem na Comissão de Justiça do Senado. Dessa forma, o partido tem bastante tempo para realizar a Convenção, atendendo a várias negociações entaboladas e considerar as propostas recebidas até agora. De qualquer forma, o PR decidirá visando sempre o interêsse do partido mas, sobretudo, os altos interêsses do Brasil.

Segundo foi divulgado, um dos motivos do adiamento teria sido (Conclui na 10ª. pág.)

GOLPE DE HONORIO MONTEIRO NOS CONSELHOS DAS CAIXAS

IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA

O ministro do Trabalho, pela portaria n. 96, publicada no "Diário Oficial", de 2 de fevereiro de 1950, expedindo instruções para eleição do Conselho Deliberativo das Caixas de Aposentadoria e Pensões, feriu de morte a lei n. 593, de 24 de dezembro de 1948, que regula a matéria.

Determina a lei que a eleição dos membros do Conselho Deliberativo far-se-á, quanto aos representantes dos empregados, por eleição nos próprios locais de trabalho, assegurado, tanto quanto possível, o critério de representação proporcional na eleição dos representantes dos empregados.

O decreto n. 26.778, que regulamentou a aplicação da lei n. 593, determina que a escolha dos representantes dos empregados e de seus suplentes para os conselhos deliberativos seja feita por eleição procedida por intermédio dos sindicatos representativos das respectivas categorias profissionais, de acôrdo com as instruções expedidas pelo Ministério do Trabalho.

DESRESPEITADA A LEI

No entanto, apesar do texto claro da lei n. 593, o artigo 3º das instruções baixadas pelo ministro do Trabalho estabelece que cada sindicato que conte até 5.000 empregados associados segurados na Caixa a que pertença o Conselho promoverá a eleição de delegados-eleitores, na proporção de um para cada mil empregados ou fração.

Quando o número de empregados segurados exceder de 5.000, o sindicato promoverá a eleição de um delegado-eleitor para cada mil empregados segurados até 5.000 empregados segurados. E mais um delegado-eleitor para cada 5.000 empregados segurados ou fração que excederem àqueles primeiros 5.000.

Estabeleceram as instruções o sistema majoritário a eleição para o Conselho Deliberativo das (Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Getulio foi considerado incapaz para o Exército

Getulio Vargas deu baixa no Exército por ser considerado fisicamente incapaz. A 5 de julho de 1903 — há 47 anos, portanto — pela ordem do dia n. 287, pág. 2437, o general de divisão Bibiano Sérgio Macedo da Fontoura Costallat, chefe do Estado Maior do Exército, concordou em que dessem baixa do serviço militar, por "incapacidade física", o músico Fulano, o anspeçada Beltrano e o soldado do 21.º batalhão de infantaria GETULIO DORNELLAS (sic) VARGAS.

FRACASSOU O PLANO DE CULTURA DO AMENDOIM NA AFRICA

DESASTROSA A EXECUÇÃO DOS PROJETOS DA OVERSEAS FOOD CORPORATION

Arthur Lewis

(Professor de Economia Política na Universidade de Cambridge)

LONDRES, junho (Especial para a TRIBUNA) — Que forma tomará no futuro o progresso agrícola da Africa? O sistema africano de lavoura familial já tem um grande crédito a seu favor — as plantações de amendoim e cacau da África Ocidental e as plantações de fumo, algodão e café do Leste Africano; mas as pestes agrícolas e os métodos primitivos de cultura têm prejudicado o progresso do sistema. Deve o futuro ser baseado em grandes unidades de produção e, em caso afirmativo, podem essas unidades ser dirigidas por africanos, sob a forma de propriedade individual ou sob a forma coletiva? São essas as indagações que Alan Wood faz em seu livro recente, intitulado "O Caso do Amendoim".

Até agora as grandes unidades de produção têm sido propriedade de europeus. As colônias de elementos brancos também têm grande crédito a seu favor — café, sisal, laticínios, etc. Mas êsse sistema não pode progredir sem o concurso do trabalho africano. Há muita falta de braço no Leste Africano, e mesmo se não houvesse, o capital europeu e o trabalho africano não fizeram boa combinação no passado. Poder-se-ia chegar a uma nova combinação politicamente aceitável?

Esperava-se que o plano de plantio de amendoim respondesse a tôdas essas perguntas. Levando em consideração a falta de braços o plano propunha o uso de máquinas, e destinava-se a ser o empreendimento agrícola mais capitalizado do mundo. Sendo a exploração particular uma forma suspeita, o plano propunha a formação de uma corporação pública. E como os africanos haviam de querer dirigir êles mesmos os seus negócios, anunciou-se que o projeto devia eventualmente passar ao controle dos africanos. Problemas urgentes êsses, que os (Conclui na 10ª. pág.)



O Brigadeiro entre os srs. Eduardo Borgerth e Prado Kelly, na sede da Resistência Democrática

EDUARDO GOMES EM VISITA À RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

As 18 horas de ontem o brigadeiro Eduardo Gomes visitou a Resistência Democrática, acompanhado dos srs. Prado Kelly e Hamilton Leal, sendo a sessão presidida pelo sr. Eduardo Borgerth, 1.º vice-presidente.

O sr. Fernando Carneiro fez a apresentação da Resistência Democrática ao Brigadeiro, informando que ela fôra fundada em 1945, na luta contra a ditadura do Estado Novo, desempenhando cada um dos seus membros o papel que lhe foi possível e as circunstâncias permitiram na derrubada do regime de Vargas.

Constitui-se de elementos de todos os partidos democráticos, tais como a UDN, o Republicano, o Libertador e o Socialista, excluindo todo elemento de ligação ou formação totalitária, da esquerda ou da direita, como os comunistas e integralistas. Na sua sede, homens como Raul Pila, (Conclui na 10ª. pág.)

LER HOJE

Na página 4:
Neste caso, três é demais
Artigo de
CARLOS LACERDA

\- - - - -

A cooperação Luso-Brasileira
Artigo de
PAULO DE CASTRO

Lei anti-comunista em vigor na Austrália

RESISTÊNCIA DOS TRABALHISTAS — POSSÍVEL DISSOLUÇÃO DAS CÂMARAS

PARIS, 21 (AFP) — Segundo o rádio australiano, a crise provocada pelo projeto de lei anti-comunista apresentado pelo Govêrno poderia determinar a dissolução das Câmaras, caso não fôsse encontrado um terreno de acôrdo entre o Govêrno e a oposição.

O Partido Trabalhista, por 41 votos contra 16, fixou ontem a sua atitude em face daquele projeto de lei, insistindo a respeito das emendas impostas pelo Senado, emendas que foram rejeitadas pela Câmara. O projeto voltou hoje, novamente, ao Senado.

Existe, pois, um impasse e atualmente ninguém acredita na possibilidade de acôrdo entre o Govêrno e a oposição. Prevalece a convicção de que o Senado persistirá na sua atitude e que o Govêrno proporá ao governador geral Mac Kell a dupla dissolução. Nesse caso as eleições poderiam realizar-se em julho próximo.

TREZE MIL LEITOS PARA OS TUBERCULOSOS BRASILEIROS

A CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS MODELOS — DIVERSOS PAVILHÕES CONSTRUIDOS PELA CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE — CIDADE DE TUBERCULOSOS

A Companhia Nacional Contra a Tuberculose foi criada pelo decreto 9.387, de junho de 1946, sob a orientação do Serviço Nacional de Tuberculose. Foi autor do ante-projeto apresentado ao presidente da República, o então ministro da Educação e Saúde, professor Ernesto de Souza Campos.

Desde o início entregue à direção do professor Rafael Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, começa a Campanha, agora, mediante a construção de grandes e modernos sanatórios, a estar devidamente aparelhada para combater a moléstia gravíssima.

O PREPARO LENTO

Apesar de o decreto ser datado de 1946 — disse o professor Paula Souza, ontem, na Exposição que a Campanha fez realizar no Ministério da Educação, com a presença dos srs. Souza Campos (Conclui na 10ª. pág.)

Prezado leitor

LYGIA E A EDUCAÇÃO DA FAMILIA

LYGIA escreveu-nos sustentando que precisávamos nos ocupar da educação da família. "A educação, dizia ela, não é apenas das crianças, é também dos pais". E como custássemos a aceitar as suas curiosas idéias, como julga você que ela procurou nos convencer? Por um velho processo que vale mais do que palavras.

Sim, pelo desenho.

LYGIA tratou de nos convencer de que o que falta aos pais, e sobretudo às mães, é aprender, para poder ensinar a seus filhos, que há certas coisas que não se fazem e há outras que se precisa fazer para que a sociedade possa viver e progredir.

Os desenhos de LYGIA estarão tôda quinta-feira nas PÁGINAS FEMININAS (Pág. 5 e pág. 6) da sua TRIBUNA.

O REDATOR DE PLANTÃO

O dia na Justiça

FORMADA A COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO — Com a aposentadoria do sr. João Silveira Serpa, ocorreu no Ministério Público do Distrito Federal a vaga de 4.º Curador de Família. Esta será preenchida, pelo critério de merecimento, por um dos atuais promotores. O sr. Temodoro Arthou, procurador geral do Distrito deu-se por impedido de presidir a Comissão de Promoções, em virtude de ser promotor e estar exercendo o cargo em comissão. Assim, deverá presidi-la o 1.º Curador de Órfãos, sr. Caetano Estelita, que já convocou o senhor F. Maximiliano Pereira dos Santos para tomar parte na mesma por sua qualidade de Curador mais antigo. Em sua organização final, a Comissão ficou assim constituida: srs. Caetano Estelita, João Ramos Torres de Melo, Fernando Maximiliano Pereira dos Santos, todos do Ministério Público e o advogado Artur Machado de Castro, representando a Ordem dos Advogados do Brasil. Secretariará as reuniões o senhor Roberto de Saboia Pôrto, atual secretário da Procuradoria Geral. A Comissão indicará, também, ao Govêrno o promotor substituto que deverá ser promovido a promotor público e defensor público que será promovido a promotor substituto, todos em lista tríplice. A primeira reunião da Comissão será no próximo dia 26, às 14 horas, na Procuradoria Geral.

TOMOU POSSE O JUIZ DARCY ROQUETE VAZ — Na tarde de ontem tomou posse do cargo de Juiz de Direito da 16.ª Vara Criminal o sr. Darcy Roquete Vaz, recentemente nomeado para aquêle cargo. Ao ato estiveram presentes inúmeras personalidades de nosso mundo forense. Usaram da palavra o presidente do Tribunal de Justiça desta capital, o procurador do Distrito e o advogado Nilton Azevedo, êste em nome da O. A. B. e Instituto dos Advogados.

DESCLASSIFICADO O DELITO — O Júri, sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, condenou a quatro meses de detenção Antônio Monteiro Ramos, que no dia 3 de fevereiro do corrente ano cerca das 22 horas, na praça da República, fez disparos de arma de fôgo contra Marcolino Nepomuceno da Silva, atingindo-o e ferindo-o. Segundo a denúncia teria êle praticado uma tentativa de homicídio. Os jurados sòmente o condenaram pelo crime de lesões corporais. Funcionaram o promotor Cordeiro Guerra e o advogado Celso Nascimento.

RELAÇÃO DOS JURADOS PARA O MÊS DE JULHO — No próximo dia 3 será instalada a 7.ª Sessão Ordinária do Júri, estando convocados os seguintes jurados: Aderson Moreira da Rocha, Aida Espinola, Alvaro do Rego Macêdo Filho, Aristeu Siqueira da Silva, Antenor Rezende, Frederico Mendes de Morais, Heloisa de Alencar Filho, Henrique Spedini, João Pitangui Albano, José Carvalhedo Filho, José de Castro Azevedo, José Maria Campos, José Willemsens, Jorge Morais Grey, Lauro Fernandes Mello, Ligia Vieira Leite, Reynaldo G. Lefebvre, Roberto Vitor Delamare, Sebastião Mendes de Brito e Silvio Camacho Crespo.

AMAURY DE LACERDA

Pretexto : Turismo Causa : Jôgo

Pelo sr. Jonas Correia foi apresentado ontem na Câmara um projeto que dá organização ao turismo nacional. O projeto prevê a criação do Departamento Nacional do Turismo. E' velho, aliás, já tendo sido recusado de vêzes anteriores. Volta agora seu autor, com um novo texto, afirmando ter colhido idéias e sugestões de numerosos representantes e de organismos turísticos. Um dos artigos do projeto prevê o restabelecimento do jôgo em estâncias hidro-minerais, um jôgo "controlado, regulado", segundo diz o sr. Jonas Correia.

Um sobrevivente apenas

73 MORTOS NA EXPLOSÃO

LONDRES, 21 (AFP) — Consoante as últimas notícias chegadas a Londres, não haveria senão um sobrevivente da equipagem de 74 homens do cargueiro britânico "Indian Enterprise", que à noite passada explodiu no Mar Vermelho, distante 300 milhas do canal de Suez.

O navio norueguês "Estfal Larsen" teria recolhido o náufrago, prosseguindo, sem sucesso, as buscas no local do acidente, durante duas horas.

Sabe-se que as 500 toneladas de explosivos — e não 20, como fôra indicado anteriormente — que o "Indian Enterprise" transportava, eram destinadas à indústria da India.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

390,00
1 corte c/2,80 de
GABARDINE SUPERIOR
TECIDOS ROTEX
R. Gonçalves Dias, 84-A (Esq. Rosário)

QUER FAZER UM PRESENTE AGRADÁVEL?
Mande ao seu melhor amigo uma assinatura da TRIBUNA
À TRIBUNA DA IMPRENSA Rua Lavradio, 98 — Rio
Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

A batalha que a Policia perdeu

O "jôgo do bicho" continua franco tal como era antes — A guerra fria entre policiais e "bicheiros" — Só o Delegado pensa que venceu

A batalha encetada pelo sr. contra o chamado "jôgo do bicho", Pereira da Costa, delegado de cho", constituiu mais uma derrota, Jogos, Costumes e Diversões, ta para a polícia. Só quando os



O policial permanece em guarda à "fortaleza"; mas o jôgo continúa

encarregados da repressão a êste tipo de jôgo reconhecerem isto, poderão adotar medidas adequadas e eficientes.

"Bicheiros" como Valdemiro Francisco dos Santos, o "Mira", Guilherme, o Gordo, Palermo, Aristides Silva e muitos outros, continuam de boa saúde após as espalhafatosas "blitzkriegs" do sr. Pereira da Costa.

O jôgo aí está, firme, franco, sorvendo pouco a pouco as minguadas economias daqueles que querem fazer uma "fezinha", na esperança de que com 10 centavos possam abocanhar um prêmio de 600 cruzeiros, esquecidos de que ficam para o banqueiro 999 mil probabilidades de vencer.

RESULTADO DO DIA 19

Prova desta afirmativa são as novas colunas inseridas em certos jornais, nos quais, viciados, banqueiros e policiais podem ver diariamente o resultado do jôgo no dia anterior. A notícia sai com uma precisão e uma infalibilidade tais, que chega a lembrar uma nota fornecida pelo extinto DIP, do sr. Getulio Vargas, que trouxesse a recomendação de "inadiável" para a secretaria do jornal.

No dia 19 p.p., por exemplo, recortamos de um jornal o resultado do "jôgo do bicho", que abaixo transcrevemos:

1.º	3697
2.º	5719
3.º	9920
4.º	2889
5.º	0815
M.	840
R.	476
S.	22

Constantino	Niterói
6346	5919
3442	9966
6678	1089
4683	8996
5050	5970

Como se vê, joga-se durante o dia, à noite e por Niterói. As esperanças do delegado especializado, quando da suspensão da Loteria Federal, esborocaram-se por terra, como um castelo de areia.

GUERRA FRIA

Embora as providências policiais venham causando algum prejuizo aos "banqueiros" — sabe-se que o movimento diário caiu sensivelmente — as represálias não se fizeram esperar.

Veja-se, por exemplo, o caso dos "bicheiros" do Mercado Municipal. A diminuição de renda fez com que êles se recusassem a dar o aumento de ordenado pedido pelos policiais. Houve insistências, ameaças, prisões, etc. Finalmente, os vendedores do "bicho" fizeram a greve, suspenderam as atividades, até que parlamentares entraram em acôrdo com as partes litigantes. Atualmente o jôgo ali é "risonho e franco", como antigamente.

MOBILIZADA A POLÍCIA MILITAR

Depois da Galeria Cruzeiro, ruas da Relação, Lavradio, e estação D. Pedro II, onde mais se joga no bicho é nas ruas Buenos Aires, República do Libano (antiga Núncio) e Alfândega.

Quando do estouro de algumas "fortalezas" ali existentes, o delegado Pereira da Costa mandou que soldados da Polícia Militar ficassem de serviço nas casas onde o jôgo era feito. Resultou disso a utilização diária de algumas dezenas de soldados.

A medida, porém, de nada adiantou. Os policias têm ordens explícitas para não se afastarem dos postos. Enquanto isto, o jôgo é feito em outras portas, em outras esquinas, nas barbas dos próprios soldados, pois, cumpridores de ordens, não se afastam do setor que lhes é estritamente determinado.

TAMBEM NOS SUBÚRBIOS

Nos subúrbios da Central e da Leopoldina, para onde está convergindo a maioria dos "bicheiros", os negócios estão prosperando otimamente para êles, pois a ausência de policiamento é total. Joga-se no "bicho" com tôda tranquilidade em Cascadura, Madureira (lembrar Aniceto Moscoso), Penha, Braz de Pina, etc.

E apesar de tudo o delegado Pereira da Costa, qual um membro da "Shindo Remey", continua declarando que a polícia venceu a batalha contra os "bicheiros".

POR QUÊ?

"Como já é do conhecimento de todos, a Prefeitura no presente exercício de 1950, resolveu cobrar de uma só vez o impôsto predial e as taxas de pena dágua e de esgôto. Nada de mais até aí. O revoltante porém, é que assim fazendo, aumentou novamente as taxas de pena dágua e de esgôto. No exercício do ano p.p. por exemplo, paguei pela taxa de pena dágua a quantia de..... Cr$ 336,60 e êste ano, a conta a ser paga é de Cr$ 540,00. Quanto à taxa de esgôto, a do ano p.p. foi de Cr$ 214,20 e a dêste ano a taxa que me foi cobrada é de Cr$ 360,00. Como se vê, o aumento para a água foi de 60% e para o esgôto foi de quase 70%". Este é um trecho da carta dirigida à nossa redação pelo sr. Oswaldo Valpassos o que nos coloca diante de um paradoxo: Enquanto a cidade sofre o martírio da falta dágua e a ameaça do tifo, como consequência do péssimo estado dos esgotos, paira sôbre a população carioca, a Prefeitura aumenta as taxas daquilo que falta ou é deixado em estado precário. Por que não cogita a Prefeitura de melhorar as condições sanitárias e do abastecimento dágua da cidade, já que tomou a iniciativa de aumentar aquelas taxas?

Por que?

As irregularidades provocaram...

(Conclusão da 1.ª pág.)

CONTRARIOU A LEI

Sôbre a causa original da greve, preferimos transcrever as palavras do ofício do inspetor federal, sr. Cesar Durval Vilares, ao Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação:

"Levo ao conhecimento de V. Excia. que fatos anormais estão se passando na Faculdade de Ciências Médicas junto à qual sou inspetor interino.

Resultaram êsses fatos da resolução do respectivo diretor, determinando que as provas parciais que, por lei, devem ser realizadas no transcurso do mês de junho, fôssem, para o primeiro ano médico, realizadas no mês de julho, ficando assim êsses alunos prejudicados em suas férias por leis estabelecidas. Alega o diretor ter tomado essa resolução por motivo de ter o primeiro ano iniciado as aulas em atraso, motivado pela segunda época do exame vestibular e que é de seu interêsse o maior aproveitamento dos alunos. Com isso não se conformaram os alunos do primeiro ano, e com êles são solidários os demais alunos da Faculdade, declarando-se em greve sem, todavia, terem, previamente, procurado o inspetor.

Corroborando o que acima foi dito, junto a êste a escala com os respectivos horários das provas que deverão ser realizadas no primeiro período do corrente ano letivo."

Além da não concessão das férias regulamentares, outra razão provocou a greve — a suspensão imposta a um aluno do 1.º ano, o tesoureiro do Diretório Acadêmico e um dos "leaders" do movimento que pugnava pelo deferimento das férias. Segundo depoimento dos seus colegas, o rapaz, espesinhado pelo professor Rolando Monteiro, deu a êste uma resposta brusca e, por isso, foi suspenso por dois meses.

Apuramos que a pena foi imposta de modo irregular, em flagrante desacôrdo com o Regimento Interno. A propósito ouvimos o diretor da Faculdade.

O professor Rolando Monteiro não nos recebeu agressivamente, mas com manifesta má vontade. Desde logo foi dizendo que a questão era de competência e interêsse privados da F.C.M., que se tratava de um fato consumado, que não era cabível nenhum recurso e que, na Faculdade é êle quem aplica penalidades. Frizou, ainda, que o seu ato estava perfeitamente enquadrado no Regimento Interno. Nesse ponto, por má fé ou ignorância do Regimento que manuseia há 13 anos, faltou à verdade. Ao lhe perguntarmos se fôra aberto inquérito, respondeu ser desnecessário de vez que êle próprio era o ofendido. Em seguida, nos levou a vêr a nota de suspensão, com a sua assinatura, afixada em um quadro, e redigida nos seguintes termos: "Por ter incidido no disposto no item I do art. 212 e no item III do art. 213 do Regimento Interno da Faculdade, fica suspenso por 60 dias o aluno... (segue-se o nome do punido)."

Solicitamos, então, ao Professor Rolando que nos emprestasse um exemplar do Regimento Interno e êle nos respondeu que, no momento, não dispunha de nenhum.

Mais tarde, lemos o original que se encontra arquivado na Divisão do Ensino Superior do Ministério da Educação. Verificamos que o art. 213, citado na portaria de suspensão, determina o seguinte no seu parágrafo 1.º No caso de aplicação das penalidades a que se refere êste artigo, o Diretor comunicará o fato ao Conselho Técnico Administrativo, que abrirá inquérito, podendo ouvir testemunhas e o acusado.

O parágrafo 2.º do mesmo artigo dispõe: "A convocação para qualquer ato do inquérito disciplinar será feita por escrito." E o parágrafo 4.º estatui: "Concluido o inquérito, a aplicação da pena disciplinar será comunicada ao aluno culpado por escrito e com indicação dos motivos que a tiverem determinado."

A suspensão, pois, é nula de pleno efeito de vez que foi imposta em flagrante desacôrdo com o Regimento Interno. Aliás, é quase certo que o Conselho Técnico Administrativo aprovaria "a priori" o ato do Diretor, mas essa é uma outra história. A verdade é que a penalidade foi imposta mas não tem nenhum efeito legal — não existe — pois que à mesma faltou um requisito essencial.

Com a greve, surgiu à tona uma grave irregularidade que vem sendo praticada na Faculdade de Ciências Médicas — as multas, que são juros moratórios, cobradas aos alunos pelos atrasos nos pagamentos de suas quotas escolares e nos aluguéis de cômodos no internato. Conforme determina a lei (Decreto n. 22.626 de 7 de abril de 1933 combinado com o artigo n. 1.062 do Código Civil) é proibido cobrar juros de mora superiores a 12% ao ano.

Temos em mãos numerosos recibos em que a multa (os juros de mora) se eleva até 27,3% ao mês — um aluno devia ter pago Cr$ 220,00 por "um mês de morada" e como se atrasou um mês foi cobrada a importância de Cr$ 280,00. Outro aluno pagou ontem (dia 20) a importância de Cr$ 945,00 pela 3.ª quota escolar quando deveria ter pago apenas Cr$ 900,00 (ou Cr$ 909,00 com o juro de 1%), mas como se atrasou 10 dias (a Tesouraria da Faculdade dá uma tolerância de pagamento sem multa até o dia 10) teve de sujeitar-se ao juro de 5% ao mês. Outro, que se atrasou apenas dois dias também pagou mais Cr$ 45,00. Enfim, são muitos os recibos em nosso poder que comprovam essa infração à Lei de Usura.

Quando os estudantes se queixaram ao reporter de que "eram explorados na Faculdade", recusamo-nos a tomar conhecimento de suas queixas por entender, que se tratando de uma organização particular e não havendo tabelamento das anuidades, o preço do ensino é uma questão de exclusiva competência da diretoria, que, dêsse modo, pode arbitrar à vontade a importância das quotas. Acontece, porém, que a questão das multas excede ao âmbito da Faculdade porque infringe determinações legais e constitue crime contra a economia popular.

Ao professor Rolando Monteiro, que ontem, por várias vêzes, fêz questão de frisar que cumpre fielmente a lei, recomendamos que consulte urgentemente um advogado.

CASOS DE POLÍCIA

MORTE SUBITA

Quando se encontrava, ontem à tarde, no Bar Carioca, no n. 8 do largo do mesmo nome, foi vítima de mal súbito, falecendo repentinamente o carpinteiro José da Costa Borges, de nacionalidade portuguesa, 48 anos de idade, casado, morador na rua Cosme Velho, 174, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

SUICÍDIO

Ingerindo certo tóxico, suicidou-se, ontem, no bar situado no n. 38, da avenida Atlântica, a doméstica Cecilia Maria Quintanilha, domiciliada e empregada na rua Gustavo Sampaio, 87, apartamento 606. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L., com guia do comissário Franco, do Segundo D.P.

DUAS COLISÕES DE VEÍCULOS

Dois mortos e quatro feridos

Na avenida Augusto Severo, ontem, chocaram-se os bondes linha n. 60 chapa 1.975, motorneiro chapa 7.070, e linha 10, n. 1.740, motorneiro chapa 9.890, José Augusto Esteves, do que resultou sair ferido com esmagamento de diversas partes do corpo e amputação de ambas as pernas, tendo morte instantânea, o terceiro sargento da Fôrça Aérea Brasileira, Milton Mota, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Almirante Tamandaré, passageiro de um dos elétricos, juntamente com José Ribeiro da Cruz, morador na ladeira Guaporé, 190, fundos que também recebeu graves ferimentos, sendo internado no H.P.S. O comissário Santos, do Quinto D.P., tomou conhecimento do fato.

Na Estrada da Tijuca, ontem, ocorreu uma colisão entre dois caminhões, um deles pertencente à Emprêsa Brasileira de Equipamento, com escritório na avenida Almirante Barroso, 91, 8.º andar, em consequência do que morreu o ajudante de um dos veículos, ficando feridas mais três pessoas. O morto é Fausto Domingos de Lima, de 32 anos, solteiro, morador na Estrada Cabinal, sem número, Jacarepaguá. Os feridos são José Elias, operário, morador na rua Domingos Cabral, 478, com contusões e escoriações; Napoleão Mendes, de 27 anos, morador na Estrada do Cafundá, sem número, com ferimento no crânio e suspeita de fratura; e Manoel da Silva Oliveira, de 27 anos, também ajudante de caminhão, morador na Estrada do Guari, 401, com contusões e escoriações. Os três sobreviventes foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, ficando ali internado Napoleão Mendes, cujo estado inspira cuidados.

PUBLICIDADE
E. V. A.
Emprêsa Viação Automobilista S. A.
RIO-AREAL
(Nova Linha)
A Emprêsa Viação Automobilista S. A. comunica ao público e, de modo particular, aos moradores de Cascatinha, Corrêas, Itaipava, Pedro do Rio e Posse que, a partir de 26 de junho corrente, por determinação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fará circular a linha Rio-Areal, obediente aos seguintes horários: PARTIDAS: Rio — 5,40 — 9,40 — 13,40 e 17,40; AREAL: 5,40 — 9,40 — 13,40 — 17,40. — A Gerência.

A CAMPANHA POPULAR PRÓ-BRIGADEIRO

Leitor:

Recebemos do Movimento Renovador as contribuições para a campanha ppoular de ajuda ao Brigadeiro, coletadas nos dias 17, 18 e 19. São 662 "dutrinhas", 240 "getulinhos" de 50 centavos, 9 de 10 centavos, 19 de 20 centavos e 1 de 40 centavos, além de outras moedas de vários tipos. Também mandaram seus niqueis; dois operários de Deodoro, que não deixaram nomes, concorrendo com 160 "dutrinhas", Antonio Furtado da Silva, Luiza Mandroni Zamith, Mario Pinho da Silva, Maria Augusta Albano, João Pereira, Zoé de Ramos e dona Odilia Luiz Pires de Albuquerque, que enviou 113 "dutrinhas".

O nivel da urna que colocamos aqui na redação está subindo dia a dia. Compareça com seus níqueis, leitor. Vamos enchê-la depressa. E se você tiver alguma coisa a dizer, escreva. Numa campanha popular como esta você não pode ficar calado nem deixar de contribuir. Envie sua contribuição para a TRIBUNA ou para o Movimento Renovador, à Av. 13 de Maio, 23, 5.º, sala 526. Você estará ajudando o Brigadeiro a vencer e o Brasil a ficar livre, entre outras coisas, de governantes que tenham a mania de estampar as suas faces no dinheiro da nação. Tal imortalidade de cafèzinho ou trôco de bonde não combina com o feitio de homem sério que o Brigadeiro tem. Sim, êle é um homem sério que não anda rindo a torto e a direito e é de gente assim que precisamos. Para elegê-lo, porém, é necessário fazer a campanha eleitoral e para fazê-la, precisamos, também, de dinheiro. Não podemos deixar que Getúlio volte ou que Dutra se repita em Cristiano. Compareça, leitor.

Mozart não aceitou a secretaria do PSP

O pedido de demissão do deputado Paulo Nogueira Filho, da secretaria geral do PSP ainda não foi concedido. Interpelado por nós, o sr. Mozart Lago, cujo nome foi indicado para o cargo, declarou não acreditar se efetive a renúncia. Caso afirmativo, não poderá aceitar, porque está absorvido pelos trabalhos na presidência da seção metropolitana do partido.

Desde que o sr. Mozart Lago não aceita, é possível seja feito secretário geral o sr. Antonio de Barros, irmão do sr. Ademar.

Golpe de Honório...

(Conclusão da 1.ª página)

Caixas, sem possibilidade de representação das minorias, sendo desrespeitado assim o princípio da representação proporcional determinada pela lei n. 593.

Considerando que os seus direitos haviam sido prejudicados pelas instruções do ministro do Trabalho, os aeroviários Orival de Carvalho, Raimundo Nonato Coelho de Miranda, Wanderley Viana Platenik, Walter Souto Rego e Theophilo Marun, por intermédio do advogado Francisco Mangabeira, interpuseram mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos.

Os aeroviários pertencem, com os empregados de tele-comunicações, a uma mesma Caixa de Aposentadoria e Pensões. Os primeiros são em número de 11.733 e os segundos, apenas 3.788.

Os aeroviários contam apenas com dois grandes sindicatos e os empregados em tele-comunicações com nove, grande parte dos quais com menos de 300 associados.

Pelo artigo 3.º das instruções do ministro do Trabalho os aeroviários elegerão seis delegados eleitores, não obstante serem 3/4 da Caixa, enquanto que os empregados em tele-comunicações elegeram ou podem eleger 9 delegados. E como a eleição dos membros do Conselho Deliberativo é feita pelo sistema majoritário, chegar-se-á ao seguinte resultado: delegados eleitos por menos de 1/4 parte dos membros da CAP elegerão a totalidade dos representantes dêsses membros do Conselho Deliberativo, pois os 9 delegados-eleitores dos 3.788 empregados em tele-comunicações são em maior número do que os 6 delegados-eleitores escolhidos pelos 11.733 aeroviários, que não elegerão nenhum membro do Conselho.

Pelas instruções do ministro do Trabalho, não foi respeitado o princípio da representação proporcional determinado pela lei n. 593 e nem o critério majoritário. No caso da Caixa dos Aeroviários e Empregados em Tele-comunicações, estabeleceram as instruções o predomínio absoluto da minoria de empregados segurados, pertencentes a um dos grupos que compõem a Caixa sôbre.

Ao determinar que as eleições para membros dos Conselhos Deliberativos das Caixas fôssem procedidas por intermédio dos sindicatos, desrespeitando a lei n. 593, que manda que o pleito se realize nos locais do trabalho, o ministro do Trabalho visava sobretudo criar uma arma política.

No caso de haver perigo de serem eleitas pessoas não dispostas a servirem politicamente o Ministério e seu titular, poderiam ser criados sindicatozinhos de algumas dezenas de membros, dividindo a profissão ou os estabelecendo em lugares onde não existiam.

Com uma ínfima minoria, terá assim meios para conseguir maioria de delegados-eleitores e dominar totalmente os conselhos deliberativos das Caixas.

LIGHT

CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0.

O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o periodo de tempo decorrido entre as duas marcações, isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.

KILOWATT HORAS

NOTA: Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precidida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "K-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Lei anti-trust na Itália — Foi aprovado pelo Conselho de Ministros o projeto de lei anti-truste, que responde à preocupação do govêrno italiano de controlar a atividade dos consórcios ou trusts, afim de evitar que êsses acordos ou entendimentos entre as grandes emprêsas levem à atenuação ou desaparecimento da concorrência no mercado. Para êste fim, a lei prevê o depósito não apenas das atas de constituição das emprêsas, mas ainda dos contratos estipulados por todos os que exercem atividade comercial e que contém cláusulas limitativas da concorrência. A dissolução dos consórcios ou a anulação dos contratos só podem ser pronunciados se a atividade dos primeiros e execução dos segundos se traduzirem, para os consumidores, por encargos excessivos e injustificados. O ministro da Indústria e Comércio é qualificado para apresentar às autoridades judiciárias os casos que achar enquadrados na lei em questão. E' cedo ainda para se saber exatamente os objetivos que visa; se de fato é uma lei anti-trust com intuitos de proteção quer das pequenas emprêsas, quer do consumidor, ou simplesmente de uma tentativa tardia de liberalismo econômico, contra os trusts locais — para favorecer trusts estrangeiros intervindo no mercado italiano sob forma incontrolável.

Conferência importante no Extremo Oriente — Declara o Departamento de Defesa Nacional dos Estados Unidos tudo ignorar acerca da conferência que, segundo boatos que circularam em Taipeh, reuniu em Okinawa o generalíssimo Chiang Kai Chek, o secretário norte-americano da Defesa Louis Johnson e o general Mac Arthur.

Declaram no entanto os meios autorizados que, se tal entrevista efetivamente se realizou, foi por iniciativa do próprio Chiang Kai Chek, pois nem o Secretário da Defesa nem o general Mac Arthur haviam projetado entrevistar-se com o chefe do Kuomintang.

Os conservadores inglêses e o plano Schuman — "O Partido Conservador está decidido a atacar de frente, na próxima segunda-feira, nos Comuns, a atitude governamental de não participação das conversações de Paris" — declara-se nos círculos ligados aos chefes conservadores, que assinaram a moção de Churchill neste sentido.

Nos meios trabalhistas, emite-se a opinião de que a moção conservadora procura, antes de tudo, colocar o govêrno em uma situação difícil, em relação aos seus próprios partidários.

Armas americanas para a Europa. Preocupação defensiva — Mais de cem mil toneladas de armas norte-americanas serão expedidas para a Europa, durante os próximos trinta dias, a fim de reforçar a defesa dos países atlânticos — segundo se informou em meios americanos autorizados, que salientam, entretanto, que não se trata absolutamente, no espírito dos dirigentes americanos, de consolidar a posição das democracias, em razão de um perigo imediato. Deseja-se apenas não perder tempo no fortalecimento das posições, desencorajando toda possibilidade de expansionismo soviético.

Já cerca de vinte navios deixaram os portos americanos, com destino aos oito países atlânticos: a França, a Grã Bretanha, a Itália, Luxemburgo, a Bélgica, a Holanda, a Dinamarca e a Noruega. Os russos não poderão interpretar esta remessa como sinal de que as potências do Atlântico têm desejos agressivos contra êles, segundo salientam os meios militares americanos, pois são armas defensivas.

Candidato da U.D.N. ao Govêrno do Ceará

HOMOLOGADO PELA CONVENÇÃO O O NOME DO DEP. EDGARD ARRUDA

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Realizou-se, nesta capital, a convenção da UDN estadual, a qual constituiu imponente espetáculo cívico-democrático, polarizando a atenção dos cearenses. Durante o certame foram escolhidos os candidatos ao govêrno do Estado e à terceira senatória, recaindo as preferências nas pessoas do deputado Edgard de Arruda e senador Fernandes Távora.

A sessão de encerramento contou com a presença do governador Faustino de Albuquerque, representantes de todos os partidos, dois senadores e dez deputados federais da UDN, deputados estaduais, vereadores, delegações de todos os municípios e grande massa popular.

A solenidade iniciou-se com um discurso do senador Fernandes Távora, presidente da UDN do Ceará, que saudou o candidato do partido ao govêrno do Estado, tendo oportunidade de exaltar a personalidade do deputado Edgard Arruda.

Seguiu-se na tribuna o senador Plínio Pompeu, que saudou o senador Fernandes Távora, candidato da UDN à terceira senatória.

Falaram ainda o deputado Paulo Sarasate, o vereador Edval Melo e o estudante Luciano Magalhães.

INTEGRAL REDENÇÃO DO CEARA'

O deputado Torres Melo apresentou u'a moção de solidariedade ao brigadeiro Eduardo Gomes, e o deputado Gentil Barreira saudou o governador Faustino de Albuquerque.

Finalmente, falou o deputado Edgard Arruda, candidato da UDN ao govêrno do Estado, que agradeceu a honrosa indicação do seu nome à suprema magistratura do Estado. Concluindo a sua oração, declarou o deputado Arruda, dirigindo-se aos cearenses: — "Não me falteis com o vosso apoio ou com a vossa boa-vontade para a integral redenção do Ceará. Com a ajuda do dedicado e heróico povo do nosso Estado, a vitória final não deixará de sorrir à UDN, como ocorreu em prélios anteriores".

A sessão de encerramento da convenção da UDN caracterizou-se pela grande vibração da numerosa assistência que lotou completamente tôdas as dependências do Palácio do Comércio e que aplaudiu calorosamente os nomes do brigadeiro Eduardo Gomes, Edgard Arruda, Fernandes Távora e Faustino de Albuquerque.

O fato de grande realce no conclave udenista foi que o partido decidiu, por unanimidade, dentro da maior união de vistas e mantendo absoluta e cordial coesão partidária.

A VERDADE SÔBRE PERÓN (VII)

A BUSCA DE MENTALIDADE AERONAUTICA

De Mário Martins

Em 1928, muito antes de Perón, a República Argentina se interessou pela expansão da sua aviação de guerra, criando o atual Instituto Aerotécnico com a denominação de Fábrica de Aviões Militares. O Instituto inicialmente fabricava aviões, sob licença. Seu grande desenvolvimento, porém, teve lugar em 1943, com a revolução militar. Até 1940 o Instituto possuia cêrca de 800 trabalhadores. Dois anos depois da revolução o corpo de seus operários já era de 3.000, e em 1949 já ultrapassava o número de 5.000. Hoje, em vez de uma simples fábrica, são várias fábricas sob uma única orientação: a fábrica de aviões, a fábrica de motores, a fábrica de hélices, a de instrumentos e, em montagem, a fábrica de turbinas. Há, além disso, as várias seções de um Departamento Experimental, subordinado à Direção Geral Técnica. Entre essas estão: Seção de Aviões Militares, Seção de Alta Velocidade, Seção de Aviões de Grande porte, Seção de Repasse e Seção de Armas Especiais (V-1, bomba voadora, e projetis foguetes lançados das asas).

Até 1948 o Instituto já havia fabricado 40 aparelhos Calquin" bi-motores de 1.050 H. P. cada um, com velocidade de 470 quilômetros horários; 250 aviões D. L. 22 (El Gaúcho, aparelhos de treinamento avançado, mono-motores, de 450 H. P. com velocidade máxima de 290 quilômetros por hora. São de tipo semelhante ao "North American"); um avião do tipo "Nhancú" bi-motor-metálico, com velocidade máxima de 700 quilômetros horários. O motor dêsse aparelho, entretanto, é importado da Fábrica Rolls Royce. E' um caça noturno de 1.800 Hp. Desconhecemos se já foi fabricado maior número dêsse modelo, o único exibido ao público: um avião "Pulqui" mono-motor metálico a jato, que deesnvolve 850 quilômetros horários. Seu motor é de turbina a gás, importado da Rolls Royce, mas segundo as declarações do ministro da Aeronáutica à imprensa, os demais motores dêsse tipo de aparelho passarão a ser fabricados na Argentina sob patente.

Fabricou ainda o Instituto mais de uma dezena de tipos menores, entre êsses o "Colibri", avião de madeira de ensino básico, semelhantes aos "Mosquito", usados pelos inglêses na última guerra. Destaca-se, ainda, a fabricação de planadores, especialidade em que estão muito adiantados os argentinos.

Se a fabricação e as vultosas aquisições de aviões são sintomas de um processo aviatório que merecem um registro, há outros aspectos e detalhes que não são menos inexpressivos.

Há uma grande propaganda no intuito de criar uma consciência aviatória na Argentina. Nada é poupado nesse sentido. Aviões militares, aos domingos e feriados, ficam à disposição do povo no central aero-parque da cidade. Quem quiser voar gratuitamente é só entrar nas filas que não costumam ser pequenas.

O aeromodelismo é matéria obrigatória nas escolas primárias. Sòmente no ano de 1948 setenta mil alunos do 5.º e 6.º graus dêsses estabelecimentos de ensino receberam instruções práticas de aeromodelismo.

A Argentina possuia, em 1948, sessenta e cinco aero-clubes, orientados por sub-oficiais instrutores e nesse mesmo ano dispunha de 27 clubes de planadores. Os records dêsses vôos a vela estão acima de quatrocentos quilômetros. Em 1949 um dêsses esportistas voou e foi pousar no no interior do Uruguai.

Há ainda os clubes de paraquedismo. No momento funcionam cinco. Estão, porém, projetados para 1951 na Argentina 22 clubes de paraquedistas, isso independente do paraquedismo militar pròpriamente dito, que é composto de dois batalhões, com um efetivo que se renova anualmente de 1.540 homens, quer dizer, fora a reserva.

A Argentina em 1948 possuia 119 aeródromos e aeroportos civis. Isso dito assim não tem maior significação. Há um detalhe que se expressa melhor.

Em 1940 havia na Argentina 50.000 km2, de área asfaltada para pistas e plataformas de pouso. Em 1945 essa área estava aumentada para 500.000 km2. Em 1950 a estimativa projetada fará alcançar a área de 2.500.000 km2.

São, não há dúvida, índices promissores.

Em agosto de 1948, o Congresso aprovou uma lei que manda preparar a nação para tempos de guerra, na qual se determina:

"Para coordenar a utilização de todos os recursos do país para a guerra e para a preparação dos planos pertencentes ao Conselho de Defesa Nacional estabelecerá, em tempos de paz, a ordem de preferência para a utilização das pessoas e recursos, de acôrdo com as necessidades das fôrças armadas e ministérios civis. Esta coordenação compreende, ademais da utilização das fôrças de que dispõe a Nação, os estabelecimentos destinados à fabricação do material de guerra, a mobilização industrial, a distribuição da mão de obra e as matérias primas, e tudo o concernente ao abastecimento geral para as tropas, à população civil e às necessidades da produção econômica".

"Vanguardia", jornal clandestino que tem sido uma dôr de cabeça constante para Perón, diz, a propósito dessa lei:

"A lei de defesa nacional é, pois, a guerra, levada ao país. E' a prussianização do país".

E enumerando os fatos concretos que caracterizam as intenções belicistas do govêrno argentino, os descrimina na seguinte relação:

"Política armamentista desenvolvida a olhos vistos e em forma acelerada. Economia de guerra na paz. Industrialização com vistas à sua utilização bélica. Organização de sistema policial, com estruturação de espionagem policial e militar. Aumento da conscrição e recrutamento e fichagem de estudantes e profissionais. Sob a aparência de turismo, organização de albergues potenciais para caso de emergências. Hotéis em Mar del Plata, Cordoba, Uspallata, Puente del Inca. Arrolamento das mulheres com o pretexto do outorgamento do voto feminino. Exercícios de educação guerreira (marcha de Rosismo nas escolas, ensino de primeiros auxílios por disposição militar, marchas noturnas obrigatórias, etc.). Contrôle militar de políticos e civis (registro e fichagem secretos). Contrôle militar de construção de vivendas. Auspício à doutrina imperialista pró-reconstrução do Vice-Reinado do Rio da Prata. Campanhas de propaganda no estrangeiro com inversão de somas fantásticas para cumprir planos de diplomacia agressiva, etc.".

Realmente êsse é o quadro exato da atual Argentina, em cujas universidades civis é matéria obrigatória a cadeira de Defesa Nacional, e em cujas mentalidades militares vai crescendo a psicose dum exagerado pensamento de grandeza nacional.

Entre os aparelhos adquiridos pelo govêrno argentino durante a presidência do general Perón destacam-se: 100 aviões "Gloster Meteor", bi-motores de caça a jato, comprados na Inglaterra no ano de 1947.

30 aviões de bombardeio pesado do tipo "Avro-Lincoln", adquiridos também na Inglaterra, no mesmo ano de 1947.

45 aviões "Fiat-55", aparelho de caça mono-motor, adquiridos na Itália também em 1947.

14 aviões "Catalina" foram adquiridos para a Marinha, no Canadá, também no ano de 1947.

Em abril de 1948, um telegrama da A. P. informava que a fábrica italiana Caproni havia declarado terem sido suspensas as negociações com a Argentina para a construção de quarenta aviões de combate "devido a não poder a fábrica entregar os aparelhos dentro do prazo indicado pelo govêrno argentino."

Que prazo seria êsse e por que tanta pressa?

Não se sabe. O que se sabe é que nesse mesmo mês de abril de 1948 a Agência Reuter informava que o govêrno argentino ordenara a construção de cinquenta aviões Dove, de transporte ligeiro, à firma britânica de Havilland.

Sabe-se também, segundo notícias de Londres, que nos primeiros dez meses de 1948 a Grã-Bretanha vendeu à Argentina aviões num valor de 3.700.000 de libras, além de 240 motores de aviação fornecidos no mesmo período. Enquanto o Boletim de Informações da União Pan-Americana informa que durante os meses de março e abril de 1948 a Argentina importou dos Estados Unidos 24 aviões, sem discriminações.

Mas essas compras de aviões em massa ficaram limitadas àqueles anos? Não. Já em princípios de 1949 a revista "Argentania" de Buenos Aires publicava que o govêrno argentino assinou um contrato em Londres para receber 130 aviões "Percival", aparelho de caça do tipo usado pela R. A. F. e pelas fôrças aéreas da Índia. Disse mais a publicação que o govêrno argentino obteve a autorização correspondente para no futuro produzir tais modelos de avião.

MAYNARD QUEREMISTA

Mais um senador

O sr. Maynard Gomes, PSD de Sergipe, definiu-se ontem pela candidatura Getulio Vargas. E' o terceiro senador que publicamente faz profissão de fé queremista. Os outros foram os srs. Ismar de Góis e Pedro Ludovico.

O seu breve discurso de ontem fez um retrospecto das suas atividades revolucionárias e políticas, a sua fidelidade ao ex-ditador em todas as horas, e por fim disse:

— Feliz a humanidade por dispor ainda de líderes democráticos capazes de defendê-la nesse instante incerto do destino mundial. E, porque assim entenda, e ainda por intransigente fidelidade ao meu passado político, aqui me defino pela candidatura do sr. Getulio em quem reconheço espírito e qualidades democráticas e sobretudo fé revolucionária, que jamais trairia porque seria trair o Brasil e a um passado que é a um tempo, orgulho e patrimônio.

O sr Maynard não recebeu partes.

Abandonam definitivamente o PSD partidarios de Ademar

INGRESSAM NO PSP TODOS OS COMPONENTES DA ALA LIBERAL — MANIFESTO, HOJE

S. PAULO, 21 — (Asapress) — Nos Campos Elíseos realizou-se hoje uma reunião dos deputados federais e estaduais e do senador Luiz Rodolfo de Miranda, todos da Ala Liberal do PSD.

A hora previamente marcada, o governador do Estado recebeu, no Salão Vermelho, os integrantes daquela Ala, srs. Luiz Rodolfo de Miranda, Silvio de Campos, Carvalho Sobrinho, Cesar Costa, Sinesio Rocha, Cesar Vergueiro, Silvio Luciano de Campos, Narciso Pieroni, Sebastião Carneiro, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto Matos, Ansio Moreira, Procopio Ribeiro dos Santos, Lopes Ferraz, Martinho Di Ciero, Oliveira Costa, e o sr. Barone Mercadante, presidente do Diretório Estadual do Partido Social Progressista. Deixaram de comparecer à reunião os srs. Vergueiro de Lorena, deputado Ernesto Monte e José João Abdala que, conforme fôra anunciado, desligaram-se da chamada "Ala Liberal", juntando-se ao PSD. O deputado Antonio Vieira Sobrinho embora não estando presente, fez-se representar pelo sr. Cesar Vergueiro.

A reunião durou cêrca de hora e meia e durante a mesma ficou deliberado que amanhã será lançado um manifesto que já está sendo redigido no qual seus assinantes declaram que se desligaram em definitivo do PSD para ficarem integrados ao Partido Social Progressista.

A propósito do resultado da reunião, o senador Luiz Rodolfo de Miranda fez a seguinte declaração: "Declaro, com a maior satisfação, que vou ser dirigido daqui em diante e meus companheiros pelo sr. Ademar de Barros e Barone Mercadante, do Partido Social Progressista. Meus antigos companheiros de luta e amigos de infância".

O sr. Barone Mercadante, por sua vez, disse: "Acabam de ingressar no PSP todos os componentes da Ala Liberal. Estes nossos amigos, agora companheiros de partido, dirão de público da sua atitude".

Finalmente, o sr. Ademar de Barros declarou que está satisfeitíssimo com o resultado conseguido na reunião, qual seja o da adesão em caráter definitivo ao PSP dos membros da Ala Liberal do PSD que desde os primeiros momentos da onda intervencionista no Estado ficaram ao seu lado.

PROSSEGUE A VOTAÇÃO DA LEI ELEITORAL

A Comissão de Justiça do Senado prosseguiu ontem a apreciação das emendas oferecidas à Lei Eleitoral. Após longo debate, decidiu-se pela rejeição da que alterava o prazo para o registro de candidatos à presidência e vice-presidência da República, a governador e vice-governador e aos demais cargos eletivos, fixando-os, respectivamente, em 90, 60 e 30 dias antes das eleições. Assim, os candidatos poderão se inscrever até 15 dias antes do pleito.

O NUMERO DE CANDIDATOS

Foi aprovada a emenda que permite aos partidos apresentar, além do número de candidatos quantos forem os lugares, registrar um têrço a mais de candidatos, desprezada a fração.

Assim, com treze partidos, o número de candidatos à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal poderá atingir o número de 858.

OS CEGOS

A emenda que permite aos cegos o direito de votar e que, na última sessão terminou em empate, teve ontem seu desempate, tendo sido rejeitada. Só poderão votar os cegos que possam assinar em alfabeto comum.

DIVIDEM-SE AS FORÇAS POPULISTAS

O sr. Jurandir Ferreira provoca o primeiro debate sôbre a candidatura Vargas

O sr. Jurandir Pires Ferreira fez ontem, seu anunciado rompimento com o sr. Ademar de Barros, por causa de Getúlio Vargas e para aderir ao PSD. Começou por dizer que Ademar "servia de suporte a anhelos por uma transformação social", "simbolizava uma bandeira de Liberdade politica drapejando", enfim, Ademar merecia bem seu apoio. Mas ele "não quis aceitar a função histórica que o destino lhe oferecia". E a prova disto foi a cena do monumento do Ipiranga, na sua opinião "uma caricata visão de uma pantomima com a triste perspectiva de cenários sangrentos sincronizada com o barulho esfogueado do desvario."

Foi quase todo nestes termos a peça do sr. Pires Ferreira, piorada nos capitulos dos apartes e contra-apartes, que hão de sofrer uma violenta revisão para que saiam em lingua compreensiva, de gente.

Depois do introito grandiloquente afirmou, e provou, "que o Brasil existia, evidentemente, antes do sr. Ademar de Barros."

Vai historiando até chegar "ao esquisito lançamento da esquisita candidatura Getúlio Vargas". Por isto dirigiu ao seu ex-chefe uma carta. Nesta carta protesta contra a candidatura, não pelo homem "pelo qual não escondo uma simpatia" mas pelo "meu passado" (dele Jurandir), do qual afirma que foi sempre de luta, referindo, como prova desta luta, o fato de ter ingressado no PSP.

Não esconde a pena por deixar o PSP e seus bons amigos de lá. Afirma saber que está posando para a história, tanto ele como o próprio Ademar, mas não inveja a posição de seu ex-chefe.

Como dissesse, a certa altura, que era por pudor que deixava o PSP, o sr. Berto Condé afirmou que com ele era justamente o contrário: por pudor ficava no PSP. Há debates violentos tendo o orador se referido ao aparteante como "enxurrada da Ditadura", "saudosismo totalitário" e congêneres.

Houve palmas nas galerias e o sr. Gurgel Amaral aludiu à bem orientada claque que o sr. Pires Ferreira teria preparado. Passa a ser, então, com este o diálogo azedo, obrigando a nova intervenção da mesa.

Mais elogios do sr. Pires Ferreira ao PSP. Mais pesar por deixar bons amigos e companheiros. Mas é que tudo "se esborôa ao contato pecaminoso da candidatura do ex-ditador", ao qual chama de traidor, enumerando as traições que se acumulam em sua história politica. Novas intervenções dos petebistas e novos remoques do sr. Ferreira aos deputados "eleitos por reboque", o que a seu ver, justifica seu endeusamento ao sr. Getúlio Vargas.

"Abaixo as máscaras" proclama Pires Ferreira, continuando a citar desmandos do Estado Novo. Depois de 1945, porém, o orador passa a ver as coisas sob melhores prismas. Não apenas pela redemocratização, mas pelas realizações que veem tendo lugar desde então. Os petebistas aparteiam, antecipando que o orador se encaminha para o PSD. Contesta, porém, o sr. Ferreira, afirmando que está a elogiar é a emulação que o regime democrático propicia. Faz auto-elogio, afirmando que poucos deixariam um partido, como ele vem de deixar, sem saber ao certo para onde ir.

Ainda sem solução o caso dos oficiais administrativos

Ainda ontem não foi votado o projeto de reestruturação da carreira de oficial-administrativo da Prefeitura. Encerrada a discussão da matéria foi submetido a votação o substitutivo do vereador Levi Neves, modelado no pensamento do Prefeito. E rejeitado.

A seguir, foi posto a votos o projeto apresentado pelas Comissões. Votaram a favor do mesmo 19 vereadores e 6 contra não havendo número, portanto, para sua aprovação. Votaram com a maioria, abandonando o lider do P.S.D., os vereadores Catalano, Mercedes, Alvarenga e Moura Brasil, os quais justificaram a atitude assumida. Em compensação o sr. Bento Braga votou com o sr. Levi Neves.

Mandado contra a Prefeitura

Para não cobrar a água que não dá

O sr. Mozart Lago, presidente do PSP metropolitano, impetrou um mandado de segurança contra a Prefeitura do Distrito Federal, em favor dos seus correligionários do Engenho da Rainha, a fim de que não sejam obrigados a pagar taxa dágua quando a Prefeitura não dá água àqueles munícipes.

E' a primeira vez que um partido político requer medida judicial dessa natureza.

EXTINÇÃO DA C.C.P.

Têm chegado à Câmara inúmeras mensagens de todos os pontos do país, pedindo a aprovação, naquela casa, do projeto do Senado, extinguindo a Comissão Central de Preços. Ontem o sr. Campos Vergal, transmitiu apelos nesse sentido, das associações comerciais de São Paulo, Santos e Barretos.

OS SOCIALISTAS não se decidiram

O "Diário Carioca" de hoje diz que a Comissão Executiva do Partido Socialista, em reunião de ontem, "decidiu fixar a sua posição definindo-se pela candidatura Cristiano Machado".

Não é verdade.

O socialistas inclinam-se, parte pelo Brigadeiro, parte pelo sr. Cristiano e a maioria por um candidato independente. De qualquer modo, a decisão ainda não foi tomada. Disse-nos esta manhã o seu presidente, dep. João Mangabeira:

"A Comissão Executiva não se reuniu ontem e, mesmo que o fizesse, nada poderia resolver, pois a matéria é de competência da Convenção Nacional, que foi adiada para o dia 15 de julho. Se a Convenção não decidir pelo apoio a qualquer dos candidatos existentes, escolherá chapa própria para o pleito eleitoral."

Defesa do café

Após o protesto sulamericano recua o senador Gillette

WASHINGTON, 21 (AFP) — Após a declaração do Secretário de Estado adjunto, Edward Miller, que, em nome do govêrno dos Estados Unidos, uniu-se aos diplomatas da América Latina, no protesto contra o relatório da sub-comissão Gillette, sôbre o café, o senador Gillette anunciou que seu "relatório-parecer será revisado".

Grave a situação da Igreja na Hungria

BUDAPEST, 21 — (FRANCE PRESSE) — Noticia-se que o Corpo Episcopal húngaro se reuniu num seminário de Budapest.

Tudo leva à crença de que os Bispos discutiram as medidas enunciadas no dia primeiro do corrente pelo ministro da Cultura Popular, Reval, a saber: 1) — Aprovação "preliminar" pelo govêrno, das nomeações de novos bispos; 2) — contrôle do Estado sôbre as diferentes organizações religiosas como a Igreja Católica; 3) — limitação das ordens religiosas e do número dos seus membros; 4) — supressão dos cursos de catecismo nas escolas e das faculdades de teologia nas universidades.

O ponto 3 já está sendo aplicado. Desde certo tempo o Estado expulsou religiosos e religiosas de numerosos conventos, requisitando êsses conventos, na campanha de perseguição.

De tudo isso resulta para a Igreja Católica Húngara uma das mais difíceis situações materiais. Além disso, Bispos e Provinciais que se recusaram, no começo do ano, a prestar juramento à República, conforme exige a lei comunista de todos os funcionários, não percebem mais as subvenções anteriores distribuídas pelo ministro da Instrução Pública e dos Cultos. Consequentemente, a Igreja atravessa uma crise financeira.

Essa crise levaria a Igreja a negociar com o govêrno?

— N..o se pode asseverar, mas a verdade é que o corpo episcopal mantém correspondência com as autoridades. Por êsse motivo não se afasta, em certos círculos, a possibilidade de acôrdo sem pressão, semelhante, nas suas linhas principais, ao que foi recentemente concluido entre o govêrno e o alto clero polonês.

PUBLICIDADE

E. V. A.

AO PÚBLICO

A Emprêsa Viação Automobilista Sociedade Anônima, comunica ao público que, por resolução de 2 de maio de 1950 do Conselho Executivo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, proferida no processo n. 632-50, foi decretada a atualização das tarifas nos serviços estaduais de que é concessionária, nas bases seguintes: LINHAS: Rio-Três Rios...... Cr$ 0,26 por Km.; Rio-Juiz de Fora Cr$ 0,26 por Km.; Rio-Barbacena Cr$ 0,32 por Km.; Rio Pôrto Novo ...... Cr$ 0,32 por Km.; Rio-Cataguares Cr$ 0,32 por Km.; Rio-Muriaé Cr$ 0,32 por Km.; Rio-Caratinga (longo percurso) Cr$ 0,34 por Km. — Essas tarifas entrarão em vigor a partir do dia 26 de junho corrente. — A Gerência.

Alfabetização de adultos

A BAHIA SE OBRIGA A MANTER 2.500 CURSOS

Foi assinado um acôrdo entre a União e o govêrno da Bahia para execução da Campanha de Educação de Adultos, em 1950, naquele Estado. A Bahia cabe a instalação dos cursos de ensino, o recrutamento do pessoal e a administração dos serviços, devendo manter 2.500 cursos de ensino primário supletivo, destinado a adolescentes e adultos. Ao Ministério da Educação tocará o controle geral do serviço, a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura.

"UM SENHOR GRADUADO"

Responsabilizado pelas violências na Paraíba

Dizendo ter evitado sempre tocar no assunto Paraíba, sob o ponto de vista das lutas partidárias, o sr. Samuel Duarte, entretanto, ontem, afirmou que não se podia mais calar, diante da onda de intranquilidade ali espalhada por "um senhor graduado da casa civil da presidência da República". Disse que êle e os de sua ala pessedista tudo têm feito pela harmonia. Tanto que aceitaram a candidatura Cristiano Machado, cuja história, há de se contar algum dia, há de revelar as [illegible] "das partes baixas do Catete".

O sr. Fernando Nóbrega, que aparteou durante todo o tempo, repeliu a referência às "partes baixas do Catete", tendo havido diálogos em que um adiantava que o sr. Argemiro Figueiredo vencerá as eleições e o outro proclamava que esta vitória caberia ao sr. José Américo.

Referiu o ex-presidente da Câmara remoções, perseguições, violências, tôdas oriundas do senhor Pereira Lira, justamente no momento em que mais se podia esperar do assistente da presidência uma atitude de ponderação. Acossado pelos aparteantes, disse que não nega a responsabilidade do presidente da República. Apenas o exculpa por tratar-se de um homem sem formação política, e que por isto mesmo deveria ter mais cuidado com os que chama para o cercarem.

Referiu, de modo especial, a violências havidas durante um comício pró José Américo, em Areias. A nação, porém, sabe, da bravura e do destemor dos paraibanos. Terminou dizendo esperar do presidente de todos os brasileiros, nesta fase de entendimentos posteriores ao lançamento da candidatura Cristiano, uma fórmula que apare as arestas de uma situação que, a ir como vai, ameaça ficar insustentável.

Ouça sempre pela RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

Sextas-feiras, às 21 horas

Ondas de Fé na palavra do prof. Euripides Cardoso de Menezes

WANDA sabe o que é bom, ela USA E ABUSA de MATTE LEÃO

Já vem queimado!

CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO:

1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO MAIZENA DURYEA MARCAS REGISTRADAS

JORNAL DE LETRAS

Número de Aniversário

Nas bancas e livrarias

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels 52-1820 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

Neste caso, três é demais

Há no movimento getulista aspectos que devem ser salientados, se quisermos evitar que os acontecimentos nos surpreendam. Principalmente os seguintes:

1. Grande parte do povo, precisamente a mais necessitada, procura no demagogo a imagem de suas próprias esperanças frustradas. Um povo abandonado, traído e vilipendiado pela rotina, pela incapacidade e pela falta de fé com que agem as suas elites, tende naturalmente a procurar um portavoz para os seus ressentimentos, já seja Prestes, Ademar ou Getulio, ou todos e mais alguns.

A resposta a essa atitude de grande parte do povo não pode estar na entrega fatalista dele ao demagogo e sim na sua recuperação, inflamada na fé em nossas próprias convicções democráticas, as quais sòmente se justificam na medida em que reconhecermos que, se o povo erra — e êle erra muitas vezes — é sempre por culpa dos que deveriam convencê-lo a acertar e não teem em si mesmos fôrça suficiente para transmitir-lhe essa convicção.

Por outras palavras, e muito claramente: só os que estejam dispostos a dar satisfação aos reclamos legítimos do povo poderão transmitir-lhe essa confiança. Os homens mornos, de tíbia disposição de ânimo, ainda que no seu íntimo sinceros e honrados, não poderão realizar essa obra. E não o convencendo não sòmente não ganharão o apoio da maioria como, inclusive, se por artifícios eleitorais e alianças espúrias chegassem a ganhar nas urnas, não poderiam realizar uma obra de govêrno: pois a democracia tem isto de terrível, ou ela se faz com o povo e com êle realiza alguma coisa útil e nobre, ou não faz coisa alguma, a não ser o pior.

Quando, nas fileiras democráticas, alguem quiser culpar o povo pela adoração que uma parte dele vota ao seu maior inimigo, que é o demagogo ditatorial, deve começar por olhar em torno os seus aliados e ver até que ponto a estes cabe a culpa de haver desiludido o povo, de lhe haver faltado, de havê-lo desapontado tantas vêzes e por tanto tempo. Primeiro, pela resistência às reformas de que carece o país. Depois, pela inação com que se deixaram conduzir ao golpe de Estado e com que viveram, amargurados mas quietos, sob o regime ditatorial. E agora, pelo fatalismo com que consideram perdida a batalha da conquista do povo para a democracia, antes mesmo de havê-la travado no terreno e com as armas que êle, o povo, exige e espera, em vez de fazê-lo apenas pelos meios e métodos que a cada um, de per si, pareçam os mais adequados ao seu temperamento ou às suas disposições de momento.

2. O movimento getulista é a ramificação brasileira do movimento néo-fascista no mundo, que tem em Perón a sua mais urgente e perigosa expressão. A vitória de Getulio produzirá, certamente, uma dessas duas consequências opostas: a submissão do Brasil aos planos de Perón ou uma guerra com a Argentina. O apoio descarado de Perón aos planos de Getulio é o mesmo que Hitler e Mussolini dispensaram ao seu criadinho brasileiro até o dia em que, vendo pender a vitória para o lado dos americanos, êle preferiu vender por bom dinheiro que lhe financiasse a ditadura, o seu apoio aos aliados.

Ao grito de "Braden ou Perón", com o qual Perón mobilizou o povo argentino, corresponde, com uma precisão implacavel, a exploração que consiste em lançar a opinião nacional nos braços de Getulio batendo na tecla da intervenção americana.

Dá-se ao Partido Comunista, com isto, o pretexto de que êle necessita para apoiar Getulio, pois assim como o sr. Prestes descobriu no sr. Getulio um governante de "inclinações democráticas" facil lhe será, agora, reconhecer no mesmo Getulio "inclinações anti-imperialistas". Além disso, mobiliza-se tambem, na mesma onda de solerte demagogia, a opinião nacionalista, abalando o sr. Artur Bernardes, com o pensamento voltado para o petróleo e a Hiléia Amazônica, e assim balançando, retardando, dificultando a decisão do PR em favor de uma candidatura democrática. E mais: lança-se a desconfiança geral no país; pois uns começam a duvidar dos outros, os militares pensam — será que esses juizes do Tribunal Eleitoral não estarão mesmo fazendo o jôgo do Departamento de Estado? — e os civis pensarão dos militares: — essa gente não estará adotando o ponto de vista dos Estados Unidos, contrário a Getulio porque êste resolveu enfrentá-los?

"Braden ou Perón", exclamava Perón, e teve êxito nesse falso dilema. Agora os agentes de Perón no Brasil põe-se a gritar: Getulio ou o Departamento de Estado. O golpe é o mesmo — e se tiver êxito é pela tibieza, pela pusilanimidade, pela desorientação, sobretudo, com que se está reagindo contra essa manobra.

A luta, no entanto, é muito clara. Ao menos tudo isto tem uma vantagem: a de estabelecer os exatos limites de cada campo. De um lado estão tôdas as forças de desagregação da democracia, todos os interessados em se servir das armas democráticas para sufocar o regime e violentá-lo em formas totalitárias: Getulio, Ademar, provavelmente o Partido Comunista — e atrás das cortinas, mas com o rabo de fora, o peronismo que o estimula e dá ao movimento getulista, com acompanhamento de Luzardo, o carater de uma intriga internacional.

De outro lado, estão ou deveriam estar as forças democráticas, desde as conservadoras até as reformistas.

Deveriam estar, mas não estão. Elas teem, desde logo, dois candidatos.

A existência de dois candidatos — tenhamos a coragem de dizer — em face do inimigo comum, é um erro e poderá vir a ser um crime. Ou os dois se unem para expulsar o totalitário e depois se dispõem à luta leal e franca de uma campanha decente, ou se unem para fazer de dois, um só, a fim de dar combate e vencer, numa luta sem quartel, o totalitarismo que se levanta no país.

Mas, aí precisamente está a dificuldade. Os conservadores, no caso os homens que rodeiam, que são o Govêrno, estão infiltrados, melhor, estão impregnados do getulismo. O seu ódio contra Getulio não é a ira legítima e necessária contra o inimigo das instituições democráticas, é a revolta da criatura contra o criador. Quem os fez foi Getulio, é pois contra Getulio que eles se rebelam. Os anjos rebelados realmente existem, mas não os Neves, os Luzardos, que ao contrário, voltaram submissamente ao ninho antigo, e sim os homens que ficaram com o Govêrno atual, os Agamemnon e os Góis, por exemplo, que saíram dos braços de Getulio para constituirem uma nova oligarquia, e não se resignam em voltar à antiga, que Getulio chefia.

De seu lado, os reformadores temem a reforma. Quando o sr. Pasqualini pronuncia o seu discurso salada mista, que vai da mais purpurina beterraba ao palmito mais alvo, passando pela verdoenga alface e pelo róseo rabanete, além da cenoura do ministério do Trabalho, o que êle quer dizer, em resumo, é o seguinte:

— Senhores do lucro extraordinário, ó patronos de Getulio Vargas: o nosso chefe é o homem capaz de conter a revolta das massas contra o vosso egoismo. Ajudai-nos a fazê-lo vencer, e tereis o povo a vossos pés, enganado, iludido. Getulio dará decretos-leis ao povo e juros a vosmecês.

Em suma, o que êle propõe é fazer o socialismo antes que o povo o faça. Êsse "trabalhismo" sui-generis, desmontavel como tábua de engomar em apartamento, serve na cozinha e serve tambem na sala-de-estar; aconselha Getulio como um freio à rebeldia do povo contra as iniquidades e as enormidades de que está repleto o obsoleto sistema de vida do nosso país.

Os reformadores teem entre si muitos que, secretamente, e talvez obscuramente, simpatizam com essa idéia. Sua revolta às vezes não é mais do que um vago despeito pelo fato de Getulio ser êsse polarizador da confiança dos ricos, e não eles próprios. São, no fundo, reformadores que teem medo da Reforma.

Com esses dois estados de espírito, com essas duas atitudes, a dos conservadores que realmente não teem o que conservar, saudosistas da ditadura e de suas facilidades emolientes, e a dos reformadores que teem medo de reformar, e ainda maior medo de dizer como pretendem reformar, e preferem, as reticências às palavras claras, e as dubiedades às afirmações categóricas, precisamente aquelas pelas quais o povo espera, exatamente aquelas cuja falta produz o vácuo, ao qual o povo, como a própria natureza, tem horror, levando-o a procurar antes ao demagogo do que a ninguem, antes a ditadura do que a dita-coisa alguma, com essas duas posições negativas, não se poderá lutar, não se conseguirá nem mesmo chegar a uma luta real entre ambas, quanto mais a uma aliança genuína.

Convém que sejam desde já fixadas as responsabilidades.

Se o sr. Getulio Vargas for registrado candidato, deverá o Brasil êsse erro à pusilanimidade da Justiça — mais uma na longa série de omissões que desvirtuou o regime presidencial porque não lhe atenuou a incoercivel tendência para o abuso do poder.

Se o sr. Getulio Vargas, candidato, vencer, serão responsáveis a UDN e o PSD, ou mais precisamente, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado.

A vaga e pueril esperança de que Getulio venha apoiar a um ou a outro faz com que elementos a um e outro ligados induzam cada um a contemporizar e mesmo tergiversar, colocando a candidatura de Getulio em pé de igualdade com a sua.

Mas isto não é sério — e nem sequer é útil. Getulio jamais apoiaria o sr. Cristiano Machado, porque não está disposto a repetir o erro do apoio a Dutra; e não apoiará jamais o Brigadeiro, porque êle é o seu maior e mais definitivo inimigo.

Se entre os amigos do Brigadeiro há os que não julgam assim, nem por isso modificam coisa alguma no terreno dos fatos, pois Getulio, êste, sabe perfeitamente que é assim e não tem, a respeito, a menor ilusão.

Duas candidaturas, é ótimo. Optar por uma e portanto contrariamente à outra, é excelente. Mas, para isso, é preciso que estejamos num plano de luta democrática, vale dizer leal, definida, e não num sistema de equivocos, de expressões sibilinas, aceitando como "democrática" a candidatura de um homem que é a própria negação da democracia no Brasil.

Neste caso, se o formalismo vai a ponto de diluir a própria forma das coisas, atribuindo-lhes contornos que elas não possuem apenas para fazê-las coincidir com remotos planos de alianças impossiveis, em suma, se a intenção dos dois candidatos democráticos é prosseguir até o fim em sua luta contra o totalitarismo por meio de eleições que o ditador preparou durante 15 anos e aperfeiçoou mandando, por mais 5, o general Dutra governar o país, totalizando 20 anos de equivocos e enganos para várias gerações de brasileiros, só há uma coisa a fazer: é unirem-se ambos, unificando as forças de resistência à demagogia, a fim de assegurar a vitória de modo a não deixar a menor dúvida.

Pois, afinal, numa competição legítima entre o Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado, cada democrata brasileiro pode ter suas preferências baseadas na própria contextura de cada uma dessas candidaturas. Ao ver que o Govêrno Federal prepara com suas armas e poderes extraordinários, a vitória do candidato oficial, é justo que a maioria se incline pelo Brigadeiro, como uma reação contra o esforço oficial. Mas tal não acontece, na prática. A reação irá beneficiar mais a Getulio do que ao Brigadeiro, graças à famigerada "coalizão", que em vez de proteger a "planta tenra" da democracia, fê-la minguar e fenecer a ponto de tornar o povo relativamente indiferente ao seu destino, tanto a tal plantinha já lhe parece condenada por inutil.

O entusiasmo não significa a obstinação de não ver a realidade. Vê-la, não quer dizer ser realista, no sentido em que o sr. Cirilo Jr., por exemplo, é realista. Ver a realidade é pesar, constantemente, as consequências que adveem do fato de não levá-las em conta os planos da ação política.

Ou Getulio não deve ser admitido entre os candidatos democráticos — e por seus antecedentes ele é o contrário da democracia, e suas palavras não destroem os seus atos, pois sempre foram pronunciadas para disfarçar o seu pensamento, e do fato de saber mentir foi feita a sua legenda de "hábil", de "malandro", de espertalhão, — ou os candidatos democráticos devem unir-se de modo a que só haja neste país duas forças em luta, no dia 3 de outubro: de um lado os que acreditam na democracia, isto é, na liberdade e na convivência dos contrários como forma de existência e condição de progresso, e de outro lado os que fazem da democracia um disfarce e da eleição um sucedâneo do golpe.

Certo estas palavras não são agradáveis de ouvir ou ler. Mas espero que ao menos creiam que ainda menos agradáveis elas são de dizer e de escrever.

E o dever de quem escreve não é ser ameno, e sim o de ser exato. Tanto mais que, neste caso, tenho a certeza de que milhares de brasileiros estão, agora, pensando a mesma coisa, e apenas receiam serem insultados por uma facção e evitados pela outra.

Não seria esta a primeira vez em que enfrento a solidão. Quando me faltassem outras companhias, a da minha consciência me bastava, contanto que eu pudesse, como agora, dizer-lhe que não faltei aos deveres que tenho para com ela.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.[illegible] do Dept. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 3 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA. Rio — Telefones: Geral, 22-8182 — Redação: 22-8183 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8181 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184
Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUISIO ALVES.
Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro
ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.
REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repraijor Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-9979

Futebol atômico - O P.C. trocou a bola

Desenho de HILDE

Basta abrir os olhos

O afastamento de mais um intelectual das fileiras do Partido Comunista foi focalizado, na imprensa, exatamente no seu ângulo menos importante: a adesão do escritor a um dos candidatos democráticos, o sr. Cristiano Machado. Isto será, quando muito, uma das consequências da recuperação de um brasileiro. Desta vez foi êle, o sr. Brasil Gerson, como anteriormente tinha sido o sr. Drumond de Andrade. A coincidência é que ambos se alistaram nas fileiras do PSD, pela simpatia que lhes merece o candidato pessedista.

O que importa é a conclusão a que chegou um antigo jornalista e homem de teatro, que se havia desencantado das práticas democráticas. O sr. Gerson teve lá as suas razões. Em uma das reportagens que fez, encontrou o general Góis Monteiro comandando o Estado Maior das forças legalistas que o sr. Getulio Vargas mobilizou contra a Revolução Constitucionalista, em 1932. Como todos se lembram, suas forças acamparam na Rio-São Paulo aguardando os acontecimentos. O sr. Gerson tentou atravessar as linhas e foi preso. Conduzido à presença do general Góis, a detenção acabou em entrevista. Já àquele tempo o general gostava de dar entrevistas. Assim, de desilusão em desilusão, o jornalista abandonou a democracia e entrou para o P.C. Mas, logo que abriu os olhos, verificou que "a liberdade é tão importante que, mesmo aquele a quem se quizer impor um tipo de felicidade, ou que se acredita seja a felicidade, acabará fatalmente por enfastiar-se dela".

O que falta acrescentar é que os intelectuais no Brasil gozam dessa regalia de poderem deixar de ser comunistas porque suas idéias ainda não vingaram. Onde o comunismo já se implantou, sob o tacão da bota do Exército Vermelho, não há mais essa possibilidade...

Reclamam os radiologistas

A lei n. 194, sancionada pelo Prefeito em novembro de 1948, assegurou aos radiologistas uma série de vantagens, levando em conta o sacrifício e os riscos a que estão sujeitos êsses profissionais. Esses beneficios, expressos na referida lei, constam do seguinte: 30% sôbre os vencimentos e gratificações aos radiologistas auxiliares; 2 periodos de férias anualmente; aposentadoria com 25 anos de serviço.

Até hoje os radiologistas não obtiveram que fôsse cumprido o dispositivo legal relativamente ao pagamento de 30% sôbre os seus vencimentos.

Mais de 1 bilhão de respostas

Aproxima-se a data do VI Recenseamento Geral do Brasil: 1.º de julho de 1950. De todos os habitantes do país, através do Boletim do Censo Demográfico, serão colhidas informações no que respeita à idade, nacionalidade, sexo, religião, grau de instrução e a outras caracteristicas populacionais. Serão em número de 25 as perguntas a serem respondidas, o que quer dizer que 1.250.000.000 respostas deverão chegar ao Serviço Nacional de Recenseamento para o trabalho de crítica, codificação, perfuração, verificação e apuração. Só por êsse aspecto da operação — pois os censos serão em número de cinco — bem se pode sentir a ingência da tarefa dos encarregados da realização do Recenseamento de julho próximo. Milhares de pessoas já foram ou ainda serão chamadas a colaborar nesse empreendimento, a partir de técnicos que se incumbiram da organização dos questionários até os servidores que se encarregarão do trabalho mecânico de apuração. Apenas para a coleta de dados serão designados quarenta e cinco mil recenseadores. Como se vê, altas somas terão de ser dispendidas apenas com pessoal, não se computando as destinadas a material, a fim de que se leve a têrmo uma operação. E natural, portanto, que a êsse consumo de energias e de dinheiro saiba o povo corresponder contribuindo para o êxito da operação. E êste estará assegurado se todos os habitantes do país responderem, com fidelidade, às perguntas que lhes forem apresentadas pelo recenseador.

IDÉIAS E FATOS

Como restabelecer a qualidade do voto

Resta-nos ainda considerar um outro aspecto da mesma questão que há três dias nos ocupa. Depois de tudo o que dissemos contra o voto ponderado, admitimos que há realmente um conflito, que fere o bom senso, nesse regime em que o inculto tem o mesmo peso eleitoral de um letrado. Já procuramos mostrar o erro dos que imaginam resolver a dificuldade com a hierarquização do eleitor. Vejamos agora se não há um outro modo de corrigir o que parece haver de injusto no voto equalitário.

Há. Numa sociedade normal, em que a atividade própria das instituições e em que a esfera de influência das pessoas funcionassem com o adequado dinamismo, e sem a interposição da propaganda falsificadora, haveria ao mesmo tempo o direito radical do voto por pessoa, e o coeficiente dos mais capazes produzido pelo seu circulo de influência. O professor teria um só voto pessoal, mas é de esperar, numa sociedade normal, que êle produza, desse modo indireto e sem ferir a justiça, a influência proporcionada ao seu valor. O titulo extrinseco assim recupera os seus direitos, sem ferir o direito primordial que é intrinseco à pessoa.

E' claro que já é um pouco assim que funciona a nossa sociedade atual apesar de sua morbidez. Resta-nos alargar êsse pouco, e combater as forças contrárias que são, de um lado o comodismo egoista das classes bem pensantes, e de outro lado, como inevitável consequência, a propaganda falsificadora da demagogia.

Temos de progredir em duas direções: na reconquista das camadas ignorantes da sociedade, e na expulsão dos impostores que encheram os nossos claros.

Quanto ao processo eleitoral, devemos procurar a sua purificação no sentido da maior paridade entre os diferentes partidos. E' iniqua a técnica de propaganda que faz assim o resultado do pleito se inclinar para quem tenha mais dinheiro. E' ainda mais iniqua a propaganda eleitoral feita com o dinheiro público. E muitíssimo mais iniqua ainda é a popularidade adquirida a custa de oito anos de amordaçamento das outras vozes, como é aqui o caso especial de Getúlio Vargas.

Temos pois essas duas tarefas complementares: a comunicação viva entre as camadas sociais, e a purificação do processo eleitoral na direção da maior paridade entre os partidos. E' preciso expulsar a impostura, mas logo, em cada centimetro conquistado, recolocar a fraternidade perdida.

E' inteiramente insensato pensar que é possivel evitar a impostura, corrigir o populismo do sr. Getúlio Vargas ou do sr. Prestes, para continuarmos nós a viver êsse monstruoso regime de duas humanidades que se desconhecem.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Nova York

A GRÃ BRETANHA E O PLANO SCHUMAN

Os Estados Unidos apoiam o projeto da França, que encontrou grande acolhida na Europa Continental

(Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, Junho — Os Estados Unidos decidiram-se, finalmente, a emprestar todo o seu apoio ao plano de integração das indústrias européias do carvão e do ferro proposto, de maneira tão espetacular, pelo sr. Schuman, ministro do Exterior da França. Essa decisão americana adquire uma importância especial sabendo-se que a Grã Bretanha, que a principio parecia inclinada a submeter-se à arrojada iniciativa francesa, dispôs-se agora a torpedeá-la abertamente, alegando que não pode aderir a um pool inter-europeu administrado por um conselho diretor a cujas decisões os governos dos países participantes teriam de se curvar.

Pretende a Grã Bretanha conservar intato o seu direito de iniciativa, sem querer envolver-se de modo definitivo no complexo econômico-político europeu. Para essa atitude, muito deve estar contribuindo o fato da Grã Bretanha se encontrar sob um govêrno socialista, e um govêrno que dispõe da maioria mais precária de tôda a história parlamentar do país. Não esqueçamos que as indústrias carbonífera e siderúrgica dão trabalho a 1.250.000 trabalhadores ing[illegible]

O apoio dos Estados Unidos ao plano arquitetado pelos franceses [illegible] o Foreign Office a reconsiderar sua posição. Saliente-se que a Alemanha Ocidental, a Itália, a Bélgica e o Luxemburgo forneceram, na semana que vem de findar, novas e incontestáveis demonstrações de que se acham dispostos a prosseguir na implementação do plano Schuman, a despeito da hostilidade revelada pela Grã Bretanha.

Nunca será demais dizer que a Europa Ocidental só poderá sobreviver através da unificação econômica, base de sua unificação política e militar. E essa unificação só poderá verificar-se se contar com o apoio decidido e voluntário do Govêrno de Bonn, pois a Alemanha, e principalmente a Alemanha Ocidental, continua a ser o centro da Europa.

"The Economist", o prestigioso órgão londrino, escrevia em seu último número: "A ampla concepção do plano Schuman é de imensa importância para a política da França de reconciliação com a Alemanha, e constitui o primeiro passo no sentido de uma associação com a Alemanha nos problemas do Ocidente; ignorá-lo, lançar dúvidas sôbre as esperanças que se refletem na imprensa francesa e na alemã equivale a arcar com a responsabilidade de apresentar um plano melhor. E não há sintômas de que o sr. Bevin disponha de um melhor".

Cartas dos leitores

ALMOÇO POLITICO

Recebemos do sr. Alberto G. de Freitas:

"Leitor constante da TRIBUNA DA IMPRENSA, dirijo-lhe esta, como meio adequado que encontrei para desagravar uma afronta aos brios do eleitorado montanhês. Usufruindo utilidades de bem da União, — "A Noite" —, o partido ao qual se encontra filiado o sr. chefe do Executivo federal, — aquêle jornal, por manifesto intuito de cabala eleitoral e sob a legenda "Politica e políticos", noticiou que o almôço oferecido, na Gávea Pequena, pelo sr. prefeito local, tivera intuitos políticos, porquanto, acrescenta o noticiário, constituira para demonstrar a aglutinação das fôrças do seu partido pela homenagem que ali se prestava à união dos politicos mineiros. Esse intuito de cabala eleitoral a favor nitidamente do candidato do Catete, e ainda usando de utilidades de bens da Nação, mais se acentuou quando, na hora radiofônica daquela noite e destinada unicamente para noticiar "atos e fatos oficiais", a Agência Nacional, *antes de tudo*, levava aos quatro ventos de nossas plagas, o conhecimento da realização do ágape, presentes o sr. presidente da República, o seu candidato à sua sucessão e os politicos mineiros.

A essa impertinente e pretensiosa intromissão do general Mendes de Morais na orientação do eleitorado montanhês, manifestada pela *homenagem* aí politicos — *pezedistas* —, ali presentes, atualmente acolhidos sob o pálio diretor de Benedicto Valladares, — os montanheses, altivamente, opõem o respeito e acatamento das suas tradições, a manutenção de seus brios, profundamente ofendidos, atualmente, nessa oficiosa e apregoada união, por se encontrar ela sob os auspícios e égide da honorabilidade de um Ribeiro Pena, que se honra em comunicar a inexecução daquilo a que se comprometera, por escrito, a cumprir; — frente à atuação de um Elias Fortes à traição da candidatura do venerando sr. Wenceslau Braz; — felonia esta planejada e levada a efeito por Benedito Valadares, hoje acolitado naquela apregoada união, por Melo Viana, Carlos Luz, Juscelino Kubitscheck, Americo Mar[illegible]

(Conclui na 10ª pág.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 147 — EM 21-6-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Arco.
3 — Fila.
6 — Dêste lado.
7 — Do outro lado.
9 — Seguir.
10 — Abranger.
11 — Letra.
12 — Número.
13 — Cinquenta e cinco.
14 — O que guia pelas estradas as bestas de carga.
17 — Nota.
18 — Artigo.
19 — Interjeição.
20 — Folha de palma da índia portuguesa.
21 — Entretanto.

Verticais:

1 — Purificado, apurado.
2 — Batráquio.
4 — Ligue.
5 — Arranhaduras.
7 — Planta herbácea ornamental e cáustica.
8 — Calúnias.
15 — Lista.
16 — Via.

CHARADAS NOVISSIMAS

Motel que semelhante atitude seria essencial — 1-1.
(De Fausto M. de Oliveira)

O lado é uma bagatela de que se faz uma bebida refrigerante — 2-2.
(De Diofran)

CHARADAS CASAIS

Seva bem no aço êsse martelo sem unha. — 2.
(Diofran)

A cada instante cai das árvores a fruta sêca. — 2.
(Calouro)

CHARADAS SINCOPADAS

O larápio após o roubo embrenhou-se pela selva. — 3-2.
(O. Gutier)

Valente mas atrás do recipiente. — 4-2.

O CARTAO DO DIA

N. HERALDO

Qual a sua profissão?
(De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Barroso. Acredita. Romance.
Charadas casais — Mico — Lama.
O cartão do dia — Balconista.

Correspondência para a Secção Passatempo. Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

A Cooperação Luso-Brasileira

(Significado e problemas)

UM PLANO DE AÇÃO

PAULO DE CASTRO

Em artigo anterior analisamos as causas do nosso declinio espiritual no Brasil. Importa agora estabelecer um plano de ação que nos permita salvar os nossos valores por uma colaboração entre todos os portugueses e entre os portugueses e brasileiros.

Vejamos o primeiro aspecto. E' sempre mais fácil indicar erros, ou como dissemos no nosso último artigo, realidades, do que realizar. Nêsse sentido fácil é aos dirigentes da Colônia acentuar que muitos os criticam e poucos os ajudam. E' evidente que para haver uma ajuda é necessário existir predisposição de aceitá-la. Tal predisposição não existe da parte dos que se consideram mentores da colônia. Como não existe da parte de alguns que os criticam o desejo concreto de colaborar estabelecendo com inteira clareza e lealdade os limites e os pontos exatos em que essa colaboração é desejável e em que ela é impossível.

O que estamos tentando fazer é uma conscencialização das dificuldades e na medida do possível mostrar que se deve chegar a um trabalho comum em defesa dos valores portugueses sem que isso implique renúncia aos pontos de vista pessoais de natureza política ou filosófica, ou em têrmos de clareza, sem que isso conduza a qualquer quebra das nossas posições e do nosso direito de criticar públicamente Salazar e o seu govêrno, os dirigentes da colônia e a sua orientação. Neste aspecto a nossa intransigência é absoluta, e qualquer tentativa para iludir o problema é não só ilusória como ridicula. O nosso direito de pensar como pensamos é sagrado, de criticar quando o entendermos igualmente sagrado. Inutil dizer que êsse mesmo direito reconhecemos aos que de nós divergem e por êle lutamos com igual entusiasmo pois se fôr pôsto em perigo significa que o nosso está próximo do declinio ou beneficia de um privilégio vicioso na essência e virtual ou realmente totalitário na forma.

Quanto a nós devemos separar os problemas políticos de Portugal dos problemas culturais da Colônia. De outra forma, nenhuma colaboração é possível. Sejamos leais na formulação dos problemas, e aceitemos o velho conselho de Teófilo Braga, que nos dizia devermos evitar fazer da colônia portuguêsa um reflexo das disputas e diretivas políticas de Portugal. Isto precisamente em beneficio do entendimento entre os portuguêses do Brasil. Poderemos conseguir isso? Não podemos? Eis o que de uma vez por tôdas devemos esclarecer e depois agir em conseqüência. Quanto a nós podemos. E porque assim pensamos decidimos debater em público, com clareza, sem facciosismo, mas sem equívocos, o sentido dessa colaboração que deve ser estritamente cultural, mas neste dominio amplo de forma a poder abarcar o esfôrço de todos, pois todos não somos muitos para fazer o que se impõe, o que ràpidamente se impõe se quisermos salvar o que está prestes a desaparecer.

Assim nós entendemos que a direção da Colônia, se quiser realizar a obra cultural (neste têrmo incluindo tudo o que refira a valores portuguêses não políticos, direta ou indiretamente políticos) que deve realizar-se, deve antes de mais nada convocar uma reunião para um debate com todos os elementos interessados, que não pertencem à Colônia, dos problemas que aqui gizamos e que lá poderiam ter um mais amplo desenvolvimento. Aqui fica a sugestão. Entendido fica também que qualquer compromisso de colaboração deve ser num espirito de gratuidade de sacrificio voluntário em favor do bom nome do povo português (que não do govêrno evidentemente) no Brasil. Julgamos ter sido suficientemente claros no que respeita à absoluta intransigência nossa e de muitos em face do govêrno português de qualquer passo que tenda a beneficiá-lo ou prestigiá-lo, e da nossa larga tolerância em colaborar em têrmos claros e explícitos com os homens de boa vontade dispostos a fazer alguma coisa pelos nossos valores espirituais. Se nada conseguirmos, saberemos pelo menos o que viciou e quem viciou a colaboração entre os portuguêses.

Os fantasmas de longe não devem impor-se às realidades de perto. As realidades de perto não devem ser fantasmas.

Vejamos agora o segundo aspecto, ou seja a cooperação luso-brasileira.

Para darmos desde já um sentido construtivo ao nosso trabalho, esboçaremos um plano de ação, que não é uma receita ou miraculosa panacéia, mas o resultado de algumas reflexões sôbre estes problemas, um esquema de trabalho, as primeiras linhas de um edifício para que todos devem colaborar com o seu esfôrço e crítica.

De uma colaboração luso-brasileira, autêntica, deve, a nosso ver, fazer parte essencial:

1 — Anulação total das restrições à livre transferência de dinheiro para Portugal por parte dos emigrantes que lá deixaram as suas famílias e que deles dependem total ou parcialmente.

2 — Conseguida essa anulação, e só depois, reinicio da emigração em grande escala dos portuguêses para o Brasil. Estudo imediato de um plano para receber, orientar, integrar êsses emigrantes na produção brasileira. Criação de um escritório central para colaborar com os organismos brasileiros especializados de forma a que os portuguêses encontrem desde os primeiros momentos ambiente de trabalho, possam conseguir realizar as suas esperanças e servir concomitantemente ao máximo a terra que os recebe, não precisando de favores pessoais que muitas vêzes redundam em dependência ou mêsmo exploração. Evitando também marginalismo, decepções, aventureirismo, baixa produção, isolamento, desamparo seguido de soluções e expedientes contrários aos seus interêsses e ao do Brasil.

3 — Aplicação imediata do acôrdo luso-brasileiro firmado no ano findo.

4 — Realização de uma conferência anual entre importadores e exportadores brasileiros e

(Conclui na 10ª pág.)

LEIAM NO PRÓXIMO NÚMERO AS MAIS ESPANTOSAS HISTÓRIAS DA NOVA PERSONAGEM:

AVENTURAS DE CHICA PREGUIÇA

MONOGRAMA FIGURADO

LUCIA REGINA
LUCIA MARIA
CELIA
ISIS
ANA
OTTO
GILDA
IRAPUAN
THARYA

Você deseja um Monograma igual a êste, com o seu proprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e nô-lo enviar

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDERÊÇO: RUA .... Nº........
CIDADE .... ESTADO ....

MATE ESTA...

Três irmãos, José, Antônio e Henrique iam passeando por uma estrada.

A certa altura depararam com uma casinha muito bonita que ficava afastada um pouco da estrada. Então pararam para apreciá-la e disse Antônio:

— "Vocês esperem-me aqui um instantinho enquanto eu vou ali naquela casa visitar minha sobrinha". Deu uns passos, parou, voltou-se e convidou os outros a acompanhá-lo. José e Henrique ficaram indecisos mas por fim José falou: "Eu também vou visitar minha sobrinha. Só ficou Henrique que não quiz ir explicando: "Não vou por que eu não tenho sobrinha". Como pode ser isso? Vocês são capazes de esclarecer êsse caso leitores?

Se não, vejam a resposta na 3.ª página.

feliz aniversario

Fizeram anos:

Dia 19: *Elma Rodrigues de Miranda.*

Dia 20: *Marion da Rocha Pessoa e Joana de Almeida.*

Fazem anos, hoje, 21: *Marcelo Gonçalves Silva*

Dia 22: *Maria Elisa Rocha — Ieda Rocha, residente em Tocantins, Estado de Minas Gerais.*

Dia 23: *Sonia Maria Fagundes, residente em Nova Iguaçu (EFCB) — Maria Lúcia Mota Maia.*

Dia 24: *Margarida de Souza, residente em Nova Iguaçu.*

Dia 25: *Luci Spangenberg Lucca Janete*

Dia 25: *Maria de Nazaré Piquet Moreira — Dalva Marcelo — Cintia de Morais Corneiro.*

Dia 27: *Generoso Ubirajara Guerreiro — Jorge Damasceno.*

TRIBUNINHA cumprimenta os aniversariantes, desejando-lhes felicidades.

SATURNO

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR NO "ANEL" DE SATURNO... ELE NÃO POSSUE SÓ UM ANEL MAS, MILHARES...

TRIBUNINHA

N.º 26 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 21 DE JUNHO DE 1950

Os rios que desaguam no Oceano Atlântico lançam anualmente neste mar uma quantidade aproximada de 3.400 milhas cúbicas de água.

OLHA O BALÃO!

LÁ VAI ÊLE... CONVENCENDO... DANSANDO.. SUBINDO ATÉ FICAR DO TAMANHO DAS ESTRELINHAS...

MAS...

O BALÃO PODE QUEIMAR UMA CASA, ENQUANTO TODOS DORMEM! E ESTA CASA PODERÁ SER A SUA...

NÃO SOLTE BALÕES! É PERIGOSO!

Quando eu CRESCER...

FACULDADE

Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Aqui está um grupo de futuras professoras, atuais leitoras de TRIBUNINHA: Wilma e Odalina P. dos Santos e Maria A. Paiva

Tribuna dos novos

O rosário de perólas

Ninguém dava nada por êle. Coitado! vivia, Deus sabe como. E a garotada, quando êle passava, o acompanhava com váias e insultos. O maior suplicio para João Sem Ninguém, era, sem dúvida, a necessidade premente de ir à rua, ora a procura de alimento, ora a procura de alguém que lhe desse, nem que fosse um emprego. Mas quem iria dar trabalho a João Sem Ninguém? Ora, pessoa alguma se interessava pela sua miséria.

Sua casa, apesar de humilde, era bem arrumada. Vivia só. Perdera sua única companheira há muitos anos. Diziam as linguas compridas que quando ela vivia tudo era diferente. Havia alegria; havia fartura.

Agora, quase que indiferente a tudo, João Sem Ninguém procurava esconder sua única mágoa: a de ser pobre e insultado pelos moleques da rua. Quando sua mulher estava para morrer, chamou-o à cabeceira da cama e lhe entregou um rosário dizendo:

— João, êste rosário foi o que de mais precioso possui. Quero que o guardes com todo carinho, porque cada conta vale por uma pérola. E morreu.

João Sem Ninguém guardava-o mas nunca mais se esqueceu das últimas palavras de sua querida Maria. "...cada conta vale por uma pérola".

Naquela tarde, quando êle chegou em casa, cansado e esfomeado, veio-lhe na lembran-

(Continua na 2.ª pg.)

JÚPITER

É O MAIOR DOS PLANETAS. PESA 310 VÊZES MAIS QUE A TERRA

HISTÓRIAS DA MOLINHA SEM CABE-ÇO

DARCY

E VIERAM SE ESCONDER, LOGO EM BAIXO DE MIM?

CHI! CARNE DE CAVALO E AVE... ME FAZ UM BEM!... SIM, SENHOR ISTO CAIU DO CÉU!

ÊH, PESSOAL! VENHA VER O PETISCO QUE EU DESCOBRI! UM PRATINHO FORMIDAVEL!

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Venha no próximo sábado à nossa redação, conhecer

CHICA PREGUIÇA

A TODOS OS LEITORES, A SECRETÁRIA DE CELESTINO BEIJA-FLOR OFERECERA' 2 ENTRADAS PARA O "CINEAC"

CHICA PREGUIÇA, a nova dactilografa-filósofa-artista de cinema, contratada por TRIBUNINHA, que estará aqui no próximo sábado. Venham conhecê-la pessoalmente.

Celestino Beija-Flor, o reporter alado de TRIBUNINHA que tanto vocês conhecem, acaba de fazer grande aquisição: arranjou uma secretaria datilo - estenografa - filosofa, a fim de poder pôr no papel as suas idéias-relâmpago.

Esta nova auxiliar graduada da TRIBUNINHA veio de Jacarepaguá especialmente contratada pelo grande reporter, e já entrou em função aqui na casa. Trata-se da senhorita Chica Preguiça, a campeã de velocidade em dactilografia, escrevendo meia palavra em 24 horas. Procuramos entrevistar a nova funcionária graduada de nossa redação, a fim de transmitir aos nossos leitores, suas impressões.

— D. Chiquinha — começamos — a senhora está se aclimatando bem aqui no Rio? A nossa cidade é mais bela que as matas de Jacarepaguá, ou lá há mais água, comida, e

(Conclui na 3.ª pág.)

Aqui estão as perguntas que D. Lily manda esta semana para os nossos leitores responderem:

1.º) Os compassos quarternários, ternários e binários, são simples ou compostos?

2.º) Além do violino, do violoncelo e do contra-baixo, qual é o instrumento que também tem 4 cordas?

3.º) Em qual linha da pauta é colocada a nota SOL?

A todos que enviarem as 3 respostas completamente certas, d. Lily oferecerá, no fim, uma linda música.

Cineminha

FABULAS DE LA FONTAINE
O RATO E O LEÃO

CERTA VEZ O RATINHO ATURDIDO CAIU ENTRE AS PATAS DO LEÃO

NÃO TENHAS MEDO! EU TE POUPAREI...

TEMPOS DEPOIS O LEÃO CAIU NUM LAÇO. O RATINHO CHEGOU E DISSE:

ROEREI AS CORDAS E V. MAGESTADE FICARÁ LIVRE.

E O RATINHO AGRADECIDO LIBERTOU O REI... MESMO OS MAIS HUMILDES PODE SER UTIL AOS PODEROSOS.

ACERTE, LEITOR...

Quanta coisa atrapalhada anda neste desenho... Mas você, leitor da TRIBUNINHA, que é esperto pode descobrir facilmente o que está errado aqui, de propósito. Mande-nos dizer o que encontrou errado e candidate-se a um prêmio: um volume da Biblioteca Infantil, "Edições Melhoramentos". Mas não se esqueça de preencher e mandar também o cupão abaixo

NOME ....
ENDEREÇO: RUA .... *Nº* .....
DATA DE NASCIMENTO ....
CIDADE .... *ESTADO* ....

"Conheça o Brasil" viajando gratuitamente pela Panair

COMO VOCÊ VÊ BELO HORIZONTE?

NO FIM DO MÊS O RESULTADO DO CONCURSO

Ainda está em tempo de você concorrer... Leia com atenção

Com grande entusiasmo, prossegue o concurso de TRIBUNINHA, PANAIR DO BRASIL com a colaboração da Rádio Ministério da Educação através de seu programa infanto-juvenil Reino da Alegria, COMO VOCE VE BELO HORIZONTE?

Grande é o número de concorrentes que se candidatam à viagem mensal à capital mineira. Em se tratando do primeiro mês em que é feito êste concurso, é indispensável repitamos aqui, mais uma vez, todas as vantagens e condições do mesmo o que é importantissimo:

1.º) Concorrentes de 5 a 10 anos: desenho a lapis ou a tinta, colorido ou a uma côr. Tamanho do desenho: 25 centimetros de largura por 30 de altura; 2.º) Concorrentes de 11 a 15 anos: composição escrita. Tamanho: uma folha de caderno, no máximo uma folha de papel almaço; 3.º) O trabalho, desenho ou composição deverá ser assinado com um pseudônimo. Num envelope separado deverá vir também o mesmo pseudônimo e o nome verdadeiro escritos no cupão que publicamos na TRIBUNINHA. Não ponham o nome no trabalho mas só o pseudônimo; 4.º) Tema — COMO VOCE VE BELO HORIZONTE?

(Conclui na 2ª. pág.)

AMIGO DO HOMEM

O COLIBRI ou Beija-flôr alimenta-se de pequeninos e nocivos insetos e sugando o nectar das flores, auxilia a reprodução dos vegetais.

TEATRINHO DO MÁGICO

O mágico diz: "Chora um pouco para nós vermos, minha faca encantada"... E grossas lágrimas escorrem da faca... Será dificil fazer isso?

Ora, se é. O mágico tem escondido na mão um pedaço de algodão embebido em água. Apertando-o de encontro à faca a água escorre pela faca.

(Reproduzido por ter saido com incorreções no último número)

Mais uma "leva" de candidatos a Conselheiros da TRIBUNINHA: Maria Lúcia Pedrosa, José Paulo P. Monteiro, Osmar Halim, Soroki, Múcio Emilio, Alberto Cohen, Roberto Silva, Estela Maria e Rabelo R. Monteiro

O ROSARIO DE PEROLAS

(Continuação da 4.ª pg.)

ça as últimas palavras da mulher "...cada conta vale por uma pérola". Mas como poderá êste inútil rosário valer tanto assim?! perguntava de si para si. — Maria delirava, blasfemou. Quase que simultaneamente, fez-se ouvir um estouro e Maria tão moça e tão bonita apareceu-lhe na frente, dizendo assim:

— Não, João! eu não delirava. E's um homem sem fé, um farrapo humano! Nunca pensaste em Deus. Vai à igreja, reza por mim e pede a Deus pela tua sorte e verás se cada conta desse rosário não vale por uma pérola!

João Sem Ninguém tremia de mêdo, mas, mesmo assim, não perdeu uma só palavra daquele vulto que tantas saudades lhe trazia.

Dali em diante, João Sem Ninguém começou a frequentar a igreja. Aos domingos não perdia uma só missa. Começou a rezar naquele terço que valia por um tesouro. E valeu mesmo. Houve quem se padecesse de sua miséria e lhe desse um emprego, emprego de mensageiro. Êle teria que, diariamente, percorrer quase tôdas as ruas da cidade. Mas já não era mais insultado pela garotada, porque se vestia decentemente.

Em uma manhã, quando a serviço êle percorria as ruas da cidade, viu, à beira da calçada, um embrulho que, pelo volume e formato logo percebeu que se tratava de uma caixa de sapatos. Pegou-o trêmulo e indeciso. Que fazer com isso? pensou. A pessoa que o perdeu deve estar aborrecida. Mas, sem imaginar muito na tristeza desse alguém, João Sem Ninguém apressou-se em abrir aquela caixa. Qual não foi sua surprêsa ao verificar, atônito, que em vez de sapato, como esperava, estava cheia de notas de mil cruzeiros! Ficou indescritìvelmente alegre, mas logo lhe ocorreu a idéia honesta de entregar aquela fortuna a quem de direito pertencia. Seu rosto contraiu-se, mudou de cor, suas pernas bambearam e foi preciso encostar-se para não cair. Quando percebeu que já podia caminhar, tratou logo de voltar à casa de seu patrão e contar-lhe tudo o que se passara. Seu patrão, um homem bom e honesto, aconselhou-o a procurar o dono e lhe entregar a fortuna que perdera.

João Sem Ninguém não hesitou. Mas como iria entregar aquele dinheiro todo se não sabia a quem? Certamente que muitos donos falsos apareceriam. O melhor seria esperar que o verdadeiro dono reclamasse. Pensado e feito.

Não se passou muito e os jornais já anunciavam a perda de um milhão de cruzeiros, de uma impor'ante firma. Era singular, entretanto, que os jornais não noticiassem a gratificação que se daria a quem devolvesse tão avultada importância, como de comum faziam.

Mas João Sem Ninguém não se intimidou. Êle devolvia pelo seu caráter de homem honesto

(Conclui na 3ª pág.)

Como Você Vê Belo Horizonte

Mais um desenho de um concorrente à viagem a Belo Horizonte

(Conclusão da 1ª. pág.)

— O desenho ou a composição poderá se referir a Belo Horizonte, de acôrdo como cada qual imagina que seja. Não é preciso conhecer a capital mineira para concorrer... E' como cada um pensa, sente ou deseja que ela seja... portanto, o vencedor poderá ser o mais engraçado, o mais hábil ou o mais original e não o mais "preciso"...; 5.º) Cada concorrente poderá enviar quantos trabalhos queira, contanto que envie junto o cupão; 6.º) No fim do mês faremos a apuração. O primeiro colocado do primeiro grupo (desenhos-concorrentes de 5 a 10 anos) VOARÁ num sábado, pelo avião da PANAIR a Belo Horizonte, onde passará dias agradáveis regressando na segunda-feira, com passagem e estadia gratuitas. O primeiro colocado do segundo grupo (composição escrita — 11 a 15 anos) também irá, nas mesmas condições; 7.º) Cada um dos vencedores terá direito a levar GRATUITAMENTE um acompanhante adulto: o papai, a mamãe ou outra pessoa "de responsabilidade" que o próprio vencedor escolher.

"CONHEÇA O BRASIL"

Pseudônimo: .... Idade: ....

Nome: ....

Endereço: ....

....

Não se esqueça de enviar anexo, êste cupão

SANGRI-LA'

A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

História de P. Blumgn — Ilustração de Nat.

— Vêde veneráveis Lhamas. Os deuses me fizeram invulnerável!

— SIM. Sois um santo discípulo de Sera-Guamba.

(O fato de Astor não ter sido queimado pelas chamas parece um milagre aos tibetanos que consideram Astor um ser superior)

Mas êle veio aqui para carregar a princesa Lis e roubar o segrêdo da eterna juventude.

Não. Vim para alcançar a santidade vivendo na ilha sagrada.

Adeus sol. Meus olhos não te verão mais.

Não podemos impedir-lhe que pratique essa santidade.

Está bem, não me oporei.

Rian vê-se impedido de prejudicar a Astor.

Viverei nesta caverna poucos dias. O oráculo predisse minha morte próxima em santidade.

Astor é conduzido à gruta do eremita Murati.

Lembra-te que o oráculo disse que não sairias vivo, hein?

ASTOR entra na caverna

OFERTA DE LIVROS À "TRIBUNINHA"

Oferecidos pelo escritor ALVARUS OLIVEIRA, recebemos 12 exemplares de livros infantis que fazem parte da coleção "Divertinstrui" que tem publicado livros do mesmo escritor e, ainda, de João Guimarães e Leônidas Brito.

CHICA PREGUIÇA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

moradia mais cômoda?

D. Chica Preguiça olhou para um lado e depois para outro, piscou três vezes, mordeu um buquê de brotos de imbaúba que é o seu alimento predileto e... não respondeu nada. Naturalmente que, sendo grande filósofa, achou melhor não dizer nada para não se comprometer. Depois pedimos que sentasse para escrever o seu "autógrafo" na máquina de escrever. Como vocês poderão ver pela fotografia, Chica Preguiça é uma grande dactilógrafa. E começou a "assinar" na máquina o seu nome. Começou. Mas, até o momento em que escrevemos esta reportagem, ela ainda não acabou de escrevê-lo. E isto já faz três dias...

Como a Chica Preguiça pretende ser, nas horas vagas, grande artista de cinema, segundo nos comunicou Celestino Beija-Flor, queremos que os nossos prezados leitores venham conhecê-la, antes de ela tornar-se uma famosa estrêla, quando será então impossível conversar com ela. Por isso, convidamos todos os nossos leitores a visitar a nossa redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas, a fim de conversarem com a senhorita Chica Preguiça. Ela oferecerá a todos os leitores que vierem à nossa redação, duas entradas para o Cineac. Portanto, é só aparecerem para conhecer a nova personagem da TRIBUNINHA, que estará presente em carne, osso e pelos...

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA

1 — O ALISTAMENTO ELEITORAL É OBRIGATÓRIO? SIM — NÃO

2 — UM ADVOGADO DEVE MERECER MAIS DIREITOS DO QUE UM PE DABRO? SIM — NÃO

3 — EM CASO DE GUERRA QUEM ESCOLHE OS CHEFES MILITARES É O CONGRESSO? SIM — NÃO

4 — UM POLICIA QUE BATE NO POVO POR ORDEM SUPERIOR CUMPRIU SUA OBRIGAÇÃO SIM — NÃO

5 — O RIO DE JANEIRO DEVE TER PREFEITO ELEITO PELO POVO? SIM — NÃO

6 — UM COMUNISTA PODE SER ELEITOR? SIM — NÃO

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº.........

CIDADE .... ESTADO................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

MONOGRAMAS FIGURADOS

Além dos que temos para atender (e não são poucos) recebemos esta semana os seguintes:

Marcos Queiroz, Ricardo Varzea, Cecy Souza Ricart, Mônica Peixoto, Antônio Henrique, Neisa, Maria Loiza Peixoto, Maria Isabel Peixoto, Rita de Cássia, Wilson (São Paulo), Narge Moisés (Rezende — Est. do Rio), Branca Lucia, Branca Luiza, Maria da Penha, Liana de Alencar, Viola de Alencar, José Ricardo, Luiz Cesar.

O ROSARIO DE PEROLAS

(Conclusão da 2ª. pág.)

e não pela fascinação que lhe poderia causar uma gorda recompensa.

No mesmo dia procurou o jornal que mais confiança lhe inspirou e entregou-lhe todo o dinheiro.

Completamente sensibilizada pela honestidade espontânea daquele homem humilde, a firma gratificou-o com 200 mil cruzeiros, além de lhe oferecer, na firma, um lugar como sócio.

João Sem Ninguém ficou conhecido em todo município, e, sua firma foi a que melhores negócios fez dali para frente.

João Sem Ninguém mandou construir várias igrejas e nunca deixou de frequentá-las, sempre trazendo consigo aquele rosário de pérolas.

MARIO OSORIO

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(Respostas às perguntas da semana passada)

1) — O PRESIDENTE DA REPUBLICA PODE RENUNCIAR EM FAVOR DUMA PESSOA DE SUA ESCOLHA?
Resposta: — NÃO.

2) — EM CASO DE ESTADO DE SITIO O PRESIDENTE DA REPUBLICA PODE FECHAR AS CAMARAS?
Resposta: — NÃO.

3) — BATER-SE EM DUELO E' PERMITIDO?
Resposta: — NÃO. E' proibido por lei.

4) — SERIA BOM SE HOUVESSE TOURADAS NO BRASIL?
Resposta: — NÃO. Sob nenhum ponto de vista.

5) — O BRASILEIRO PODE IR PARA O ESTRANGEIRO COM TÔDA A RIQUEZA QUE TIVER?
Resposta: — SIM.

6) — NO BRASIL A IGREJA E' SEPARADA DO ESTADO?
Resposta: — SIM.

APURAÇÃO

Esta semana a colocação dos concorrentes de "Certo ou Errado" — Educação Democrática, foi a seguinte:

[illegible]

Chateaubriand, Joana Carlota França, Paulo Mourilhe Silva.

30 PONTOS: — Alberto Magno F. Viana, Maria Regina Melo, José Luiz Gonçalves, Sueli Moura Corrêa, André Faria de A. Carneiro, Frederico Bulloty, José Ricardo de Oliveira.

25 PONTOS: — Marcos Queiroz.

25 PONTOS: — Elma Rodrigues de Miranda.

24 PONTOS: — Cecilia Rita Barbosa, Jorge Alberto Barbosa, Paulo Murilo P. da Silva, Brunetiani Nacif Gomes, Paulo Roberto Meireles, Cristina de Caldas Brito.

22 PONTOS: — Cid de Almeida, Alfredo Casanova, Marli G. Batista, Aurea Gama de Souza, Cristiano F. Avelar, Henny Campos, Regina Lucia Bastos, Sonia Salete de Andrade, Hortensia de Caldas Brito, Leopoldo André Arrass.

20 PONTOS: — Dionísio Fonseca, Ingenburg Luiza Campos, José Jordão de Oliveira, Carlos Augusto Sobral, Stela Maria Ponião, Gilson Freitas de Souza, Luiz Carlos Tenório, Teresa Castelo Branco.

18 PONTOS: — Sidney Cláudio Chadeneiro, Inácio L. W. Serrão, João Kelner, Mario Fulgêncio, Teresinha Melo.

16 PONTOS: — Sergio Laranja.

[illegible]

APURAÇÃO GERAL

[illegible]

ACERTE, LEITOR...

(Solução do teste da semana passada)

No teste da semana passada estava errado:

1) — o bico da arara pousada na árvore; 2) — o peixe trepado na árvore; 3) — o tatu, idem; 4) — o abacaxi nascendo de árvore; 5) — o leão (que não existe em nossas matas); 6) — o rabo do tapir (anta); 7) — as orelhas do tamanduá; 8 — as mãos do tamanduá; 9 — a roseira florida como se fôsse num jardim cultivado.

Todos os que fizeram 4, 5, 6, 7, 8 e 9 pontos poderão procurar no próximo sábado das 9 às 11, em nossa redação, um livrinho da Biblioteca Infantil "Edições Melhoramentos".

CONCORRENTES

No teste da semana passada, foi a seguinte a colocação dos concorrentes:

3 PONTOS — Alberto Magno F. Viana (Niterói), Regina Lucia Bastos.

4 PONTOS — Ila Santos Silva, Roshi Allan (Paraiba do Sul — Est. do Rio), Mauricio Barbosa Guimarães (Juiz de Fora — Minas), Alexandre Miralia.

5 PONTOS — José Guilherme Miranda (Cataguases — Minas), João Kelner, Elma Rodrigues de Miranda (Niterói), [illegible]

[illegible]

ra, Lucia Corrêa Pazos, José Ricardo de Oliveira, Dilma Gomes, cardo de Oliveira, Dilma Gomes, Brito, Paulo Mourilhe Silva, Rosania Riedmiller.

8 PONTOS — José Luiz Gonçalves, Jorge Alberto Barbosa, Cecilia Rita Barbosa, Gilson Freitas de Souza, Sirla Maria P. Monteiro, Maria Helena C. Ribeiro, Ana Maria da Glória, Fernando C. de Guamá, Sônia Salete de Andrade, Dolores Miranda Fagundes, Berenice Miranda Fagundes, Luiz Paulo Chateigner, Reinaldo Edison Cordeiro, Paulo Murilo P. da Silva, Maria Olga, Marion Macieira Gomes, Jorge Marcelo [illegible]

[illegible]

CONVERSA COM OS LEITORES

[illegible]

RESPOSTA DA SEMANA PASSADA

1.º) Que é "Pauta"?

Resposta: — SÃO AS 5 LINHAS HORIZONTAIS COM 4 ESPAÇOS PARALELOS POR ELAS FORMADOS ONDE SE ESCREVEM AS PRIMEIRAS NOTAS QUE VOCÊS APRENDEM.

2.º) Quantas cordas tem o Contrabaixo?

Resposta: — GERALMENTE TEM 4 CORDAS.

3.º) Como se chama o conjunto formado por 2 semínimas?

Resposta: — CHAMA-SE BINÁRIO.

Enviaram-nos respostas certas os seguintes leitores:

MATE ESTA...

Aqui está a solução:

Muito fácil. E' que a sobrinha de José e de Antônio era filha de Henrique. Já se vê que os outros irmãos não tinham filhos.

Dia Social

Simona, de 10 meses de idade, filha do casal Henrique Sant'Ana [illegible]

ANIVERSARIOS

[illegible]
Senhores
[illegible] da Cunha.
Leonel [illegible].
Samuel [illegible].
Luis [illegible].
João [illegible].
Mario [illegible].
Jaime [illegible].
Luis Gonzaga da Silva.
[illegible] Martins.
Abilio [illegible].
Luis Damati.
Alberto Lencastre Junior.
Luis Gonzaga Quites.
Antonio Fernandes Filho.
Fernando Renato de Castro.
Hiram Ramos Medeiros.
João Batista Santos Pereira.
Luis Ivani Amorim Araujo.
Celso Caçador.
Milton Mendes.
Teophilo Avila de Araujo.
Zacarias Vieira Xavier de Brito.
Argentino de Siqueira Sarmento.
Durval Augusto da Silva.
Denizar Lima da Costa.
Kleber Rebêlo.
Newton Mário dos Santos.
Achilles Pereira Silva Filho.
Alexandre Cambeiro Correia.
Luis da Rocha Redó.
Senhorita
Heloisa Ortigão de Andrade, filha do sr. Joaquim Ramalho Ortigão (falecido) e sra. Alice Paiva Ortigão.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Araci Friedmann, filha do casal Antonio Friedmann-Maria Augusta S. Friedmann, com o senhor Oscar Loureiro de Melo, filho do sr. Mario Alvim de Melo.

PROXIMOS CASAMENTOS

Hélio Domingues de Andrade e Neusa Elir Bodstein; Ataide Rodrigues e Ballda Vitoriano; Angelo Crema e Léda Ferreira Carriço; José da Silva Ferro e Filomena Cavichiolli; Hildebrando Vieitas da Cunha e Elvira de Medeiros Batista; Isaias Ribeiro e Maria Magnheli Alves; João José Gonçalves Leite e Carmem Lamberti Cândido de Oliveira; João Batista dos Santos e Maria Olimpia Ferreira; Adalmir Ferreira Campos e Amélia Barreto Oliveira; Valdo Ferraz Costa Júnior e Eloisa Maria da Costa Neto; Raimundo de Sousa Moreira e Edméia de Medeiros Barroso; Arnaldo Martins de Oliveira Macedo e Angélica Velasco; José Dutra da Silva e Henriqueta Fraga Brandão; Perfeito Alves de Souza e Manoelina Tavares Venâncio; Oséas Valente de Avilez e Josélia Werneck Guadalupe; Remden Sale Mohamed e Maria Vitorina de Paula; Paulo da Costa e Eliza de Sousa Moreira Altamir Félix do Nascimento e Léda Xavier Marinho; Valdir de Oliveira Cardoso e Irene de Sousa Castro; Joaquim José Gomes Filho e Iraci Nunes de Andrade; Américo Simões Rocha e Leonor Viana; Valdir Elras de Andrade e Cremilda Faustino Franco; Ailton Schmidt de Almeida e Maria Eugênia Leal Peixoto da Mota; Manuel Evangelista dos Santos e Elvira Celestina Cantalice.

NASCIMENTOS

Mário, filho do sr. Mário Ribeiro e sra. Nicéa Frazão Ribeiro.

Lilian Iara, filha do sr. Rolf. G. Staene e sra. Marcelle Staene.

Luis Cesar, filho do casal Jorge Miranda-Ester Carvalho Miranda.

CLUBES

Associação Atlética do Banco do Brasil — Numa feliz iniciativa, a A.A.B.B. apresentará aos seus sócios, na "Boite" do Pôsto Seis, um recital com artistas contratados pelo Teatro Municipal, às 21 horas do dia 22 do corrente. Esta brilhante festa artística está sendo aguardada com vivo interêsse pelos associados da A.A.B.B.

Centro Mineiro — No próximo dia 24, às 22 horas, o Centro Mineiro fará realizar, em sua sede social, uma festa junina com traje a caráter.

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao programa [illegible] do corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar, no próximo dia 25, das 23 às 4 horas, um baile de gala em homenagem às delegações ao Campeonato do Campeonato Mundial de Futebol. Traje: casaca, smoking ou summer-jacket. Para senhoras "toilette" de baile.

Associação Atlética de Grajaú — No próximo dia 22, às 20,30 horas, na sua sede social, a Associação Atlética do Grajaú fará realizar uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "A vida por um desejo".

MÚSICA

*** HARALD KREUTZBERG — Realiza-se às 17 horas de hoje, no Teatro Fenix, o único recital público do famoso bailarino alemão Harald Kreutzberg, para o qual estão sendo vendidos os últimos ingressos na bilheteria daquele Teatro.

*** TEMPORADA DE ARTE NACIONAL — Prosseguindo na realização de espetáculos de arte, a Temporada de Arte Nacional iniciará hoje, no Teatro Municipal, uma série de apresentações coreográficas com o Corpo de Baile do Teatro sob a orientação de Tatiana Leskowa. Para o espetáculo inicial estão programadas coreografias sôbre músicas de Cesar Frank, Leopoldo Miguéis, Tchaikowsky e Borodin, que serão executadas pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal regida pelo Maestro Henrique Spedini.

*** LIDIA PODOROLSKY E MARIA D'APPARECIDA MARQUES — No auditório da A.B.I. realiza-se hoje, às 21 horas, um recital da pianista Lidia Podorolsky, ao qual se seguirá a apresentação da jovem cantora Maria d'Apparecida Marques, vencedora do concurso "Estreantes da A. B. I." em 1950.

*** ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO — Continuando em suas atividades artísticas, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro apresentará, às 10 horas do próximo dia 24, o seu 7.º concerto para o quadro social, marcando a estréia na presente temporada do regente russo Jasha Norenstein. Participará dêsse concerto a pianista Magdalena Tagliaferro.

*** CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL — No salão Leopoldo Miguéis da Escola Nacional de Música será realizada, às 16 horas do próximo domingo, uma audição de alunos das classes de piano, violino e canto do Conservatório de Música do Distrito Federal.

*** RUDOLF FIRKUSNY - O pianista tchecoslovaco Rudolf Firkusny, contratado pela Emprêsa N. Viggiani, dará no Teatro Municipal uma série de três recitais, o primeiro dos quais terá lugar às 17 horas do próximo dia 27. Firkusny atuará como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, num concêrto que como regente o maestro Nino Manzonge, diretor da Orquestra do Teatro Scala de Milão.

CINEMA

"NASCIDA PARA AMAR"

Juan Arrégui

ÓTIMO — Esta nova realização diretorial de Robert Montgomery, se não tem a preocupação revolucionária, de um ponto de vista técnico, de "a Dama do Lago" (devem estar lembrados os leitores que o personagem principal era a câmera, que substituia o próprio Montgomery, de tal modo que a câmera levava até soco, e Montgomery só aparecia quando refletido num espelho), — diziamos: se "Nascida para Amar" não tem uma preocupação de técnica revolucionária, tem no entanto um processo revolucionário para tratar um tema simples, quase ingênuo. Montgomery usa da sátira. Uma sátira fininha, deliciosa, que faz sorrir mais do que rir (se bem que haja momentos para deliciosas gargalhadas), que nos obriga a prestar atenção ao mínimo detalhe, ao diálogo farto (talvez até excessivamente farto), infelizmente para o grande público nem sempre traduzido em alguns de seus melhores achados.

Por isto, pode-se dizer que o diretor continua a nos merecer muito. Tanto como o excelente artista que ele é. Aqui, francamente, não sabemos de que mais gostamos: se do diretor consciente, limpo; se do artista correto impecável, de grande classe.

Como diretor, devemos a Montgomery o excelente desempenho que conseguiu do *cast*, principalmente de Ann Blyth e de Jane Cowl. A primeira numa ingênua quase diríamos forçada, uma ingênua sofisticada. A segunda numa caricatura de mãe zelosa, advogada, casada com advogado, tendo feito o filho seguir a advocacia e querendo vê-lo casado com uma advogada. O rapaz, porém, rebela-se, faz-se artista de cinema, mas como é militar da guerra, é compelido a amar uma jovem que pode vir a ser uma pista para descobrirem-se preciosas jóias desaparecidas. Como se vê, tínhamos razão de referir a quase ingenuidade do enrêdo. Mas como isto que aí ficou, foi valorizado pelo tratamento espirituoso, pelo brilho e, sobretudo, pela interpretação.

E' um espetáculo divertidíssimo, onde a própria música tem um sentido caricatural de muito bom humor.

Não hesitamos em convocar o nosso bonequinho que atende pelo nome de ÓTIMO para traduzir, visualmente, a boa impressão que "Once More May Darling" nos deixou.

"O Conde de Monte-Cristo"

Prosseguirá em cartaz a primeira parte de "O Conde de Monte-Cristo", estando anunciada para breve a segunda. Trata-se de uma versão francêsa. O papel título é de Pierre Richard Willm, que aqui vemos ao lado de Alexandre Rignault.

NOTICIAS

Circulo de Estudos Cinematográficos

Na última sessão do C. E. C. foram levados uma comédia curta de Carlitos, "O Vagabundo" e "Três Desconhecidos", de Negulesco.

Cine Esperanto

Em Petrópolis, à rua Paulo Barbosa, 296, foi inaugurado, dia 16 dêste, o Cine Esperanto, de Irmãos Varanda e Cia. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

"Três almas que sofrem"

A São Miguel Filmes do Brasil anuncia "Três Almas que Sofrem", produção argentina, para estréia dia 26, com Mecha Ortiz, Amélia Dence, e Maria Duval. Direção de Carlos Schlieper. História de três irmãs, com temperamentos diversos.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3367

*** GUISELA BLANK — Foi transferido para o dia 16 de julho o recital "in memoriam" J. S. Bach do contralto Guisela Blank, o qual terá lugar na Igreja Evangélica da rua Carlos Sampaio.

*** NOVA DIRETORIA DA U.B.C. — Comemorando a 22 do corrente o 8.º aniversário de sua fundação, a União Brasileira de Compositores realizará uma sessão solene na qual será empossada a sua nova diretoria para o biênio 1950-52, tendo por presidente o popular compositor Lamartini Babo e por secretário Alcyr Pires Vermelho.

O severo Crosby

Bing Crosby não deseja que os seus filhos cresçam à sombra da fama do seu pai, e, por êsse motivo, adquiriu uma casa distante 250 milhas de Hollywood, no calmo e sossegado bairro de Pebble Beach, para onde se transferiu com a família. Alí os garotos não podem manter relações com astros e estrêlas da tela nem com filhos dêstes, pois nenhum reside pelas proximidades. Os meninos têm permissão para visitar o estúdio apenas uma vez por ano, e num sábado, para que não percam um dia de aula.

Êxito em N. York e Hollywood

"Please, Believe Me", produção da Metro G. Mayer apresentando Deborah Kerr, Robert Walker, Mark Stevens e Peter Lawford, nos papéis principais, foi considerado pela crítica especializada de New York e Hollywood, como um dos melhores filmes do ano, tendo sido muito elogiado o trabalho dos astros, a produção e a direção de Norman Taurog. A história e o "screen-play" foram escritos por Nathaniel Curtiss.

As lendas no cinema

Vimos, há pouco, num filme francês a transposição da lenda de Tristão e Isolda. Agora, Jean Cocteau, poeta e cineasta, realizou uma versão da lenda de Orfeu e Euridice na película "Orphée". Fotografada por Nicolas Hayer e musicada por Georges Auric, "Orphée" tem no elenco: Jean Marais, Marie Déa, François Périer, Maria Casarès, e Edouard Dermitt.

TEATRO

A Tempestade de Shakespeare

Claude Vincent

Espetaculo de Marionetes, de Arte dos Titereiros Unidos na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, pelo Teatro TATU.

Espetáculo de Marionetes na Sociedade Brasileira da Cultura Inglêsa, pelo Teatro de Arte dos Titereiros Unidos TATU.

A senhora Zoé Chagas Freitas, que dirige uma escola de recreação infantil, pediu a Dona Olga Obry para ensinar, às professoras e aos alunos da escola, a técnica de fazer fantoches e marionetes, para que as crianças pudessem aprender a se exprimirem por êsse meio artístico. Foi assim, tomando gosto, que as professoras resolveram montar uma peça shakespeareana — e Dona Olga concordou. Um escritor famoso cedeu sua tradução da "Tempestade"; d. Yolanda Rebello, que faz sombras chinesas, e a Sra. Flora Castanha, que tem um palco de marionetes em casa, prometeram colaborar. E após semanas e semanas de trabalho, eis que na "Cultura Inglêsa", foi finalmente apresentada esta primeira experiência no gênero.

Foi trabalho de equipe. O Conselho Britânico emprestou músicas e discos; Dona Sylvia Rezende ocupou-se da "mise en scène", Osvaldo Neiva, dos cenários e figurinos; muita gente trabalhou na confecção dos bonecos, inclusive d. Olga, cuja cabeça para Caliban, por exemplo, é simplesmente uma maravilha. Não é possível citar todo mundo, e às vêzes nem é uma só pessoa que faz um determinado trabalho — Próspero, o Duque, foi manipulado e falado por varias pessoas!

Começa com a música e a visão de uma tempestade... vê-se, em sombras chinesas, uma caravela da época enfrentar um mar terrível; ouve-se música da época que sugere o vento e o trovão. Em seguida, vem a história de Próspero, de Miranda, de Ariel, e de Ferdinando.

Os cenários representam algo de novo, artìsticamente, no teatro de marionetes. Há uma ciclorama azul-claro contra a qual destacam-se formas arquitetônicas, desenhadas de tal forma que os intervalos são reduzidos ao mínimo. Há também uma iluminação que valoriza estes cenários. A figura de Ariel, o espírito, tem uma lâmpada dentro da cabeça, que acende e apaga, e lhe dá o aspecto de um vagalume! Tudo isso termina com um "ballet", também em sombras chinesas, de tritões, e de fadas marinhas.

O papel da Miranda foi "falado" pela Sra. Stella Moura, outrora membro do teatro dos "Comediantes". Faz viver a Miranda que é extremamente bem manipulada pela Sra. Sylvia Resende. Ariel tem as mãos expertas da sra. Flora Castanha, e a linda voz de Beatriz Toledo, para animá-lo.

Os outros papéis são habilmente levados por Georges Macedo, Osvaldo Neiva, Mike Knox, Alain Ruellan, Eduardo Parreiras Horta, Lucila Vieira, Antônio Patiño e outras pessoas muito dedicadas.

Talvez não seja mal mencionar o sr. Mike Knox por seu admiravel Trinculo.

Um espetáculo dêsse gênero precisa de muitos ensaios. Vi o ensaio geral. Era necessário convocar outro, antes do espetáculo. Mas acredito que na estréia tudo tenha corrido bem, e espero haver oportunidade de mostrar "A Tempestade" a muitos outros públicos.

NOTICIÁRIO

*** Hoje no Teatro Fênix, às 21 horas, estreiam os Artistas Unidos na peça de Marc Gilbert Sauvajon, em tradução de Renato Alvim e Mário da Silva, "Os Filhos de Eduardo". Nesta peça Madame Morineau tem um grande papel, o da Denise, a mãe dos "filhos".

*** As 17 horas Kreutzberg dará seu único recital de bailados no Teatro Fênix. Os que já viram esse grande bailarino não deixarão de repetir a experiência artística — os que não conhecem esta forma de arte muito pessoal não perderão a oportunidade.

*** O "Carosello Napoletano" chegará aqui pelo navio Conte Grande nos primeiros dias de julho, e permanecerá dois meses, no Rio e em São Paulo. Sessenta e cinco artistas participam do Carosello. O maestro Raffaele Gervásio escreveu as músicas. Colaboraram os coreógrafos Ugo dall'Ara, Giovanni Ratto e a costumista Maria de Matteis: ideador e realizador do espetáculo. Ettore Giannini. O Carosello é uma evocação de Nápoles: no tempo e no espaço. E' ópera cômica e ballet, melodrama e pantomima. O ator é alguma coisa de especial, de poliedriço. O espetáculo é composto de 2 partes: na primeira, na moldura das denominações estrangeiras dos Normanos, dos Esvevos, dos Anjoinos, dos Aragonenses, e dos Bourbons aparecem tipos e lendas da velha Nápoles: Pulcinella, o afamado e antigo teatro de San Carlino, cantos e danças populares. Na segunda, vibra a alma napolitana assim como ela é hoje, a vida dos bairros de Nápoles de Salvatore di Giacomo, de Ernesto Murolo, de Ferdinando Russo...

*** "Ai Teresa!" sai de cartaz completando 150 representações para dar lugar a "História de uma casa", de Calvo Sotelo, peça que terá arrojada montagem em palco giratório. "Ai Teresa!" sai do cartaz amanhã.

*** Dona Alda Pereira Pinto, a nova diretora do T. E. B. está promovendo um baile caipira na Casa do Estudante, dia 24 dêste mês. Está provando Dona Alda que apesar das dificuldades nas quais se encontra o T. E. B. por causa de uma verba que foi assinada mas nunca paga pelo ministro da Fazenda, não morrerá tão cedo êste Teatro estudantil que forneceu tanto talento ao teatro profissional do Rio de Janeiro, e do Brasil.

*** O próximo cartaz do Teatro Jardel será "A Ditadora", de Paulo Magalhães, com Alma Flora, Itala Ferreira, Cazarré, Déa Selva, Pepa Ruiz, etc.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

FEIRA LITERÁRIA

— Como já noticiamos aqui, Maurois vem ao nosso país para escrever sôbre temas sul-americanos. Pensa fazer um livro sôbre Rui Barbosa. Ou sobre Pedro II. Pode ser sôbre qualquer um. Conhecimento do biografado, interêsse pelo tema, isto não conta. O que vale é um bom fichário e... a possibilidade de boa venda. Este vazio e balôfo André Hertzog (nome de batismo de Maurois), entrevistado em Paris por Rubem Braga, anunciou que vai fazer conferências entre nós. E' êle mesmo quem fala: "Os temas? Tenho vários, que submeterei à escôlha: sôbre a Felicidade, sôbre a Arte e a Vida, sôbre Proust..." Porque também não sôbre a Rosa, sôbre o Vento, sôbre as Polainas, sôbre o Cachimbo, sôbre o Tibet, sôbre Maurice Chevalier? Bem razão tinha, se não nos enganamos, Agripino Grieco (e êste sabe por que o diz!) que conferência é como verruga, a gente a carrega para onde vai.

— O excelente João Gaspar Simões escreveu, recentemente, em "Letras e Artes", um artigo sôbre "Proust e a Critica Brasileira". Muito bom o ensaio, que versa sôbre o livro "Proustiana Brasileira", uma iniciativa da "Revista Branca". Permitimo-nos transcrever aqui uma ótima anedota que alí nos narra João Gaspar Simões:

"Em 1922, quando da morte de Marcel Proust, um dos primeiros jornais de Lisboa, ao ser-lhe comunicado de Paris que tinha expirado o autor de "A la recherche du temps perdu" houve por bem noticiar que quem falecera fora Marcel Prevost, pois a verdade, é que dos arquivos da fôlha não constava a existência em França de nenhum escritor digno de acordar as agências telegráficas conhecido por tal nome. No entanto, cometido o êrro, a mesma gazeta, elucidada de Paris pelo seu correspondente retificou, no dia seguinte, que efetivamente quem falecera, e ainda bem, não fora o grande Marcel Prevost, glória das letras francesas, mas apenas um obscuro e esotérico autor que dava, modestamente, pelo nome de Marcel Proust..."

— Circulará hoje o 12.º número de "Jornal de Letras", dos irmãos Condé, que assim completa um vitorioso primeiro ano de vida.

J. E. P.

PARA HOJE:

MÚSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 21 horas — Recital da pianista LIDIA PODOROLSKY e da cantora MARIA D'APARECIDA MARQUES, vencedora do concurso "Estreantes da ABI" de 1950. Programa: BACH-TAUSING — Toccata e Fuga em ré menor; BEETHOVEN — Sonata op. 109; GUARNIERI — Dança Negra; DEBUSSY — Prelúdio; LISZT — Sonetto del Petrarcha 104; CHOPIN — Scherzo op. 31 (pianista Lidia Podorolsky). G. A. BORETTI (Século XVII) — Ária de Iole; GETRY — Arieta; SAINT SAENS — Dança macabra; HUGO FREY — Nobody knows (Negro Spiritual); NATHANIEL DETT — Iorana (White Spiritual); HELZA CAMEU — A Estrela; L. FERNANDEZ — Essa Nêga Fulô; FREDERICO LONGAS — Ronda; J. TURINA — Las Locas por Amor; MOUSSORGSKY — Hopak; J. BLEICHMANN — Lichoff. (Cantora Maria d'Aparecida Marques, Hermelinda Castelo Branco ao piano).

TEATRO MUNICIPAL — 20.45 horas — Inauguração da série de ESPETÁCULOS DE BAILADOS com o CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL sob a orientação de TATIANA LESKOWA. Programa: CESAR FRANK — Variações Sinfônicas; LEOPOLDO MIGUEZ — Prometeu; TCHAIKOWSKY — Bodas de Aurora; BORODIN — Danças Polovtsianas do Príncipe Igor. Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a regência do maestro HENRIQUE SPEDINI.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0920 — Pre-estréia de HELENA FECHOU A PORTA — às 21 horas — com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lisistrata.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — Estréia às 21 horas — Cr$ 36,50 — O grande sucesso de Marc Gilbert Sauvajon já levado em São Paulo com Cacilda Becker.

FOLLIES — Tel. 27-3216 — PAUSA PARA ESPINAFRAÇÃO — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Virtual.

GINÁSTICO — Tel. 42-4200 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0140 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória. Baseada pela sra. Esther Leão — com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 15,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma familia de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 22-2715 — Alma Flora, Déa Selva, Cazarré em A VIDA TEM 3 ANDARES, de H. Cunha — Comp. Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4278 — Fechado.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Dercy Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luis Peixoto, Freire Jr. e Geysa Bôscoli. Los del Fuego apareceu. — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20.45 hs. — Cr$ 36,50.

— Domingo, às 16 horas, O PADRINHO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão.

REPUBLICA — Companhia Katherine Dunham — Danças Folclóricas, etc. — às 21 hs. — Cr$ 80,00 — Galeria Cr$ 30,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem.

SERRADOR — Tel. 42-8443 — AI TERESA!, de Bohelli, trad. de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor. [illegible] "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois não pode falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1530 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. - Cr$ 30,00. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói político cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo.

CINEMA

O QUE A CARNE HERDA (Pinky) — Da Twentieth Century Fox — Direção de Elia Kazan — Com Jeanne Crain, Ethel Barrymore, Ethel Waters e William Lundigan — Um drama em torno do problema racial. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 2—4—6—8 e 10 hs.

NASCIDA PARA AMAR (Once more, my Darling) — Da Universal International — Direção de Robert Montgomery — Alta comédia romântica, com o próprio Robert Montgomery e Ann Blyth. Nos cinemas VITORIA, AMERICA, ROXY e ICARAÍ (Niterói). 2—4—6—8 e 10 horas.

CANTE NOUTRA FREGUESIA (Everybody does it) — Da Twentieth Fox — Erguidos, novamente, Paul Douglas e Linda Darnell, uma das duplas de "Quem é o infiel?", a gozadíssima comédia de Mankiewicz, surgem recente. Ela é um cantor de banheiro, feio e ingênuo, conquistado pela maliciosa esposa. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA e MADUREIRA. 2—4—6—8 e 10 horas.

AMOR SELVAGEM — Filme mexicano — Vadira Jimenez e Rita Mendiza — O cinema mexicano tem duas especialidades: o drama de capa e espada ou o filme de canções e bailados exóticos. O presente filme é do segundo gênero. Nos cinemas IMPERIO, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói), 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

CAPITÃO BLOOD (Captain Blood) — Da Warner Brothers — Mais uma reprise de um filme de capa e espada, com Errol Flynn no papel que o celebrizou e Olivia de Havilland, muito sempre, mas antes de ganhar os dois "Oscar". No cinema REX: 2—4—6—8 e 10 horas.

MELODIAS DA AMERICA — Reprise de um filme de mais de 14 anos, com José Mojica (hoje frade franciscano). Valerá pelas canções da bela voz do artista mexicano, que no cinema só se salvou pela voz. A brasileira Carmen Brown e vários conjuntos musicais comparecem. Nos cinemas S. JOSÉ (a partir de meio-dia), RIDAN (Abolição), PARA-TODOS (Méier) e NANCI (São Gonçalo).

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Da Dipa Films, emprêsa argentina — Direção de Hugo Fregonese, com Enrique Muiño, Maria Duval, Margarida Walman, Juan José de Castro e Vitório Podesta com suas marionetes. O filme defende a idéia central de que, onde morrem as palavras, começa a música, Wagner, Chopin, Bach, Beethoven e Strauss. Melodrama narrando o empreendimento de um pai que sacrificou a filha à arte pura e se apaixonou pela música que reproduziu as feições da menina. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU e FLUMINENSE: 2—4—6—8 e 10 horas.

A CONFISSÃO DE THELMA (Thelma Jordan) — Da Paramount — Direção de Robert Siodmak — com Barbara Stanwyck e Wendell Corey — Um papel especialmente feito para Barbara: uma mulher com história, que marcara para sempre os homens que tentassem aproximar-se dela e por ela se apaixonassem. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: 2—4—6—8 e 10 horas.

O IDEAL DE UMA VIDA (The Doctor and the Girl) - Da Metro Goldwyn Mayer - Direção de Curtiss Bernhardt — Baseado numa história de Maxence Van Der Meersch, com Glenn Ford, Charles Coburn, Gloria de Haven, Bruce Bennett, Nancy Davis, Basil Ruysdael e Warner Anderson. O conflito de um jovem médico entre o dever, a familia e a mulher a quem ama. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

EDMUNDO DANTES, O CONDE DE MONTE CRISTO (Ed. Dantès, le Comte de Mont Christo) 2ª semana do filme da F. Films, com Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Lise Delamarre, Ernesto Zacconi, Alexandre Rignault, Aimée Clariond, Marcel Herrand, Marie Helene Dasté e Louis Salou. O famoso romance de Alexandre Dumas é revivido mais uma vez na tela. Um homem simples vê-se envolvido numa conspiração e é preso para o resto da vida. Na prisão de If êle conhece o abade Farias, detentor do segrêdo da ilha de Monte-Cristo, onde estavam acumulados tesouros fabulosos. Foge, apossa-se da fortuna, surge com outra personalidade e volta ao seu mundo para punir os que o perseguiram e recompensar os que o protegeram. A grande atração do filme é o notável trágico italiano Ernesto Zacconi, falecido, no papel do abade. No cinema PATHE: 2—4—6—8 e 10 horas.

CONFERÊNCIAS

WORDSWORTH E O ROMANTISMO NA INGLATERRA — Pelo dr. [illegible] de Freitas, hoje, às 17,45, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

EXPOSIÇÕES

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID RAND — Pinturas, retratos e paisagens. No salão do [illegible] da avenida Presidente Vargas, 590.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR [illegible] — Pinturas. Na Galeria Ashanar, à rua do Quitanda, 66.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Lhote e outros.

A. IANELLI — Pinturas. No salão do Palace Hotel, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

PAOLO RISSONE — Pinturas. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pinturas. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pinturas. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 30 do corrente, das 14 às 17 horas.

VITORIA — ROXY — AMERICA — ICARAI
HOJE 2·4·6·8·10
Universal International apresenta
ROBERT MONTGOMERY
ANN BLYTH em
"NASCIDA para AMAR"
("ONCE MORE, MY DARLING")
com JANE COWL
Direção de ROBERT MONTGOMERY Produção de JOAN HARRISON
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NOVAMENTE!
JOSE MOJICA
E SUA VOZ MARAVILHOSA EM
MELODIAS da AMERICA
São José — Ridan — Paratodos — Nanci
A PARTIR DE 12 hs. — ABOLIÇÃO — MEIER — S. GONÇALO

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA
DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

ZECA E ZICO

por Robert Ka[illegible]

ROCAMBOLE

1 — *Sir Williams recebe Rocambole, que foi trazido por Colar, com a maior boa vontade. Mas como deseja conhecê-lo melhor, antes de aceitá-lo pede-lhe que conte sua vida.*

2 — *Rocambole é um menino infeliz. Cresceu ao acaso e, maltratado por todos, procura vingar-se, roubando. Levado para uma casa de correção, aí deveria ficar até atingir a maioridade.*

3 — *Não podendo suportar o regime severo da prisão, resolve fugir, o que faz, um dia, aproveitando um momento de distração do guarda. Depois da fuga, nunca mais fôra capturado.*

4 — *Mas êle tem de comer e, por isso, é impelido novamente para a senda do roubo. À noite, dorme nos estábulos ou debaixo das pontes. Esta existência incerta deixa-lhe sulcos profundos na alma.*

5 — *Afinal, cansado de [illegible] sempre de roubar, Rocambole resolve dar um grande golpe. Uma noite, entra num café de Bougival com a firme intenção de assassinar a botequineira.*

TURISMO

Nova Estação Marítima para Salvador

O cliché reproduz o projeto da futura Estação Marítima de passageiros da cidade do Salvador. Além do espaçoso armazem de bagagem, o primeiro pavimento conterá serviços de bar, café, "bureau" de turismo, correio e telégrafo, telefone, instalações de "toilettes" e seção de câmbio. O segundo pavimento apresentará um amplo salão de estar, com vitrinas para exposição de coisas da Bahia, serviços de bar e degustação de bebidas regionais. O projeto foi apresentado pelo Touring do Brasil.

Festejos na Copa do Mundo

A Prefeitura do Distrito Federal pretendeu tirar grandes proveitos da realização da Copa do Mundo em nosso país, particularmente por ter sido escolhido o Rio de Janeiro para local das partidas mais importantes do certame. Não discordamos em absoluto dos seus propósitos — hoje remotos — porque sabemos muito bem que estamos carecendo de uma boa propaganda capaz de atrair turistas e melhor ocasião dificilmente aparecerá.

Nunca o Departamento de Turismo da Prefeitura teve tanta razão de ser, como nunca tão pouco realizou — embora não realizar nada seja o seu procedimento normal. Começou com o concurso para a confecção de cartazes de propaganda, por duas vezes consecutivas anulado "in totum" pela comissão julgadora, que não conseguiu encontrar nenhum trabalho digno de ser aproveitado. Ainda estamos esperando pela realização de novo julgamento, com novos trabalhos, embora não seja provável a realização de uma outra Copa do Mundo...

A única coisa concreta realizada pelo departamento em apreço, foi a confecção de um programa de festejos que se DEVERIAM realizar durante a Copa do Mundo, distribuido por vários paises pelos nossos escritórios comerciais. Eis o seu intróito: "O programa de festejos encerra uma infinidade de entretenimentos, que foram cuidadosamente elaborados para o deleite e expansão dos turistas e aficionados que assistirem a êste magno acontecimento". Muito bonito, forma cuidada e conteudo sugestivo, embora mal intencionado...

Para dar uma idéia aos nossos leitores do que se PRETENDEU realizar durante a Copa do Mundo, faremos uma ligeira transcrição do programa acima referido, chamando a atenção para a ausência em seus itens das "famosas" touradas, outra má intenção premeditada. Segue-se o programa que NÃO SERA' REALIZADO: festa veneziana na enseada de Botafogo (esta deixou de existir), bailados ao ar livre na Quinta da Boa Vista e outros recintos (???) a cargo do Corpo de Baile do Teatro Municipal, exposição de arte, temporada lírica e concertos no Teatro Municipal (aproxima-se a oficial de todos os anos), passeios na baia de Guanabara e pontos pitorescos da cidade (por riscos e conta própria do turista), recepção solene no Palácio Guanabara (esta será realizada porque o prefeito faz questão...), festa típica no campo de São Cristovão, marcha Aux-Flambeaux (com os "atletas" da Policia Especial), retretas, visita ao Jardim Zoológico, exposição de flores, concertos sinfônicos ao ar livre, corridas noturnas e bailes no Hipódromo da Gávea, ballet aquático, circuito da Gávea, campeonato internacional de tenis, temporada internacional de box, torneio internacional de xadrez, exposição de selos e exposição de canários.

Tomem nota os leitores, que voltaremos oportunamente para confirmar a NÃO REALIZAÇÃO do programa elaborado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura para a Copa do Mundo.

NEWTON CARLOS

* Notícias diversas *

EXCURSIONISMO — Eis o programa do Centro dos Excursionistas para o próximo fim de semana: festa joanina (direção do dr. Raul Wellisch e Miguel Martinez Cortez: ALCOBAÇA — Petrópolis. Direção de Antônio Ivo Pereira e José Serrinha.

CENTENARIO DE VARGINHA — Conforme haviamos antecipado, foi condignamente comemorado o centenário da Paróquia de Varginha, tendo numerosa multidão de católicos comparecido às cerimônias.

FESTAS JOANINAS EM TERESÓPOLIS — A cidade de Teresópolis vem se preparando cuidadosamente para as festas dos meses de junho e julho. As de Santo Antônio serão realizadas no Alto, as de São João na Tijuca e as de São Pedro na Vidigueiras.

E. V. A.
Emprêsa Viação Automobilista S. A.

NOVOS HORÁRIOS

Linha Rio-Três Rios

Partidas:

RIO - 5,50 - 11,50 e 18,50.

TRÊS RIOS - 5,50 - 11,50 e 18,50.

Linha Rio-Juiz de Fora

Partidas:

RIO - 6,05 - 7,05 (*) - 8,05 13,05 - 15,05 e 18,05 (*)

JUIZ DE FORA - 6,05 - 7,05 (*) - 8,05 - 13,05 - 15,05 e 18,05 (*).

(*) Serviços de luxo.

Linha Rio-Barbacena

Partidas:

RIO - 5,35 (terças, quintas e sábados).

BARBACENA - 13,05 (segundas, quartas e sextas-feiras).

Linha Rio-Pôrto Novo

Partidas:

RIO - 5,55 e 15,55.

PÔRTO - 5,55 e 15,55.

Linha Rio-Cataguazes

Partidas:

RIO - 6,15 e 12,15.

CATAGUAZES - 6,15 e 12,15

Linha Rio-Caratinga

Partidas:

RIO - 6,45 (terça, quintas e sábados).

CARATINGA - 7,00 (segundas, quartas e sextas-feiras).

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Tribunal Regional do Trabalho

129 — Suscitante: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos, Fôrmas, Saltos e Paus do Rio de Janeiro. Suscitado: Sindicato da Indústria de Calçados.

659 — Recorrente: Albertino José da Silva — Recorrido: Light.

549 — Recorrente: Jorge T. Abdala & Cia. Ltda. — Recorrido Antônio Thabet.

703 — Recorrente: Rio de Janeiro — Cia. Nacional de Seguros Gerais — Recorrido: Abel Teixeira de Moraes.

356 — Recorrente: José Gonçalves Costa — Recorrido: Panificação e Confeitaria Batalha.

460 — Recorrente: Banco Moreira Salles, S. A. — Recorrido: Anibal Teixeira Frutuoso.

446 — Recorrente: The Leopoldina Railway Comp. — Recorrido: Afonso Carino.

630 — Recorrente: Light — Recorrido: Joaquim Correia da Silva e outros.

628 — Recorrente: Emprêsa União Transporte Interestadual de Luxo — Recorrido: Sebastião Manoel dos Santos.

686 — Recorrente: Casa Pratt, S. A. — Recorrido: Augusto Peixoto Maia.

711 — Recorrente: Antônio Afonso Pereira — Recorrido: Joaquim Leal & Cia. Ltda.

753 — Recorrente: M. Ferreira Alexandre — Recorrido: José da Costa.

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Comércio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TALCO
Em mil toneladas
1939 : 1948

tons: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11
ano: 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

• Tribuna da Imprensa •

TALCO — Produção brasileira, de 1939 a 1948:

Ano	Toneladas
1939	1.428
1940	1.334
1941	1.478
1942	2.073
1943	1.934
1944	4.966
1945	2.708
1946	4.183
1947	9.500
1948	10.742

O CREDITO AGRICOLA entre nós — diz "Conjuntura" de junho corrente — ainda exige muita formalidade e demora para sua obtenção, constituindo o prazo de reembôlso o maior obstáculo para o lavrador, devido à própria técnica da lavoura.

E finalizando o comentário: "Nossos órgãos de crédito agrícola funcionam com prazo curto e em desacôrdo com as fases da produção, o que força o lavrador a precipitar a venda de sua safra, onerada pelo empréstimo".

EXPORTAÇÃO INDIANA 1949-1950 — A exportação indiana nos primeiros onze meses do periodo 1949-50 (abril de 1949 a fevereiro de 1950) foi de 4.277 milhões de rupias, representando um aumento de Rs. 387.1 milhões sôbre o periodo correspondente do ano anterior.

A exportação de chá melhorou de Rs. 583.9 milhões para Rs. 683.7 milhões. O total das exportações de chá chegaram a 419.47 milhões de libras contra 371.1 milhões de libras no periodo correspondente do ano anterior.

A exportação de produtos de algodão subiu de 319 milhões de jardas para 572 milhões de jardas. A exportação de especiárias subiu rapidamente de Rs. 44.4 milhões para Rs. 165.6 milhões. O comércio exterior de couros e peles cruas e curtidas, amendoim e linhaça também melhorou consideravelmente.

A exportação para os Estados Unidos melhorou, subindo de Rs. 55.6 milhões para Rrs. 698 milhões, provocando redução dos saldos desfavoraveis que baixaram de Rs. 292.7 milhões para Rs. 118.4 milhões.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS EM 22 CENTROS

Ano	Número médio dos estabelecimentos observados	VALOR (Milhões de cruzeiros) Vendas (1)	Pagamentos pessoal	Pagamentos impostos
1944	13.928	65.669	5.444	3.331
1945	15.704	78.999	7.590	4.493
1946	16.548	100.856	10.018	6.085
1947	17.833	106.776	11.517	7.322
1948	19.105	121.127	13.177	8.391

(1) Nas importâncias que abreviadamente se designam como "Vendas" estão incluidas outras receitas, que, entretanto, constituem apenas uma pequena fração do valor total.

(2) Fonte: Boletim do IBGE, n. 29, março 1950.

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Marcelo Barragat, Jorge Pinio Lisboa e Jean de Billy.

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — Os acionistas aprovaram a indicação dos nomes dos srs. Durval de Magalhães Lima, Mariano Badanes e Hermínio Xavier de Almeida para o Conselho.

CIA. IMOBILIÁRIA METROPOLITANA — A Assembléia de para gerente: Orlando Soares de Araujo, secretário; Manuel Pinto de Souza Dantas, Francisco José Nicolau De Biase, conselheiros.

PERFUMARIA NUNES — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Manoel da Silva Santos, Alípio da Silva Oliveira e José Diamantino Pereira.

PERFUMARIA LOPES — A Assembléia de Acionistas elegeu: José Gomes Lopes, presidente; Alípio da Silva Oliveira, Carlos Rossi

Acionistas elegeu Mário Santos de Oliveira, Durval de Oliveira Falcão e Urbano Rey Vilar para o Conselho Fiscal.

COFERMAT — Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção — Pelos acionistas foram eleitos: Pierre Jean Faure, Henry Albaux e José Somaglino, para diretores; Renato Cunha, Lourenço Natalino da Silva e João Nascimento Perpetuo, membros do Conselho Fiscal.

CIA. CARBONIFERA METROPOLITANA — Foi aceita pelos acionistas a escolha dos seguintes nomes: Euvaldo Lodi, para presidente; José Eugênio Muller Filho, para diretor-secretário; Antônio Horácio Pereira, Joaquim Faria Góis Filho e Maurício Dias de Avila Pires, para o Conselho Fiscal.

CIA. COMERCIAL DE CAFÉ — Aceitaram os acionistas a eleição dos seguintes diretores e conselheiros: Antônio Gonçalves de Souza, Figueiredo, José Diamantino Pereira e Otávio Augusto Cenonzio, diretores; Felisberto Brant, Roger Gaboriaud e José Mirabeau Fernandes, membros do Conselho.

CIRB — Cia. de Imóveis e Representações Brasileira — Para o Conselho foram escolhidos os srs. Demostenes Madureira de Pinho, Pericles Madureira de Pinho e Henrique de Botton.

ISNARD ENGENHARIA — Foram eleitos: Alberto Pittigliani, Georges Leonardo e Ben Rusin Rand, para o Conselho Fiscal.

COMBATE AO CANCER — Foi aberto pelo Ministério da Educação e Saúde um crédito especial daquele valor para despesas com o Nucleo de Combate ao Câncer da Santa Casa de Misericordia de Maceió — Decreto n. 28.262, de 16-6-1950.

Resumo de balanços

ALFREMA S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
163.290	229.792	3.028.937	1.514.088	1.908.932

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
1.500.000	14.088	—	223.772	165.288

NOTAS:
1. Diretor — João Alfredo Maia.
2. Conselho Fiscal — Jean David Perret, Euclides Palácios Fraga, Raul Joaquim Rebelo Maia.
3. Contador — Gelberino da Silva Pinto.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 20 DE JUNHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PÚBLICA: União Apls. e Obrigs.:			
10	D. Emissões — port.	650,00		
2	Idem	675,00		
[illegible]	[illegible]	695,00	695,00	692,00
14	Idem de 1931	645,00		
[illegible]	[illegible]	655,00		
63	Reaj. Econômico	770,00		768,00
15	Obr. Ferroviárias 7%	855,00		850,00
23	Guerra — Cr$ 100,00	74,00	74,00	73,00
29	Idem — Cr$ 200,00	148,00		146,00
2	Idem — Cr$ 500,00	368,00		366,00
3	Idem	369,00		
13	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00	753,00	751,00
234	Idem	751,00		
25	Idem	752,00		
245	Idem — Cr$ 5.000,00	3.760,00	3.770,00	3.760,00
	Estaduais:			
316	Minas — 1.177	660,00	663,00	660,00
150	Recuperação — 3.ª S. C/J	600,00	605,00	600,00
51	Minas — 1.ª série	190,00	192,00	189,00
39	Idem — 2.ª série	150,00		
105	Idem	151,00	152,00	150,00
55	Idem C/1 S. V.	152,50		
18	Idem C/2 S. V.	155,00		
20	Idem C/3 S. V.	157,50		
9	Idem C/4 S. V.	160,00		
2	Idem C/5 S. V.	162,50		
3	Idem C/6 S. V.	165,00		
1	Idem C/9 S. V.	172,50		
11	Minas 3.ª série	152,50	152,00	151,00
183	Idem	153,00		
24	Pernambuco C/J	48,00	48,50	48,00
2	Idem C/1 S. V.	46,50		
1	Idem C/2 S. V.	48,00		
1	Idem C/4 S. V.	50,50		
50	Rod. — E. do Rio	520,00	520,00	518,00
10	São Paulo	209,00	207,00	205,00
60	Unif. São Paulo	827,00		
249	Idem	830,00	830,00	827,00
	Municipais do D. Federal			
100	Emp. 1906 — port.	168,00		165,00
1	Idem — 1931	160,00		
29	Idem	161,00	162,00	161,00
	Municipais dos Estados			
45	B. Horizonte	540,00	540,00	
	BANCOS:			
50	Cred. Pessoal — Cr$ 100,00 — ord.	150,00		
60	Idem — pref.	130,00		
	COMPANHIAS			
25	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00		
15	Serviços Aerolofogramétricos Cruzeiro do Sul — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
2.048	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	178,00		
100	Idem	177,00	177,00	178,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 20-6-1950

ALGODÃO

Para entrega em: — Cents. p/lb peso
Julho . . . 33.33
Outubro . . . 32.72
Dezembro . . . 32.49
Março . . . 32.44
Maio . . . 32.40
Julho . . . 32.38

CACAU

Para entrega em: — Cents. p/lb peso
Julho . . . 26.44
Setembro . . . 26.20
Dezembro . . . 25.56
Março . . . 25.20
Maio . . . 25.33

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em: — Cents. p/lb peso
Julho . . . 45.95
Setembro . . . 44.10
Dezembro . . . 41.55
Março . . . N/cot.
Maio . . . N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em: — Cents. p/lb peso
Julho . . . 47.19
Setembro . . . 44.94
Dezembro . . . 42.00
Março . . . 40.44
Maio . . . 39.70

LÃ

"Woolops" — Cents. p/lb peso
Disponivel . . . 200.0 nom.
Para entrega em:
Julho . . . 197.5
Outubro . . . 195.5
Dezembro . . . 193.0
Março . . . 188.0

"Gordurosa"
Disponivel . . . 151.5 nom.
Para entrega em:
Julho . . . 151.0
Outubro . . . 148.0
Dezembro . . . 143.5
Março . . . 140.0

MAMONA
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US . . . [illegible]
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb . . . 18.25
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas . . . 17.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência nor-

SEDA — Dólar p/lb peso
Denier 13/15, branco AA . . . [illegible]
Denier 13/15, branco A . . . [illegible]
Denier 13/15, branco D . . . [illegible]
Denier 20/22, branco AA . . . [illegible]
Denier 20/22, branco A . . . [illegible]
Denier 20/22, branco D . . . [illegible]

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb . . . 17.50

CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. . . . 12.00

COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb . . . [illegible]

ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ . . . [illegible]

FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ . . . [illegible]

FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$ . . . [illegible]

TRIBUNAIS DO TRABALHO
Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 13,00 — Antônio Alves da Costa e outros x Light; Antônio Pontes da Silva x Laboratório e Farmácia Granado; Levy Bacelar dos Santos x Cia. Marnito S. A.; Moinho da Luz (Cia. Luz Steárica) x José Vilela; Ana Pereira Nunes x Bar Cirilo — A. Cirilo & Cia. Ltda.; Novert Gomes de Araujo x Cia. Luz Steárica; Joaquim Demétrio x Salsicharias Reunidas, Ltda.; Marcelino Cardoso x Fábr. Tupi (Doces); Manoel Simões x Light; Mario Ladislau dos Santos x M. J. Diegues; Raymundo Nonato Cal x Albano José Luis.

3.ª Junta

Início: 14,00 — Silas Simedei Vitório x INCA — Indústria Nacional de Calçados, Ltda. (Embargos); Jaime Gregório x Serviços de Entregas Rápidas (Embargos); Dulce Lima x Arlindo Fragoso da Silva (Embargos); Hozael Fernandes x Light.

2.ª Junta

Início: 13,00 — Apolonio Lucas x Cia. Cervejaria Brahma; Arnaldo Faustino da Silva x Silvio Aldighuri; Fábr. de Tecidos Esperança x José Lourenço e outros; Mário José de Sales x José Guedes (Embargos); Adelino Fernandes x Cia. Transport. Comercial (Embargos); Antônio Silva Costa x Light (Embargos); Antônio Joaquim Filho x Cia. Antártica Paulista (Embargos); Cia. Nacional de Navegação Costeira x Joaquim Mário Carneiro; Emilio Domingos da Silva x Light.

4.ª Junta

Início: 14,00 — Construtora Gurgel Dantas S. A. x Moacyr Augusto V. Pinto; Antônio Corrêa x Light; Joaquim Matheus Cabral x Light; Francisco Miguel Cruz x Light; Benedito Máximo Viana da Costa x S. A. White Martins; Sebastião Gouvêa Tavares x Light; Theodoro Grijó de Souza x Light; Sebastião Querino de Souza Filho x Panificação D. Luiz I. Ltda.

5.ª Junta

Início: 13,00 — Leda Souza Maia x I. A. P. I.; Mário Manoel Nascimento x Vulcan Artefatos de Borracha; Salvador Ciribelli x Farmácia Império, Ltda.; Amadeu Pinto Calixto x Light; Manoel Passos Lins Jr. x Light; Emidio V. Netto x Medeiros Guimarães; Meyer Milner x Metrópole — Cia. Nacional de Seguros.

6.ª Junta

Início: 13,00 — Valentim da Silva Sampaio x Panificação Zezé, Ltda.; Adil Augusta de Souza x Fábr. de Geléias Louise Alderson; Ruy Martins Estrêla x Fábr. de Artefatos de Ferro; Ivanyr Alencastro Pinto e outros x Itanhangá Golf Club; Antônio Martins Costa x Vidros Diamante Ltda.; Waldemar Piedade Cardoso x Banco de Intercâmbio Nacional, S. A.; Hilda dos Santos x Fábrica Gracuma; Moacyr Ferreira Saraiva x Light; Everaldo Tiago da Cruz x Cia. Auxiliar de Viação e Obras.

7.ª Junta

Início: 13,00 — Milton do Nascimento Melo x Casa Raymundo — Fábr. de Guarda Chuvas; Alorival Augusto Cardoso x Vanguarda, S. A.; Vitalino Vieira x The Leopoldina Railway; Justo Araujo x Paul J. Christoph; Mário Alves Pereira x S. A. Curtume Carioca; Américo de Melo Batista x Café e Bar Rio Alva, Ltda.; Durvalino Machado x Cia. Cervejaria Brahma; Cândido dos Santos x Viação Oriental, Ltda.; José Domingos Neves x Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda.; Euclides F. Machado Filho x Fôlha Carioca; Cia. Cervejaria Brahma x Gerson Teixeira Soares.

8.ª Junta

Início: 13,00 — Geraldo Haroldo Rabelo x Linha Aérea Transcontinental Brasileira, S. A.; Afonso Batista x A. Cardoso & Cia. Ltda.; José Roque de Almeida Coelho x Jorge Mendes & Cia.; Archanjo Locatelli x Cia. Antártica Paulista; Rogélio Ramires x Ladrilhos Marmorites Imperial, Ltda.; Mário Cavallieri e outro x Confecções Inc. Ltda.; Manoel Joaquim Pereira da Silva x Cardoso & Mota; Alcebíades Miranda x Light; Omar José dos Santos x Agua Rica, Ltda.; Hilka Rosa Nascimento e mais duas x Gráfica Aimoré, Ltda.

9.ª Junta

Início: 13,00 — José Bernardo da Silva e outro x Cia. Comercial de Vidros do Brasil; Porfírio dos Santos Ventura e outro x Meliandi, Irmão & Cia.; Severino Chagas Amorim e outros x Sociedade Hípica Brasileira; Joaquim Magalhães e outros x Emprêsa Rio de Janeiro Lighterage Co. Ltd.; Manoel Guedes da Silva x Paul J. Christoph Comp.; Silveria Alves da Cruz x Metalgráfica Brasileira S. A.; Cirio Batista Rodrigues x Pinturas em Geral Danúbio; Zilá Machado da Silva x Tinturaria Bolero; Antônio Cesar Pinto e outros x S. A. Malharia Casulo.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
G. MARRECAS, 40 - TEL. 22-6547

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 91

● **RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA:**

Morando só, numa casa afastada, um rapaz recebe um estranho aviso para ficar quieto durante a noite, haja o que houver. Na manhã seguinte nada descobre que lhe permita dar queixa à policia. Tempos depois, um estranho aparece e pede para visitar a casa e suicida-se. Descobrem ser E. Varin mau elemento protipo de submarino conhecido como o sete de copas. furado nos sete corações. Pouco tempo depois aparece um novo tipo de sub-marino conhecido como o sete de copas.

"Vai se proceder, em presença do Imperador e num local que será mantido em segrêdo até o último instante, às primeiras experiências de um sumarino que está fadado a revolucionar as futuras condições da guerra naval e cujo nome nos foi revelado por indiscrição: O sete de copas".

O sete de copas? Seria um encontro fortuito? Dever-se-ia estabelecer qualquer ligação entre o nome do submarino e os incidentes que referimos? Mas uma ligação de que natureza? O que ocorria aqui de forma alguma se podia articular com o que se passava acolá.

"Quem sabe lá? Dizia-me Daspry. Os efeitos mais desconexos provêm muitas vêzes de uma causa única".

Dois dias depois chegava até nós outro eco:

"Há quem pretenda que os planos do "Sete de Copas", submarino cujas experiências vão ser realizadas a qualquer momento, foram executados por engenheiros franceses. Esses engenheiros, tendo em vão solicitado o apoio de seus compatriotas, ter-se-iam então dirigido, sem melhor êxito, ao Almirantado inglês, comunicamos esta notícia fazendo tôdas as reservas.

Não ouso insistir em fatos de natureza extremamente delicada e que provocaram, como todos estão lembrados, considerável emoção. Contudo, agora que está afastado qualquer perigo de complicações, vejo-me forçado a tratar do artigo do *Eco de França*, que fêz tanto barulho na ocasião e lançou sôbre o caso do Sete de Copas, como se dizia, alguma luz... confusa.

Ei-lo tal como apareceu com a assinatura de Salvator.

O caso do Sete de Copas. Levanta-se uma ponta do véu

"Seremos concisos. Há dez anos, um jovem engenheiro de minas, Luís Lacombe, desejoso de consagrar o tempo e a fortuna aos estudos que empreendera, pediu demissão e alugou, no boulevard Maillo 102, um pequeno edificio residencial, recem-construido e decorado por um conde italiano. Por intermédio de dois individuos, os irmãos Varin, de Lausanne, um dos quais assistia, como preparador em suas experiências enquanto o outro

92 Maurice Leblanc

procurava arranjar-lhe comanditários, entrou êle em relações com o Sr. Georges Andermatt, que acabava de fundar o Comptoir dos Metais.

"Depois de várias entrevistas conseguiu interessá-lo num projeto de submarino em que trabalhava e ficou entendido que uma vez em termos definitivos a invenção, o Sr. Andermatt usaria de sua influência para conseguir, no Ministério da Marinha, que se fizesse uma série de ensaios.

Durante dois anos, Luís Lacombe frequentou assiduamente a casa do Sr. Andermatt e expôs ao banqueiro os aperfeiçoamentos que ia trazendo ao projeto, até que, julgando-se satisfeito com o seu trabalho, tendo encontrado a fórmula final que procurava, convidou o Sr. Andermatt a entrar em ação.

Nesse dia Luís Lacombe jantou com os Andermatt. Retirou-se por volta de onze e meia. E nunca mais foi visto.

Relendo os jornais da época, verifica-se que a família do moço apelou para a justiça e que as autoridades mexeram-se. Não se chegou a qualquer certeza e foi geralmente aceito que Luís Lacombe, que passava por original e fantasioso, fôra viajar sem prevenir.

Aceitemos es hipótese... inverossímil. Apresenta-se logo uma indagação de capital importância para o país: que foi feito dos projetos do submarinos? Levou-os Luís Lacombe consigo? Foram destruidos?

Das pesquisas muito severas a que procedemos, resulta que êsses projetos existem. Os irmãos Varin tiveram-nos em mão. Como? Ainda não conseguimos determinar como, do mesmo modo que não sabemos porque não tentaram vendê-los. Receariam talvez que se indagasse por que meios os tinham em seu poder? Em todo o caso semelhante receio não perdurou e podemos com absoluta certeza afirmar o seguinte: os projetos de Luís Lacombe pertenciam a uma potência estrangeira e estamos habilitados a publicar a correspondência trocada a propósito entre os irmãos Varin e o representante dessa potência. No momento presente o *Sete de Copas*, ideado por Luís Lacombe está realizado por nossos vizinhos.

Corresponderá a realidade às previsões otimistas dos que participaram de semelhante traição? Para esperar o contrário, temos razões que, queremos crer, os fatos não desmentirão."

E um post-scriptum acrescentava:

"Última hora — Justificava-se a nossa expectativa. Informações particulares autorizam-nos a anunciar que não foram

ARSENE LUPIN 93

satisfatórios os ensaios do *Sete de Copas*. E' bem provável que faltasse aos planos entregues pelos irmãos Varin o último documento trazido ao Sr. Andermatt por Luís Lacombe na noite em que desapareceu, documento indispensável à plena compreensão do projeto, espécie de resumo em que se encontram as conclusões defitinivas, as avaliações e medidas contidas nos outros papéis. Sem êsse documento os plano estão imperfeitos; assim como sem os planos torna-se o documento inútil.

Ainda estamos, pois, em tempo de agir e de recuperar o que nos pertence. Para essa árdua tarefa, contamos com o Sr. Andermatt. Êle há de fazer questão de explicar o procedimento inexplicável que vem sendo o seu, desde o início. Há de dizer não só porque não contou o que sabia por ocasião do suicídio de Etienne Varin, mas, também, porque nunca revelou o desaparecimento dos papéis de que tinha conhecimento. Há de dizer porque, de cinco anos para cá, manda vigiar os irmãos Varin por agentes às suas expensas.

Esperamos dêle não palavras apenas, porém atos. Senão..."

Ameaça brutal. Mas em que consistia? Que meio de intimidação possuia Salvator, o autor... anônimo do artigo, para fazer pressão sôbre Andermatt?

Um enxame de repórteres assediou o banqueiro e dez entrevistas patentearam o desdem com que êste respondeu à intimação. Ao que o correspondente do "Eco de França" retrucou em três linhas:

"Queira ou não o Sr. Andermatt, êle é desde agora o nosso colaborador na tarefa que empreendemos."

No dia em que apareceu essa réplica, jantamos juntos, Daspry e eu. Durante a noite, com os jornais espalhados sôbre a mesa, discutimos e examinamos o caso em todos os seus aspectos com a irritação que nos causaria caminharmos indefinidamente na escuridão esbarrando sempre nos mesmos obstáculos.

E subitamente, sem que o criado tivesse prevenido, sem que tivesse soado o timpano, abriu-se a porta, entrou uma senhora embuçada num véu espesso.

Levantei-me e fui-lhe ao encontro. Ela disse:

— E' o senhor quem mora aqui?

— Sou, minha senhora, mas confesso...

— O portão que dá para o boulevard não estava fechado, explicou ela.

— Mas a porta do vestíbulo?

MARTINI, COMPETIDOR NUMERO UM NO "D. FEDERAL"

TRABALHOU COMO VERDADEIRO CRAQUE — COMO QUASE TODO CAVALO DE PÊLO ESCURO BENEFICIA-SE BASTANTE COM O TEMPO FRESCO — AS ESPERANÇAS SÃO MUITAS — OPORTUNAS DECLARAÇÕES DE JUAN ZUNIGA

— "Martini cada dia melhora mais. Tem evoluído de modo digno de nota e, se tudo correr bem, será competidor dos mais credenciados no Grande Prêmio Distrito Federal, a realizar-se domingo".

Foram essas as palavras iniciais de Juan Zuniga ditas a nossa reportagem, no intervalo de dois páreos de domingo passado na Gávea.

Prosseguindo, afirmou:

— "Meu pupilo trabalhou otimamente, marcando excelente tempo e acabando o exercício com grande ação. Seu trabalho agradou sem reservas indicando sua ótima forma atual. Martini, como quase todo animal de pêlo escuro, beneficia-se bastante com o tempo fresco. Reune grandes possibilidades de ser o ganhador da principal prova de domingo, pois, além de ser o seu estado o melhor possível, já derrotou os adversários".

Em resumo, foi o que nos disse o eficiente preparador dos animais do Stud Seabra sôbre Martini, principal concorrente ao Grande Prêmio Distrito Federal e seu provável ganhador.



JUAN ZUNIGA

De fato, Juan Zuniga tem sobejas razões para confiar no filho de Felicitation. Seu trabalho, na manhã de sábado, foi assombroso, marcando 201" cravados para 3.040 metros com desenvoltura e disposição. E' o candidato dos catedráticos e corujas, que o apontam como um vencedor iminente dos Cr$ 300.000,00 da próxima domingueira.

Murmurio, na sabatina, e Martini na domingueira, os favoritos da semana

OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — As 13,10 horas.
ks.
4— 1 Zanzibar 54
2— 2 Murmúrio 54
3 Anciadinha 52
3— 4 Gaio 54
5 Girafa 52
4— 6 Cangapé 54
7 Oistria 52

2.º PAREO — (COMPULSORIO) — 1.500 metros — A's 13,45 — Cr$ 35.000,00.
1— 1 Luchon 58
" Casiogel 58
2 Medon 58
2— 3 Royal Kiss 58
4 Faloaz 58
5 Ariró 58
3— 6 Hanibal 58
7 Denbirú 58
" Eu 58
4— 8 Gralhana 56
9 Guinéo 58
10 Lema 56
" Izarari 58

3.º PAREO — 1.500 Metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.
1— 1 Scarlet Orb 55
2— 2 Curupay 56
3— 3 Mygala 53
4 Insólito 48
4— 5 Don José 54
" Consultiva 52

4.º PAREO — 1.500 METROS — 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.
1— 1 Janota 56
2 Cati 56
2— 3 Taruman 56
4 Luarlinda 54
3— 5 Don Dadija 56
6 Pilantra 56
4— 7 Grão Pará 56
8 Rio Bonito 56
9 Jolie 54

5.º PAREO — 1.500 METROS — A's 15,10 horas — Cr$ 30.000,00.
1— 1 Cavador 51
2— 2 Marshall 56
3 Grão Mogol 48
3— 4 Heremon 50
5 Segundito 51
4— 6 Caxambú 60
" Rio Verde 49

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — 15,45 horas. — (Betting).
1— 1 Mon Rêve 56
2 Itamoji 56
3 Bombo 52
2— 4 Jalisco 56
5 Hazy 54
6 Fra Diavolo 56
3— 7 Lamego 56
8 Edelfa 54
9 Petibiriba 56
4—10 Ratnak 56
11 Jaguarão 56
12 Assalto 56
13 Poranga 54

7.º PAREO — XII HANDICAP ESPECIAL — 2.200 metros — A's 16,20 horas — (Betting).
1— 1 Saladito 57
2 Lucanor 52
2— 3 Radar 58
4 Danton 50
5 Aciram 50
3— 6 Apuvo 56
7 Cravador 49
8 Fogo Bravo 48
4— 9 Egeu 53
10 Corage 52
" Idealista 50

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — 17,00 horas. — (Betting).
1— 1 Luetzow 56
2 Barcelona 54
2— 3 Brew Boy 52
4 Minguinho 52
3— 5 Javanês 56
6 Jequitinhonha 54
4— 7 Jurujuba 50
8 Jac.-Assú 56
" Rio Verde 56

A corrida de domingo

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 — A's 12,50 horas.
ks.
1— 1 Drácula 50
2 Josina 48
2— 3 Rolante do Sul 56
4 Parker 56
3— 5 Irak 58
6 Night Club 52
4— 7 Napoleão 56
8 Galarin 54
9 Ival 50

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas.
ks.
1— 1 Kurdo 54
2— 3 Gambrinus 54
2 Contmee 52
3— 4 Marihba 52
5 Gascunha 52
4— 6 Ocre 54
" Odon 54

3.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 13,55 horas.
ks.
1— 1 Lear 55
2— 2 El Toro 55
3— 3 Rochester 55
4 Reuno 55
4— 5 Fulano 55
6 Cypreste 51

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 14,30 horas.
1— 1 Don Navarro 55
" Camelot 55
2— 2 Elan 51
3 Don Euvaldo 51
3— 4 Grumete 55
5 Cojuba 53
4— 6 Mutisia 49
7 Serra Negra 53
" Albardão 55

5.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 15,05 horas.
ks.
1— 1 Savalegre 55
2 Lujan 55
3 Nereida 55
2— 4 Leuca 55
5 Algariada 55
6 Bola Dourada 55
3— 7 Chiquita Bacana 55
8 Normalista 55
" Pile 55
4— 9 Petulante 55
10 Pint 55
11 Lusiana 55
" Lobelia 55

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 15,40 horas. — (Betting).
ks.
1— 1 Incendiário 55
" Don Pancho 55
2 Chumbo 55
3 Barran 55
2— 4 Libertino 55
5 Belmont Park 55
6 Fogo Belo 55
7 Charão 55
3— 8 Fausto 55
9 Noviço 55
10 Brejo 55
11 Mandú 55
4—12 Morôcho 55
13 Alvanel 55
" Junior 55
" Pantagruel 55

7.º PAREO — 3.000 METROS — (GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL) — "3.ª Prova da Tríplice Corôa" — Cr$ ... 300.000,00 — 3.000 metros — As 16,20 horas — (Betting).
ks.
1— 1 Martini 55
" Fairfax 55
2— 2 Impávido 55
3 Guaruman 55
3— 4 Torpedo 55
5 Jocosa 53
6 Guatambú 55
4— 7 Nacar 55
8 Invictus 55
" Irresistivel 55

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 17,00 horas. — (Btting).
ks.
1— 1 Saquarema 54
" Carinho 56
2 Daphne 54
2— 3 Sunshine 50
4 Ariana 50
5 Valeo 56
3— 6 Danbill 50
7 Icaro 52
8 Guelfo 52
4— 9 Guanumbi 58
10 Epilogo 54
11 Olympus 52
12 Hipócrita 50

ESPOREANDO...

Jobel Tinoco está se impondo à admiração dos carreiristas e proprietários mercê de uma atuação digna de elogios.

Aprendiz ainda, possui qualidades que o tornam um dos melhores freios da Gávea. Calmo, com boa mão de rédea, dirigindo com acêrto, Jobel Tinoco está, além disso, livre do complexo "Luiz Rigoni", que acomete a muitos pilotos. Nas últimas reuniões teve mesmo ocasião de se "pegar" com o líder das estatísticas de igual para igual.

Com Cabaña esteve ótimo, conduzindo a filha de Haricot com habilidade e energia, perdendo somente no "photochart" para um piloto que, além de excepcionais qualidades, possui maior experiência e tirocínio.

A profissão de jóquei é bastante rendosa e promissora, mas repleta de armadilhas e tentações.

Muitas vezes um piloto, cheio de qualidades e em plena ascensão, não tem fôrças suficientes para resistir à lábia de certos cavalheiros maneirosos que infestam o turfe carioca e, pouco a pouco, acabam completamente desmoralizados e desacreditados. Os exemplos são vários e devem estar bem presentes a Jobel Tinoco. Sua oportunidade chegou. Agora é saber aproveitá-la. O caminho reto é o mais curto.

PEAO

Fogos CARAMURU
SIMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA
O LEGITIMO TRAZ A CABEÇA DO INDIO
Depósito:
RUA DO ENCANAMENTO, 49 - N. IGUAÇ'
Escritório: RUA 1.º DE MARÇO, 39 — 6.º andar — Fone: 430672 — 110
BARRACAS: Av. 28 de Setembro, 262.
Av. N. S. de Copacabana, 542/8
Av. Passos (antigo Parque)

Geraldo continua brilhando

JEFFY E LIPE DUAS ESPLÊNDIDAS VITÓRIAS

Geraldo Costa, o popular freio mineiro, vinha atravessando um período negro em sua vida profissional.

Injustamente desprezado por



G. COSTA

proprietários e treinadores, esquecidos dos méritos do jóquei patrício, poucas vezes Geraldo tinha oportunidade de pilotar um animal e, quando o fazia, não era feliz, talvez vítima de um complexo que se vinha formando em face dos fracassos.

Sua perseverança venceu, todavia, todos os obstáculos que lhe surgiam à frente e, para intensa alegria de seus admiradores, recuperou Geraldo a posição a que sempre fez jús entre os demais colegas.

Ainda no sábado, fez valer seus dotes de energia e habilidade levando Lipe ao vencedor, numa atropelada vigorosa, façanha que repetiu no dia seguinte com Jeffy, quando Grão Pará ia surpreendendo a cátedra.

Os aplausos que ecoaram por todos os cantos do hipódromo, dizem melhor da conduta impecável do "mineiro" no dorso de suas vitoriosas montadas.

A injustiça foi reparada. Cabe agora, a Geraldo, prosseguir na série de triunfos.

Miscelânea

Teve um cunho simpático o resultado do "betting" duplo acumulado de sábado, distribuídos que foram Cr$ 9.157,00 a quase duas centenas de apostadores. Se, como se vê, muita gente se beneficiou com seu resultado, deu o caso margem a episódios curiosos.

Assistimos ao seguinte: um carreirista moderado e sóbrio tinha feito apenas 2 "bettings" de 5 cruzeiros.

Corrido o segundo páreo, os dois talões continham os quatro animais vencedores, ficando, apenas, dependendo do resultado da última carreira. Foi quando um outro turfista, apostador arrebatado, propôs ao portador dos dois talões comprar-lhe um, à sua escolha. Escolhido o talão foi êste negociado pela importância de Cr$ 3.000,00.

Ficou, portanto, o modesto apostador na posse de um talão e com Cr$ 3.000,00 no bolso.

Corrido o último páreo o "betting" que lhe ficara da escolha do comprador continha a combinação vencedora. E' escusado dizer que o felizardo exultou, enquanto o comprador infeliz rasgava, furioso, o talão adquirido por tão alto prêço.

• • •

O sr. Jorge Jabour é um homem de sorte. Não acreditando nas possibilidades de seu cavalo Grão Pará apostou, o proprietário de Carrasco, uns trocados em Jeffy, que com muito esfôrço venceu o páreo, ganhando por focinho de Grão Pará, no "photochart". O mais interessante da história é que o popular "turfman" estava certo da vitória do seu defensor. Só mesmo após a revelação da chapa é que se convenceu do resultado da prova. Perdeu a carreira mas ganhou apreciável soma, em consequência da providencial aposta.

• • •

O sr. Rocha Faria exultava após a vitória de Laurina. A filha de Petrarca ganhou de galopinho, com o J. Tinoco fazendo pôse e ainda marcou 94" cravados para os 1.500 metros em uma raia que não estava leve. Motivos não faltaram para o contentamento.

• • •

A ausência de Jocosa no G. P. Distrito Federal prende-se ao fato da defensora do sr. Roberto G. Faria estar muito cheia de carnes e não haver tempo para prepará-la convenientemente. Jocosa, depois de uma série de contratempos, foi obrigada a ficar afastada dos exercícios, a fim de se restabelecer completamente.

• • •

Osvaldo Ullôa, que, ultimamente tem sido perseguido pela falta de sorte, montará nas próximas reuniões 11 vezes. Sábado dirigirá Murmúrio, Scarlet Orb, Grão Pará, Apuvo e Javanês e domingo Kurdo, Lear, Don Navarro, Leuca, Torpedo e Saquarema. Como se vê, o bridão chileno terá excelentes oportunidades para levar vários animais ao vencedor.

• • •

E quase certo o forfait de Jocosa no Grande Prêmio de domingo. A defensora do sr. Roberto Gabizo de Faria, não obstante estar completamente refeita dos últimos contratempos sofridos, acha-se ainda fora de forma, com excesso de carnes. Só mesmo um milagre poderá fazer a pupila de Claudemiro Pereira disputar com êxito o "Distrito Federal".

• • •

Swallow Tail esteve ausente dois dias dos exercícios matutinos na Gávea. Motivou essa ausência pequena inflamação em um dos tendões. Felizmente o mal não é grave e o craque inglês já voltou ontem a aparecer no prado para um passeio de saúde. Como medida de precaução não correrá no Grande Prêmio S. Francisco Xavier que marcaria sua estréia em pistas cariocas. Osvaldo Ullôa, seu provável piloto, já foi convidado a dirigir Manguari na referida prova.

O ESTREANTE DA SEMANA

CASIOGEL — masculino, zaino, 7 anos, Rio G. do Sul, por Casio e Novedad, criação do sr. Faustino Corrêa Espírito Santo e de propriedade do Stud Estrela. Tratador: A. Rodrigues.

A DUPLA DO MOMENTO



O flagrante acima foi obtido após a vitória de Elide na terceira carreira de domingo último na Gávea. A dupla do momento — Jobel Tinoco e Carlos Gilberto da Rocha Faria, parece que está se entendendo às maravilhas. As vitórias de Dynamo e Elide e os expressivos segundos lugares com Florena e Cabaña, encheram de satisfação o titular da blusa encarnada e preta, que vem tendo no jovem piloto um hábil e honesto servidor

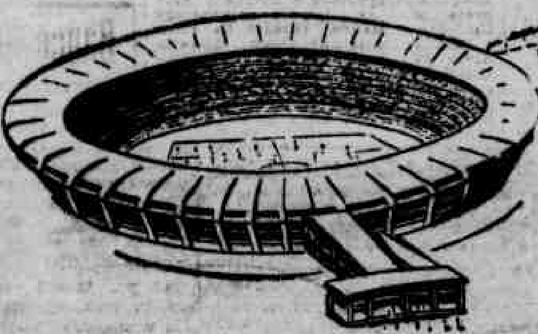
brasil... Brasil... Brasil!



ROUPA BRASIL

A ROUPA DA "TORCIDA" BRASILEIRA PARA A "COPA DO MUNDO"!

Nas bancadas do Estádio Municipal... você representa o Brasil! Distinga-se do público cosmopolita... usando a roupa "Brasil"... a roupa esportiva d'A Exposição... que leva a bandeira brasileira do lado do coração!



Leve... prática... econômica... e de grande utilidade para todas as suas atividades esportivas.

PALETÓ "BRASIL"
Tropical azul sem gola
295,

CALÇA "BRASIL"
Casimira pura lã. 4 côres.
198,

CAMISA SPORT "BRASIL"
Modêlo "Pentathlon" superior malha algodão.
98,

GRATIS
Um bolso sobressalente... e a sua colocação... para substituir o bolso com a bandeira.

a Exposição
AVENIDA
ESQ. SÃO JOSÉ



UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Sê útil ao Brasil auxiliando o Recenseamento de 1950

A-0080

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MÊSES... SEM FIADOR!

ANÚNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

ARYCLES ANTUNES DE OLIVEIRA
A/ RODRIGUES PEREIRA
Av Churchill 94, s/303. Tel 52-1868.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2574. (2860)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.°, sala 809 — Tel 23-5860. (2232)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL.
Candelaria 9, sala 407 — 43-2467.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.° andar, salas 802/804 (Edificio Jequitibá)
Tel (residência): 36-6578 (2245)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2804)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 18° andar, sala 1806
Tel 22-4148 (810)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 90, sala 204. — 22-7227.

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3°, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (3300)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.° sala 1626 - Tel 22-3350 (2268)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana
APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhs de luxo em côr, copa, coz, 2 qts empr, garagem. Belíssimo, de frente, 4.° andar. Todo pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.°, grupo 1003. — Tel 52-4838. (3001)

Central do Brasil
CASA 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, quintal, em terreno 9x30. Estação de Paciência, EFCB. Entrega imediata. Preço 65 mil cruzeiros c/ 50% financ. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, s/ 706. Tel. 32-1993.

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11° ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 13.°, sala 1301 (Cinelândia) Tel 22-0033. (3332)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16.30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel. 42-9750 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
Av. Rio Branco 257, sala 314. Tel. 32-4549.

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de trânsito, documentos de aptos., lotes, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.°, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1° — Tel 52-3285.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.°, s/ 12 e 13
Tel 22-0062 — até 12.15.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277. 9.° S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9384 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.° and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9506 — 22-2485
32-1993

Milton Magalhães
CORR IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.°, s/ 404 — Tel 22-6128. (2008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRABELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3316)

Teófilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2300)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 volumes)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Antônio Carlos 34-A (Esplanada)
Tel 42-8829. (3011)

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Sleicher — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR
Ed. 1950 - 600 *pgs.* - *Cr$* 450,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-5995

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.° andar. Tel 52-2455 (2810)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/901 — Tel 32-0350, das 14 às 18 hs; resid. 26-8164. (1404)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.° — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2811)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.as, 5.as e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9°, s/901-5 - Tel 42-9688.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3189
26-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-3461. (2332)

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs. (2300)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (3304)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s/707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2485. (2038)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-3861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (3304)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-3489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, 2as, 4as e 6as. — Tel 26-5785. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.° sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967 (2371)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5073 e 38-6045 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1352)

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.° andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 6, 4° andar
— Tel 22-3248 —
Das 3 às 6 horas. (1481)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2207)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (3333)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 13 às 19 hs. Tels 22-8757 e 32-1443.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4° — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 52-4331 e 26-8718. (1413)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (3366)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA - DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 93, sala 73 - Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1888)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 40-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3307. (1419)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0678 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e todas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 43-8609 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3036

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av Rio Branco 257, salas 311/313
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 2as, 3as e Sabs, das 15 às 19 hs. — La Carioca 5, 1.° andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4383. (3300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7° — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1195 (1864)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (entr. Sept. Instituto). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3331)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7°, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0684, 26-9958, 37-4297. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 496. Tel 26-0470. (3870)

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 496 — Tel 26-0470
Diariamente das 8 às 12 hs. (1433)

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 986; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2354-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 300; Farm. Mourisco, Passagem 148-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 188-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 118 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 107 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 616 ap. 108 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 32.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 12 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 25-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1010 e 37-7184. (1418)

MÓVEIS E DECORAÇÕES

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

ESTOFADORES

REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, SUMIER, BERGER, ETC. EXECUTAM-SE CAPAS DE GRUPO, CORTINAS E TODO E QUALQUER SERVIÇO NO RAMO DE DECORAÇÕES. — ATENDE-SE A CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE, PELO TEL 32-4838.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulina Fernandes, 38, Tel 46-3131. (2204)

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 30 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vivaldo de Castro 43, casa 1. Tel 37-2766 (1503)

LÍNGUAS

Inglês
LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.°, salas 213/213
Tel 32-1285

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

VENDEM-SE

Barão de Javari
LOTES a partir de 20 mil crs. Financiamento de 50% sem juros, prazo regular. Tratar c/LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, s/706. Tel. 32-1993.

TERRENOS à beira do lago, área aproximada 1500 m2, 25 mil crs. Financ 50% sem juros, prazo regular. Tratar c/LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, s/706. Tel. 32-1993.

FRACASSOU O PLANO DE...

Continuação da 1ª. pag.

estudantes de assuntos coloniais esperavam ver esclarecidos com a mesma ansiedade com que as donas de casa da Inglaterra esperavam o óleo vegetal em suas dispensas.

Qual foi o resultado dessa espera? O desapontamento geral. O caso do amendoin deu-nos muitas lições, mas nenhuma delas constitui novidade. Ensinou-nos, por exemplo, que antes de plantar precisamos analisar o solo e estudar o indice pluvial; ensinou-nos que, antes de adotarmos a mecanização, precisamos garantir as linhas de abastecimento e instalar oficinas de reparos; que antes de nos entregarmos a empreendimentos grandiosos precisamos tirar a prova dos nove em pequenos centros experimentais; que a administração deve ser descentralizada; e assim por diante.

Essas coisas já eram sabidas há muito tempo, e tivemos que pagar 30.000.000 de libras pela repetição da lição.

O sr. Wood conta a história muito bem. Quem visitar o escritório da administração do plano em Londres ficará alarmado com o espetáculo de um punhado de homens procurando produzir amendoin em terreno impróprio, com verbas ilimitadas e sem a capacidade de organizarem uma operação em grande escala. Mas quem visitar Kongwa, na Africa Ocidental, ficara edificado com o zelo, a improvisação e o bom humor com que os trabalhadores enfrentam as dificuldades e os obstáculos de todos os dias.

Mas as questões mais importantes permanecem em aberto. E' de presumir que a Corporação esteja corrigindo os erros cometidos. As operações se concentrarão agora numa região mais favorável, ao sul. A pressa cederá lugar à preparação meticulosa. E eventualmente a produção de oleaginosas será fomentada, porque as oleaginosas crescem em condições favoráveis quando convenientemente cultivadas.

O que cumpre saber agora é se vamos tentar novos empreendimentos mecanizados e de grande vulto, sob o sistema de corporações públicas administradas de Londres — ou se vamos procurar outras formas para o fomento da agricultura nas colônias.

A "Overseas Food Corporation" em breve esgotará suas verbas, mas sua irmã gemea, a "Colonial Developmente Corporation", mal tocou em seu capital de ...... 100.000.000 de libras. Como irá ela aplicar tanto dinheiro?

A resposta depende de sabermos se será correto supor que tanto o lavrador africano como o colono branco pouco têm a oferecer; porque, se a suposição for incorreta, o dinheiro poderia ser melhor aplicado no aperfeiçoamento do sistema agrícola já existente.

A oposição ainda defende a co-colonização branca. O Partido Socialista costumava criticar o sistema, mas o govêrno socialista tem contribuido para mantê-lo, de modo que se pode dizer que o Parlamento está a favor do sistema de colonização branca. Os africanos são inimigos ferrenhos do sistema, e na minha opinião têm motivos de sobra para isso. A colonização branca no Leste Africano foi um crime contra um povo desamparado.

Não seria melhor que essas corporações públicas empregassem o seu dinheiro ajudando a colocar a agricultura africana em bases mais sadias? Isso poderia ser feito de várias formas. Uma corporação poderia manter uma plantação de tamanho regular e estimular os africanos das terras vizinhas a fazer o mesmo cultivo por métodos aperfeiçoados. Poderia oferecer mercado garantido e alugar ou vender equipamento, adubos, água ou orientação. Poderia ainda, de acôrdo com o modelo sudanês, combinar o controle amplo da terra com a pequena lavoura. Poderia, em suma, ajudar de muitas formas úteis, se fosse tomada de uma vez por tôdas a decisão de que as corporações devem ajudar no desenvolvimento daquilo que já existe, em vez de procurarem organizar novos impérios.

Quem decidiu que as verbas da "Overseas Resources Development" devia ser reservado exclusivamente à lavoura em grande escala? Se o dinheiro gasto em Kongwa tivesse sido aplicado em auxilio aos plantadores de amendoin da Nigeria o resultado teria sido espetacular. Não se poderia modificar essa decisão?

Cartas dos...

(Conclusão da 4.ª página)

tins da Costa, aliás, eleitoralmente derrotados nas constituições das Câmaras dos seus pretensos núcleos eleitorais — Mar de Espanha, Leopoldina, Diamantina, Muriaé.

Ademais, sr. redator, como pretender o sr. prefeito orientar *dignamente* o eleitorado montanhês, se êle ocupa e exerce seu cargo por "nomeação", quando o seu partido, o PSD, se propunha, nas últimas eleições, a bater-se pela autonomia do Distrito Federal e eleitos seus candidatos, agiram êles em sentido contrário, — como se para cabala ou efeitos de obtenção de votos, só houvesse uma indignidade, qual seria, perder-se a eleição?

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Eduardo Gomes...

(Conclusão da 1.ª pág.)

João Mangabeira e Virgílio de Melo Franco várias vezes se reuniram para debater problemas mais candentes do Brasil e da atualidade política e social.

Entende a Resistência, disse, que os partidos anti-democráticos, como o integralismo e o comunismo, podem ser tolerados no regime democrático, mas jamais democratas podem ou devem pactuar com êles. A fidelidade democrática da Resistência levou-a a condenar a cassação do registro do Partido Comunista, apesar de considerá-lo, como ao fascismo de qualquer cor, os piores inimigos da democracia.

A Resistência é Anti-Vargas, Anti-Prestes e Anti-Plinio, o que vale dizer Anti-Stalin, Anti-Franco e Anti-Perón.

Disse que essa sanção moral aos totalitários de todos os tipos parece indispensável à Resistência Democrática para a defesa e útil à própria correção do equivoco em que vivem tantos brasileiros por vezes por culpa própria, por vezes por culpa de outros.

A seguir falou o sr. Barreto Filho, que saudou o Brigadeiro, analisando a situação política nacional e oferecendo várias sugestões para a campanha eleitoral. Declarou que o Brigadeiro deveria colocar em seu programa pontos que lhe permitissem a conquista de camadas da classe operária.

Respondendo, o Brigadeiro agradeceu a manifestação que lhe foi prestada e afirmou que seu desejo é ser um candidato popular, colocando-se na posição de defender o regime democrático contra quaisquer ameaças e perigos.

DECLARAÇÕES DO SR. ALBERTO DEODATO

— "A UDN mineira só tem um pensamento: a vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes. Não compreendemos outro candidato para sufragar no pleito de 3 de outubro", declarou o professor Alberto Deodato, presidente da U. D. N. mineira, aos jornalistas que ontem se achavam no escritório do Brigadeiro.

Negando qualquer tentativa para reabertura dos entendimentos disse o sr. Deodato, que a UDN, antes da Convenção, se dispusera a tudo reununciar. Depois dela, entretanto, o caminho era um só: a vitória do candidato sufragado.

Quanto a questão da Vice-presidência afirmou não haver, até o presente momento, nenhum compromisso firmado.

CADEIA DA VITÓRIA

O grupo de senhoras que constitui a "Cadeia da Vitória" estará reunido, na tarde de hoje, na UDN nacional, à rua México, n. 3, 4° andar.

A COOPERAÇÃO LUSO-...

(Conclusão da 4.ª página)

portuguêses para análise dos problemas de interêsse comum.

5 — Supressão das dificuldades alfandegárias, simplificação e desburocratização do comércio entre os dois paises.

6 — Transformação do pôrto de Lisbôa em pôrto franco para os produtos brasileiros destinados à Europa Ocidental, pedindo ao Brasil como compensação maior contingente no esquema de produtos importados de Portugal em futuros acôrdos comerciais.

7 — Estudo de um plano entre livreiros portugueses e brasileiros para uma maior e fácil difusão do livro português no Brasil e do livro brasileiro em Portugal. Imediata libertação do livro português do esquema do acôrdo comercial assinado, o que prejudicou a vinda de livros de Portugal, colocando os livreiros portugueses em situação de inferioridade em face dos seus colegas dos outros paises para os quais não existem restrições derivadas de um acôrdo referente a mercadorias comuns. Por tôdas as razões, e ainda porque muitos dêsses livros são adotados oficialmente em estabelecimentos de ensino brasileiros, essas restrições são injustas e absurdas.

8 — Visita de estudantes brasileiros a Portugal e vice-versa, para melhor aprendermos a conhecer-nos.

9 — Troca de professores universitários para elevação mútua do nivel cultural.

10 — Criação de um verdadeiro Instituto de Altos Estudos luso-brasileiros, funcionando no Rio e em Lisboa.

11 — Troca de experiência e de progressos cientificos.

12 — Acesso fácil aos documentos da Torre do Tombo e das bibliotecas brasileiras mediante um serviço organizado fácil e econômico de cópias fotostáticas e de microfilmes. Este serviço poderia ficar eventualmente integrado no referido Instituto de Altos Estudos.

13 — Realização anual de exposições de Arte, Indústria e Agricultura.

14 — Inserção nos programas de rádio da Emissora Nacional de Lisboa de música brasileira, bem como de pequenos estudos sôbre a vida e a cultura do Brasil. O mesmo no que se refere à Rádio do Ministério de Educação do Rio, em referência a Portugal. E em emissoras particulares, patrocinados por casas portuguesas, organização de programas de rádio decentes e que mostrem o autêntico perfil de Portugal.

15 — Realização periódica de conferências em Lisboa e no Rio e São Paulo por elementos dos dois paises escolhidos segundo o critério da sua capacidade intelectual.

16 — Criar um movimento de opinião pública no sentido de uma maior aproximação entre os dois paises, e dentro dos diferentes núcleos da Colônia Portuguesa, interessar a todos, de forma a não fazer recair sôbre uma minoria os encargos de correntes de alguns aspectos dêste ou de outro plano de ação visando êstes objetivos.

Eis alguns pontos que estamos dispostos a discutir tanto no seu aspecto teórico como prático.

Sabemos que há quem não goste dos debates públicos. Esse porém só pode ser o espírito de quem, nada realizando, nada tem a debater ou então teme que a participação de todos os portugueses na vida da colônia esclareça os emigrantes sôbre a maneira como são, ou não são, tratados os seus interêsses e da forma como são, ou não são defendidos os nossos valores e o bom nome de Portugal no Brasil.

RIO D'OURO A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

odiada por aqueles que não podem usar outros meios de transportes. Os que moram nas cidadezinhas florescentes do Estado do Rio viajam nelas apenas até Pavuna, onde baldeiam para a Linha Auxiliar. Muitos preferem gastar mais 2 ou 3 cruzeiros diários e, por ônibus, alcançar as linhas da Central em Nova Iguaçu ou Nilópolis. Outros ainda dirigem-se à Madureira ou Engenho de Dentro para fugir dos trens minuscúlos da Rio d'Ouro.

CAIXAS DE FÓSFOROS

Compõem-se os trens da Rio d'Ouro de apenas 4 carros e, dada a sua pequena capacidade de transporte, é maior o número de passageiros que viajam pendurados nas plataformas e mesmo nas janelas apoiando os pés nas saliências dos "trucks", com enorme risco de vida. Por isso é que todos fogem aos seus trens, vindo sobrecarregar o movimento da Central e da Auxiliar.

10 MIL PASSAGEIROS DIÁRIOS

Não obstante a zona atravessada pela estrada sêja densamente povoada, o movimento da Rio d'Ouro diariamente alcança apenas nos dois sentidos, cerca de 10 mil passageiros, enquanto que a Central e a Auxiliar chegam a transportar, também nos dois sentidos, cerca de meio milhão de pessoas diariamente.

Desse modo, a Rio d'Ouro que poderia aliviar o movimento da Central, transportando os residentes nos subúrbios ao longo de suas linhas, serve apenas para agravar o problema de transporte dos passageiros suburbanos pela Central e pela Linha Auxiliar, apressando o ponto de saturação não só dos trens como também dos trens elétricos.

SOLUÇÃO

Só a eletrificação e modernização do traçado, do material rodante e da via permanente da Rio d'Ouro é que permitirá a solução do problema do transporte para os moradores dos subúrbios servidos pela antiga estrada.

A par dessas medidas referentes ao tráfego e à tração a estação inicial, a de Francisco Sá, deverá também ser remodelada e ampliada, pois para ela poderiam também convergir os trens da Auxiliar, além dos da Rio d'Ouro, desafogando assim o movimento da gare D. Pedro II.

Com a eletrificação das linhas da Rio d'Ouro seria possível, por outro lado, aumentar o número de trens da Linha Auxiliar, o que redundaria em benefício da grande população que habita ao longo de suas linhas.

Treze mil leitos...

(Conclusão da 1ª. pág.)

e Eduardo Rios — sòmente um ano após pudemos iniciar devidamente os trabalhos em virtude do lento preparo prévio, da criação de serviços e órgãos técnicos. Esse preparo era necessário de vez que a campanha necessitava ser nacional e de nada dispunhamos até aquela época.

O dispendio de dinheiro foi muito grande e continua sendo. Basta dizer que, em 1946 gastavamos com a tuberculose, cerca de 10 milhões de cruzeiros. Essa cifra aumentou para 100 milhões nos anos de 1948, 49 e 50, respectivamente.

PARA TODO O BRASIL

Procurou a Campanha, segundo o professor Paula Souza, estender a construção de hospitais pelo Brasil inteiro, evitando circunscrever ao Distrito Federal ou as cidades maiores, os beneficios da cruzada samendora. Aliás, é da própria letra do decreto, que a campanha "se exercerá de forma objetiva, em todo o território nacional, sendo dada preferência as regiões ou localidades em que se verificar a maior incidência de tuberculose".

Contando com um numeroso e capaz quadro de arquitetos e engenheiros, entre os quais se pode apontar os engenheiros Julio Coacy Pereira (chefe), João F. de Oliveira Pena, Ubirajara R. de Oliveira, Ivo Jansen, Gustavo Melo e os arquitetos Sergio Bernardes (chefe), Luiz Augusto Teles, Gauss Stelita, Leslie Richard, além de muitos outros, está construindo a Campanha, em todo o Brasil, pavilhões amplos e modernos para os tuberculosos.

O sanatório modêlo encontra-se em Jacarepaguá, em fase de acabamento. Além de todos os requisitos da técnica dá ao doente o maior conforto, proporcionando-lhe a visão de um hotel e não de uma casa de saúde. E' uma cidade em miniatura, dotada de pavilhões que abrigarão 1.200 doentes.

Na Bahia está sendo construido um sanatório para 400 leitos, não contando o conjunto denominado Santa Terezinha e um pavilhão de clínica tisiológica anexo à Escola de Medicina, sòmente para os estudantes. O governador Mangabeira apresentou à Assembléia, que o votou, um projeto instituindo um fundo para a Campanha.

As construções em Minas Gerais e outros Estados totalizam, em todo o país, 13.000 leitos já construidos ou em fase de acabamento.

ALA FEMININA

Muito tem contribuido para a vitória das diretrizes traçadas pelo sr. Souza Campos, em seu projeto os trabalhos da "Ala Feminina", que auxilia com medidas indiretas, fazendo enxovais, dando leitos, etc. As suas componentes já entregaram ao Sanatório de Jacarepaguá, cêrca de 400 leitos e 18.000 peças de roupas de cama, estando em preparo 80.000 peças, também para Jacarepaguá.

Outro requisito de modernidade que apresenta êste Sanatório são as mesas, para as refeições dos internados. São de aluminio e custam no máximo Cr$ 800,00, inclusive as cadeiras e a bandeja, esta última também de aluminio.

ADIADA A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma nova proposta feita ao PR pelo PSD, por intermédio, agora, do sr. Gustavo Capanema. Sabe-se que até o momento vinha realizando os entendimentos entre o PSD e o PR o sr. Benedito Valadares, cuja intransigência em não querer abrir mão da candidatura ao govêrno de Minas, que deveria caber a um ortodoxo do PSD, bem como a terceira senatoria, vinha impossibilitando qualquer acôrdo entre as duas agremiações. Diante do fracasso de Benedito, comandante em chefe do PSD mineiro, foi nomeado coordenador o sr. Gustavo Capanema que entrou em atividades. E dando inicio ao seu trabalho apresentou uma proposta que é considerada vantajosissima para alguns elementos do PR, sem que tenha merecido, porém, um pronunciamento definitivo por parte da agremiação.

REFLEXO EM MINAS

Belo Horizonte, 21 (Asapress) — Noticia-se que uma das vantagens oferecidas pela UDN ao PR, em troca de seu apoio na campanha presidencial e estadual seria a indicação do sr. Artur Bernardes para o Senado.

Acentuou-se nas últimas 24 horas a impressão de que os dois partidos marcharão realmente juntos, tendo o sr. Alberto Deodato, presidente da seção mineira da UDN retornado ao Rio de Janeiro para a retomada dos entendimentos com o senador Artur Bernardes Filho.

Segundo se anuncia, ficou ajustado entre ambos que, em troca do apoio à UDN, ficariam com o PR, não só a senatoria, como a vice-presidência da República e a vice-governadoria do Estado. Uma vez concretizados tais entendimentos, caberia ao sr. Artur Bernardes Filho a vice-presidência da República e a vice-governadoria mineira ao sr. Dilermando Cruz.

Para muitos observadores politicos, no entanto, essa atitude do PR provocaria uma séria dissenção interna no partido, pois vários de seus elementos estão incompatibilizados com a UDN, inclusive o sr. Otacilio Negrão de Lima, que ficaria com plena liberdade de movimentos para aceitar o lançamento de sua candidatura ao govêrno do Estado pelo PTB, conforme convite que lhe foi endereçado pelo sr. Getúlio Vargas, ou para formar eventualmente no lado do PSD, em face das relações que mantêm com vários e influentes pareceiros pessedistas.

Belo Horizonte, 21 (Asapress) — Para importantes conversações politicas, inclusive com o sr. Otacilio Negrão de Lima e outros próceres, está sendo esperado nesta capital o sr. Artur Bernardes Filho.

Alambrados nas quadras e policiamento nos jogos de basquetebol

O QUE FOI A REUNIÃO DOS PRESIDENTES E REPRESENTANTES DOS CLUBES FILIADOS À F. M. B. NO FLUMINENSE — ISOLAMENTO PARA OS MAUS ELEMENTOS — EXERCÍCIO PRÁTICO DOS JUÍZES NOS TREINOS DOS CLUBES

Na sede do Fluminense reuniram-se na noite de ontem, presidentes e representantes dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Basquetebol para tratar do assunto relacionado ao problema das arbitragens dos jogos de basquetebol. Foi assim atendida a solicitação do Fluminense aos seus co-irmãos, para ser debatida a questão.

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, opinou pela construção de alambrados em torno das quadras para que os árbitros sentindo-se protegidos, possam então cumprir sua missão com desassombro. Ainda aquêle desportista sugeriu o Botafogo na questão de policiamento mais adequado.

CONTRA OS EXALTADOS

O sr. Hugo Padula, presidente da A. A. Grajaú opinou pelo contrôle de elementos mais exaltados que habitualmente perturbam a boa ordem reinante nas partidas, admitindo serem quase sempre os mesmos.

Tôdas as sugestões foram acatadas e serão objeto de estudos.

Nova reunião foi marcada para a próxima terça-feira, quando outras resoluções sôbre problemas do basquetebol serão tomadas; tôdas como medidas saneadoras, pois com o desenvolvimento que o basquetebol vem apresentando, os problemas vão-se suce[illegible] que sejam encontradas soluções, exatamente pelo retardamento da ação dos dirigentes.

como medida imediata, policiamento pela Polícia Especial, o que aliás já havia sido focalizado por TRIBUNA DA IMPRENSA.

OS TREINOS DOS CLUBES PREPARANDO OS JUIZES

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, sugeriu o treinamento dos novos árbitros durante as realizações dos treinos das equipes da 1.ª Divisão além de concordar com

O Fluminense venceu o Grajaú no encontro da noite de ontem

2 x 0 foi o resultado, com 15 x 15 e 15 x 11 nos dois "sets" — Vitória também no segundo quadro — Arbitragem

O Fluminense foi o vencedor do encontro de voleibol masculino disputado na noite de ontem com o Grajaú Tênis Clube, em disputa do Torneio Cidade do Rio de Janeiro.

2x0 foi o resultado do jôgo, tendo o Fluminense conseguido marcar 15x13 e 15x11 nos dois "sets" que lhe deram a vitória.

ENTUSIASMO NO JÔGO

O Grajaú embora tivesse perdido, ofereceu grande resistência ao Fluminense e dessa forma a peleja agradou em seu todo, pois a técnica do Fluminense e o entusiasmo do Grajaú contribuiram para o brilhantismo do encontro.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros disputantes:

Fluminense — Gilson, Sergio, Atila, Hugo, Daniel e Gil.

Grajaú — Frederico, Ney, Luiz, Oscar, Sami e Jair.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Por ausencia do árbitro escalado pela Federação, dirigiram a peleja os srs. José Chaves e Oswaldo Ribeiro.

Na preliminar entre os segundos quadros, também o Fluminense foi o vencedor por 2x0.

No próximo dia 12 o novo torneio

A Federação Metropolitana de Xadrez fará realizar no próximo dia 12, o Torneio Inter Clubes de 1950. O Treino deste ano promete um desenrolar interessante visto reunir um grande número de famosos enxadristas.

FAVORITO O FLUMINENSE

O Fluminense, campeão do ano passado, apresenta-se como o favorito, pois reune em sua equipe, além do campeão brasileiro, dr. Walter Osvaldo Cruz, vários elementos de destaque no cenário enxadristico do país, tais como, o sr. Acioli Borges, inconfundível "doublé" do administrador e mestre do tabuleiro e Miguel Pereira, ex-presidente do Clube de Xadrez.

BOA A REPRESENTAÇÃO DO OLÍMPICO

O Olímpico Clube, segundo colocado no Campeonato do ano pretérito, estará representada por uma boa equipe, que será capitaneada pelos srs. José Tiago Mangini e Osvaldo Roças, podendo repetir o feito do Campeonato anterior.

OS REPRESENTANTES DAS FORÇAS ARMADAS

Também a equipe das Fôrças Armadas está inscrita no torneio. Dotada de figuras de valor, poderá sua representação alcançar lugar de destaque na colocação final. Entre os seus integrantes destacam-se: cel. Gastão Cunha, major Sabino Ribeiro Júnior, major Norberto Stranges, cap. Theotônio Vasconcellos e o tte. Hugo Kamsetzer.

A EQUIPE DO CLUBE DE XADREZ

O Clube de Xadrez, far-se-á representar no Torneio. Sua equipe que conta com bons enxadristas deverá êste ano, fazer melhor figura que no Torneio de 1949, pois está bem melhor que a do ano passado.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Melhores cartas... melhores negocios... com Halda!

Na correspondencia comercial, a beleza do tipo utilizado é importante para o renome da firma. O tipo da máquina Halda é sempre admirado, porque dá uma escrita clara e legível.

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido a sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real — de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA

Rua México, 21 - 4.º andar Tel. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

O Vasco da Gama pediu licença à entidade metropolitana, para excursionar a Cachoeiro do Itapemirim, onde medirá fôrças com o Estrêla do Norte F. C. O clube da Cruz de Malta será representado por seu quadro de profissionais.

* * *

A fim de jogar contra o Americano de Cuiabá e um combinado daquela capital matogrossense, o Madureira solicitou a devida licença à Federação Metropolitana de Futebol. A equipe do clube da rua Conselheiro Galvão já se encontra naquela cidade.

* * *

O Bangú remeteu os dados estatísticos para a Federação encaminhar à C.B.D., a fim de que a entidade máxima forneça as carteiras de Onerino e Alayne que passarão a ser profissionais.

* * *

A C.B.D. remeteu o passe de Ciro Lujão vindo do Juventus de Carangola, Estado de Minas Gerais, para o Bangú A. C. e comunicou, também, que transferiu o jogador Flávio, do Flamengo, para o Nacional de Pôrto Alegre.

VOLEIBOL

Transferido o jôgo Vasco x Fluminense

O jôgo de voleibol feminino Vasco x Fluminense, programado para a rodada de sábado, do Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", foi transferido para domingo. O encontro que será realizado na quadra do Clube de Regatas Vasco da Gama, terá início às 9 horas.

Pleiteada a mudança das datas do "Cidade do Rio de Janeiro"

Existe na Federação Metropolitana de Voleibol um movimento no sentido de conseguir mudar os jogos do Torneio "Cidade do Rio de Janeiro" que estão sendo disputados aos sábados, na parte da tarde, para os domingos. Os jogos, nesse caso, seriam iniciados às 10 horas.

Visa êsse movimento, dar maior divulgação ao voleibol, pois sendo os jogos realizados aos domingos pela manhã, haveria maior afluência às quadras, o que por certo só viria beneficiar êsse esporte. Essa mudança de data tem por objetivo, também, evitar que as partidas do Torneio sejam prejudicadas pelos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, que são realizados quase que no mesmo horário dos jogos de voleibol.

TÊNIS

Os jogos de hoje pelo Internacional do Tijuca

Em prosseguimento ao Torneio Internacional de Tenis, promovido pelo Tijuca Tenis Clube, serão realizados hoje os seguintes jogos:

Às 15,30 horas — Quadra 1 — Ruth Mesquita x Zuleide Muniz; quadra 2 — Miriam Figueiredo x Valdevina Fraga; quadra 3 — Lúcia Eva x Suzana Rasgado.

Às 17 horas — Quadra 1 — Pedro Moacir-Herbert Kampt x Renato e Luiz Mano; quadra 2 — José Aguero x Carlos Ferreira; quadra 3 — Luciano Machado-Paulo Ferraz x Olavo Lerne-Aege. Malin.

Às 19 horas — Quadra 1 — Mário Pires-Rui Ribeiro x Roberto Melo-Júlio Delamare; quadra 2 — Newton Bethlem-Felipe Coimbra x Luis Carlos-Joaquim Rasgado.

TÊNIS DE MESA

Hoje o 2.º treino da equipe carioca

Hoje, às 20 horas, será realizado o segundo treino da equipe carioca de tênis de mesa, nos salões do Olímpico Clube. A turma do Distrito Federal que tomará parte nos jogos do III Campeonato de Tênis de Mesa, vem se preparando ativamente para o certame que será disputado entre 22 e 27 de agôsto, em Petrópolis.

A equipe carioca deverá contar com o concurso de raquetistas de nível técnico bastante elevado, tais como: Hugo, Ivan, Wilson Severo, Dagoberto, Jofre, Cosme, Waldemar, Neves e Boderone.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O Maria da Graça fará realizar, no próximo sábado, dia 24, à noite, uma corrida em pequeno percurso, nas proximidades da sede do clube, em Maria da Graça, na qual só poderão inscrever-se, amadores e associados do clube.

Depois dessa corrida, haverá uma festa joanina acompanhada de baile.

O Luzitania de São Januário, não terá jôgo no próximo domingo. Fará realizar no entretanto, na noite de sábado, um baile caipira, comemorando assim as festas joaninas.

No festival que promoverá o Independente, na tarde do próximo domingo, jogarão na prova de honra Costa Lobo x Flamengo Suburbano. A direção de esportes do Costa Lobo, encarando como um sério compromisso, êsse encontro de domingo, já está providenciando o preparo de seu quadro, que deverá ser o seguinte: Marcilio — Pachá e Gato — Wilson — Vicentino e Chico — Valdir — Nildo — Peri — Ivain e Aurelio.

O A. A. Andaraí, não jogará no próximo domingo, em virtude da festa joanina, que fará realizar, na noite de sábado, dia 24, em sua sede para todos os seus associados e elementos de seus quadros esportivos.

TORRES HOMEM 4 — MUNICIPAL 2

Associando-se aos festejos comemorativos, de mais um aniversário, do Municipal de Paquetá, O Torres Homem F. C., visitou no último domingo, a ilha de Paquetá, enfrentando o clube aniversariante.

Após os 90 minutos de jôgo, o placard marcava 4 a 2, favorável ao Torres Homem, a agremiação da Praia Vermelha, que contando com um quadro bastante harmonioso, não teve dificuldade em conseguir essa vantagem no marcador.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte constituição:

Municipal — Araganito — Cecico e Edulce — Irapoan — Darcy e Orlando — Dedéco — Artur — Zéca — Wilson e Pedrinho.

Torres Homem — Roberto — Waldemar e Waldemar II — Nóca — Haroldo e José — Néro — Jorge — Walter — Lais e Bolão. Os goals para o Torres Homem, foram conseguidos por Néro, Lais, Walter e Bolão.

Na preliminar defrontaram-se os quadros do Adauto Botelho e Suruy, cuja vitória coube ao Suruy por 5 a 4.

Amanhã, mais uma rodada do Campeonato Inter Clubes

Está programada para amanhã mais uma rodada do Campeonato Inter Clubes de Tênis de Mesa da terceira categoria. Pelo certame, que se destina aos jogadores masculinos e que é disputado por equipes, serão realizados dois jogos.

O primeiro encontro será travado entre as equipes do Fluminense e do Clube Municipal e será dirigido pelo juiz Mario Matos. A outra partida que reunirá as turmas do Benfica e do Orfeão Português terá como árbitro Luis Lopes.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Mais cálculos por hora com menos despesa

Faturas, juros, orçamentos, tudo pode ser calculado com uma Facit, 5 a 10 vezes mais rapidamente do que a mão. Facit é a máquina de precisão para todas as especies de cálculos. Qualquer pessoa, em apenas 15 minutos, pode aprender o seu sistema simplificado de 10 teclas. A multiplicação e a divisão inteiramente automáticas, tornam a Facit (modelo ESA), a máquina de calcular mais econômica de sua classe. Calcule com lucro — calcule com Facit

FACIT
a máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
R. México, 21 - 4.º - Tel. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

ESTOPA
CÔR E BRANCA
ALGODÃO
para colchoeiro
H. OLIVEIRA COM. E IND.
Tel.: 38-7428

Boa apresentação dos suecos

Ensaiaram ontem contra o Fluminense, empatando por 2 x 2 — Palmer e Skcoglund, as figuras principais — Os quadros

Bem diferente do Rapid é o combinado sueco que se encontra entre nós. Superior em técnica, calculamos em 70%. Mais ligeiros, combinando bem, atacando e defendendo, obedecendo a uma técnica prèviamente estabelecida, os suecos, no ensaio de ontem deram mostras de que poderão surpreender os seus adversários.

É verdade que tiveram como "sparring" o quadro de aspirantes do Fluminense, com o qual empataram por dois tentos. Mas, também, devemos levar em consideração, que foi o primeiro ensaio e o objetivo era aclimatação. Não visaram o escore, portanto. Sob o sol forte da manhã de ontem, locomoveram-se no gramado sem empregar muito esfôrço, procurando apenas, como já dissemos, aclimatação, e aprimoramento do conjunto.

PALMER E SKCOGLUND DUAS ATRAÇÕES

O nosso conhecido Palmer, o garoto que foi a primeira figura do Rapid integra o ataque titular do selecionado sueco. Agora, porém, tem outro "crack" como companheiro. Trata-se de Skcoglund, uma segunda edição do nosso Jair. Chuta com violência e com boa visão do arco. Nos 60 minutos do ensaio de ontem, demonstrou ser um dos mais perigosos atacantes.

2 A 2 NO MARCADOR

O ensaio teve a duração de 60 minutos, e o resultado final acusou um empate por dois tentos para cada lado, consignados por Tele para o Fluminense e S. Andersson e Jeppson para os suecos.

ENSAIARAM BEM OS TRICOLORES

A equipe de aspirantes do Fluminense, que se prepara para excursionar à Guatemala, teve um bom desempenho no ensaio de ontem, tudo fazendo crer, conseguirá bons resultados no estrangeiro.

OS QUADROS

Os dois quadros que ensaiaram, obedeceram a seguinte constituição:

Suecos — Swensson (Torsten); L. Samuelsson e Erick Nilsson; S. Andersson, G. Johanss e Garo; Sundqvist (Joansson), Palmer, Jeppson, Skcoglund, S. Nilsson (Sundqvist).

Tricolores — Veludo; Lafayette e Flávio; Osvaldo (Valdir), Nilo e Emilson (Xatara); Haroldo (Robson), Ivson, Tele, J. Carlos (Jeronimo) e Joel.

O ensaio foi dirigido por Ivaneclind, juiz sueco indicado para atuar nos jogos do Campeonato do Mundo.

As delegações para o Congresso da FIFA

Nos dias 22 e 23 do corrente realizar-se-á no Hotel Quitandinha o Congresso da FIFA, estando credenciados por diversas nações os seguintes delegados:

ARGENTINA
Asociación del Futbol Argentino:
Dr. Carlos A. Paillos
Dr. José M. Covatto
Don Virgilio L. Capaccioni

AUSTRIA
Oesterreichischer Fussbal Bund:
Dr. Rudolf Ender

BELGICA
Union Royale Bèlge des Sociétés de Football:
Sr. R. W. Seeldrayers

BOLIVIA
Federación Boliviana de Football:
(Ainda não credenciado)

BRASIL
Confederação Brasileira de Desportos:
Dr. João Lira Filho
Dr. Mario Pollo
Dr. Celio Negreiros de Barros
Dr. J. M. Castelo Branco
Cônsul Sotero Cosme

CHILE
Federación de Football del Chile:
Don Luiz Valenzuela
Manuel Bianchi
José Carril
Ernesto Allendes
Francisco Candelo.i

COLÔMBIA
Asociación Colombiana de Football:
Eduardo de Castro

COSTA RICA
Federación Nacional de Futbol:
Don Ramón Coll Jaumet
Dr. Don Alfredo Alfaro Sotela

CURAÇAO
De Curaçaosche Voetbalbond:
Alberto Lieder
Harry Dejongh

DINAMARCA
Dansk Boldspil Union:
Mr. Leo Frederiksen

EQUADOR
Federación Deportiva Nacional del Ecuador:
Don Luis Antonio Pena Herera
José Joaquim Silva

ESCÓCIA
The Scottish Football Association Ltd.:
George G. Graham

ESPANHA
Federación Española de Futbol:
Armando Muñoz Calero
Ricardo Cabot

ESTADOS UNIDOS
United States Soccer Football Association, Inc.:
Mr. Walter J. Giesler
Mr. Fred W. Netto
Mr. William Lyons
Mr. Erno Schwarcz
Mr. J. J. Barriskill

FINLANDIA
Suomen Palloliitto-Finlands Bollforbund:
Mr. Erik von Frenckell

FRANÇA
Federation Française de Football:
Roger Conrie
Henry Delaunay

GUATEMALA
Federación Nacional de Futboll:
Bachiller Alvará
Augusto Cuevas

HOLANDA
Koninklijke Nederlandsche Voetbalbond:
Mr. K. J. J. Lotsy

INGLATERRA
The Footbaal Association:
Mr. A. Drewry
Mr. A. Ansell
Mr. H. Shentall
Sir Stanley Rous

IRLANDA DO NORTE
Irish Football Association:
Mr. F. J. Cochrane

ISRAEL
Israel Football Association:
S. Malamoud

IUGOSLÁVIA
Futbalski Savez Jugoslavije:
Ing. Milorad Arsenijevic
Dr. Mihajlo Andrejevic
M. Djuro Kladarin

LIBANO
Federation Libanaise de Football Association:
M. Fouad Abdel Malak

MEXICO
Federación Mexicana de Futbol Association:
Lic. Salvador Barrios Sierra
Don Enrique Chaves Peón
Don José Luis Canal

ITALIA
Federazione Italiana Giuoco Calcio:
Ing. Ottorino Barassi
Giovani Mauro
Ferrucio Novo
Alberto Valentine
Dante Berretti

PARAGUAI
Liga Paraguaya de Futbol:
(Ainda não credenciado)

SUÉCIA
Surinasamsche Voetbalbond:
C. A. Ledin
Holger Bergérus
Erik A. Ohlsson

SUIÇA
Schweizerischer Fussball-und Athletik-Verband:
Gustav Widerkehr
Annibale Holandi
Max Brunner

TURQUIA
Fédération Turque de Football:
(Ainda não credenciados)

Durante o dia 22 haverá duas reuniões, uma de manhã e outra à tarde, mas no dia 23 somente deverá se realizar uma única reunião, contudo, se fôr necessário, os congressistas farão outro conclave durante a tarde.

1 e 2 de julho, as datas do Campeonato de "Juniors"

A Associação Cristã de Moços realizará um Torneio Aberto de Voleibol paar os cariocas, com a devida autorização da Federação Metropolitana de Voleibol.

Para melhor equilíbrio, resolveram os promotores dividir os concorrentes em duas séries, "A" e "B". Da série "A" participarão os jogadores mais categorizados. A organização das chaves será de acôrdo com o número de inscrições.

O Torneio que será de dupla eliminação, constará de dois jogos por noite, que serão disputados às quartas e sextas-feiras. O primeiro encontro será iniciado às 20 horas e o segundo às 21 horas.

Serão distribuidas medalhas de Vermeil, Prata e Bronze.

ENTREGAR OS PONTOS

Em disputa do Torneio de Voleibol "Cidade do Rio de Janeiro", estava programado, na rodada de hoje, o jôgo entre as equipes do Guaíra e do Flamengo. Não terão, entretanto, os torcedores, oportunidade de assistir a êsse encontro, pois o Guaíra desistiu de preliar contra os rubro-negros. Em virtude dessa decisão, o Guaíra terá os seus pontos perdidos, coom se houvesse jogado e sido derrotado. Portanto, o Guaíra resolveu entregar os pontos.

A A.C.M. realizará um Torneio Aberto de Voleibol

A Federação Metropolitana de Atletismo encerrou ontem, as inscrições para o Campeonato de Atletismo da Classe de Juniors, que será realizado nos dias 1 e 2 de julho próximo.

Diversos clubes inscreveram seus atletas, prestigiando dessa forma, mais essa realização da mentora do esporte base.

Estão alistados representantes do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo, perfazendo um total de 201 atletas inscritos e com a seguinte distribuição: Vasco — 80 atletas; Fluminense — 42; Botafogo — 63 e Flamengo — 16.

Noticiário da Copa do Mundo

Às 10 horas de hoje, reuniram-se os árbitros que dirigirão os jogos da Copa do Mundo, a fim de tratarem do assuntos referentes à padronização das arbitragens do certame mundial.

* * *

A delegação da Iugoslávia que jogará contra os Suiços seguiu ontem para Belo Horizonte.

* * *

Na ausência do presidente da Comissão de Recepções, sr. Silvano de Brito, ficará o sr. Egas Muniz encarregado de prestar informes à imprensa.

* * *

Pelo Bandeirante da Panair do Brasil procedente de Lisboa, chegaram ontem ao Rio os srs. Roger Courie, membro da Comissão de Arbitragem da Federacion Internationale de Foot-Ball Association (FIFA) e Henry Augusta Delaunay, do Comitê Executivo da mesma entidade, para tomar parte nos trabalhos das reuniões da FIFA durante a Copa do Mundo.

* * *

Os Suiços seguiram hoje para Belo Horizonte, onde enfrentarão o selecionado da Iugoslávia.

* * *

Os jogadores suecos treinam hoje no Flamengo, enquanto que no Ginásio da Escola de Educação Física do Exército ensaiarão os espanhóis.

* * *

Prosseguindo no seu programa de treinamento, o técnico inglês realizará um ensaio, amanhã, no gramado do Fluminense.

* * *

Hoje, às 16,30 horas, deverá pousar no Aeroporto da Base Aérea do Galeão o avião que conduz para o Brasil os representantes do Chile.

* * *

Os árbitros que dirigirão os jogos do Campeonato Mundial de Futebol são os seguintes: Alfredo Gama Malcher, do Brasil — Alfredo Alvarez, da Bolívia — Artur F. Ellis, da Inglaterra — B. M. Griffithid, do País de Gales — Beranek Alois, da Austria — Caetano de Nicola, do Paraguai — Carlos Esteves Tejeda, do México — Charles De La Sale, da França — Datilo, da Itália (suplente) — Esteves Marino, do Uruguai — George Reader, da Inglaterra — Giovanni Galéati, da Itália — Gunner Johannes Dahlner, da Suécia (suplente) — Ivan Aklind, da Suécia — Jea Lutuz, da Suiça — José Vieira de Castro, de Portugal — K. L. Von d'Meer, da Holanda — Leo Lemenevitch, da Iugoslávia (suplente) — Mário Gonçalves Vianna, do Brasil — Mário Rubens Heyn, do Paraguai — Mitchel, da Escócia — Prudêncio Garcia, dos Estados Unidos da América do Norte — Ramon Azon, da Espanha — Reginald Leafe, da Inglaterra e Sérgio Bustamante Gonzales, do Chile.

* * *

Até a hora em que circulamos, não há nenhuma informação concreta quanto à hora da chegada das delegações do Chile e Estados Unidos, sabendo-se apenas, que as representações dos dois países, ainda hoje chegarão ao Rio.

* * *

Virão ao Brasil, integrando a delegação norte-americana, as seguintes pessoas, em número de 25: sr. Walter J. Geisler, presidente da U. S. Soccer Football Association e sua espôsa; Fred W Netto, vice-presidente da mesma entidade e sua espôsa; dr. Randolph Maning, delegado da FIFA nos EE.UU.; William Geffery; manager; William Lyons, treinador; Prudêncio Garcia, juiz e cronista esportivo do St. Louis, Missouri. Jogadores — Robert Craddock, Geoffrey Colombes, Gino Gardassanich, Walter A. Bahr, Joseph E. Gaetjens, Edward McIlvenny, Joseph Mace, John B. Souza, Charles M. Colombo, Frank Vallicenti, Harry Keough, Gino Pariami, Robert J. Annis, Edward N. Souza, Nikolas Di Orio, Frank Borghi e Adam Wolanin.

A delegação é esperada hoje, por via aérea, em nossa capital.

* * *

O selecionado do México, adversário do Brasil no prélio inaugural do Campeonato Mundial de Futebol, deverá fazer o seu "apronto" amanhã, não estando acertado o local, entretanto.

Pretendem os mexicanos fazer o exercicio derradeiro num campo de dimensões grandes e, ao que tudo indica será o do Vasco da Gama.

* * *

O jogador sueco Knut Nondhall, que não veio para o Brasil junto com a delegação do seu país, chegou ontem, com surpresa geral, juntamente com a representação da Suiça.

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 29 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 29 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK
(NAVIGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

BRASIL, CAMPEÃO UNIVERSITÁRIO DA AMÉRICA DO SUL

OS URUGUAIOS, DESTA VEZ, SOUBERAM PERDER — REPETIDO O "PLACARD" DO ÚLTIMO ENCONTRO: 3 X 1 — LUIZINHO, O ARTILHEIRO — MALCHER, UMAARBITRAGEM CORRETA

Assunto do dia

De Araújo Netto

O futebol vai à Quitandinha. Será hóspede da aberração do luxo neste país de fachadas, e terá as mesmas honras dispensadas, antes, a todos os senhores nababos e fidalgos que andaram pelo imponente hotel da cidade serrana. Entrará em seus salões, sentará em suas poltronas com uma personalidade bem diferente da que, cotidianamente, apresenta. Far-se-á estilizado, polido, respeitável, velho, "borocochô" com fumaças de *respeitável senhor*. Sendo soberba e pretenciosamente um Congresso Internacional. Não perderá a sua essência, entretanto. Será futebol, embora um futebol ensandecido, sem torcedor e sem pelotas...

Mas, falando agora sèriamente, o Congresso da FIFA tem de fato a sua importância — para nós, desportistas, é claro. Poderá ter dois destinos: ser proveitoso ou ser inútil inteiramente. Estará também sujeito a essas duas contingências naturais de todos os Congressos Internacionais. Oferecerá resultados práticos se houver compreensão, boa vontade e desportividade. Arruinar-se-á, contudo, se for feito por teimosos, intransigentes e pseudo-desportistas. A vitória e a derrota serão problemas sérios para os "congressistas". Saber vencer e perder será condição *sine qua non* imposta a todos.

O temário e os trabalhos são difíceis. Neles estarão incluídos casos de relevante importância para o "association" mundial. Os regressos à legalidade das entidades alemãs e japonesas, a solicitação de prioridade da Suécia para a organização do VI Campeonato Mundial, em 1958, e da Suíça para 1954 — merecem um cuidado especial. São interêsses respeitáveis, teses que deverão ser julgadas com bom senso e critério. Serão momentos em que o futebol terá que se fazer diplomático, cauteloso e hábil.

Conselhos e previsões não cabem mais, a esta altura. De maneira que, para agir bem, vamos aguardar e não precipitar os acontecimentos. Deixaremos, por dois dias, de pernoitar e madrugar no Galeão. Vamos ao segundo capítulo da Copa do Mundo. Um capítulo menos agitado, menos emocionante, mais confortável, todavia.

Na peleja do Campeonato Sul-Americano Universitário, jogada no Estádio do Fluminense, entre os quadros do Brasil e do Uruguai, sagrou-se campeão o Brasil após derrotar os uruguaios pela contagem de 3 x 1.

O PRIMEIRO TEMPO

Desde o seu início até o término do primeiro tempo, o jôgo teve um transcurso equilibrado. De ambos os lados as jogadas se sucediam bem organizadas, e os vinte e dois elementos se empregavam a fundo, mostrando tôda a técnica de que são possuídos. Aproveitando uma oportunidade que lhe surgiu, Manoelito, aos 17 minutos assinalou o primeiro tento dos brasileiros. O primeiro tempo chegou ao seu fim com o placard assinalando a vantagem dos nossos patrícios por 1 x 0.

A FASE COMPLEMENTAR

Atuando com acêrto os uruguaios exigiam dos brasileiros uma severa marcação. Por diversas vezes o ataque oriental incursionou à meta nacional e numa delas, aos 9 minutos, Moralez conseguiu empatar a partida. Após a conquista desse tento, mais animados ficaram os defensores uruguaios, que passaram a assediar com maior intensidade a cidadela do Brasil, porém sem resultado satisfatório pois os defensores nacionais não descuidavam na marcação. Aos 25 minutos, a ofensiva brasileira, num ataque bem coordenado, desempatou por intermédio do ponta direita Luizinho. Daí por diante, talvez que, encorajados pelo marcador a seu favor, os brasileiros começaram a agir com maior vivacidade e desenvoltura. Os uruguaios procuravam a todo custo conquistar o empate, os seus jogadores atiravam-se à luta com tôda a fôrça que ainda possuíam, mas a superioridade dos brasileiros começara a delinear-se desde o tento de Luizinho. Eram decorridos 27 minutos da fase complementar, quando o ponta direita Luizinho, recebendo um passe na altura da linha média brasileira, numa escapada rápida, iludiu a vigilância do guarda vala oriental e marcou o terceiro "goal" do Brasil e último da noite. Com a vantagem numérica e técnica dos universitários brasileiros encerrou-se o encontro.

REABILITARAM-SE OS URUGUAIOS

Os uruguaios conseguiram se reabilitar da má impressão que deixaram quando da realização do último jôgo contra o Brasil. Jogaram os orientais dentro das boas normas da disciplina e cavalheirismo, não tendo empregado, em nenhum momento, a violência para suprir a falta de técnica. Lutaram com muita fibra, provando dessa maneira que são desportistas de fato. Quando a partida estava ainda um tanto equilibrada, o técnico uruguaio quis substituir o zagueiro Bocking que se contundira em um lance, negando-se o defensor oriental a sair do gramado, só abandonando o mesmo quando soou o apito final. Este fato vem provar que na verdade os universitários do país amigo, possuem muita fibra e bastante combatividade.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA

As duas equipes atuaram com a seguinte constituição:

Brasil — Sérgio, Zu e Ariosto — Pádua, Costa e Zé Braz — Bateli (Luizinho), Manoelito, Miltinho, (Armando), Jansen e Vignola.

Uruguai — Kopouchian — Bocking e Lados — Sales, Aguirre e Rovina (Bianchi e depois Mallet) — Freire, Moralez (Porta), Gomez, Papuchi e Gallinal.

Na arbitragem funcionou o juiz Gama Malcher que teve bom desempenho. A renda somou a importância de 22.715 cruzeiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 21 de junho de 1950 — N.º 149



A GRAVATA DE ROGER BOUCQUET foi o caso pitoresco da noite. Chamou atenção e trouxe logo as simpatias da imprensa para o seu dono. Trazia desenhado um mapa da América do Sul, com o Brasil e o nome Rio em relêvo. Viam-se, mais, um jogador suiço enquadrado no mapa e uma interrogação misteriosa. Os comentários surgiram rapidamente e muitos lembraram a coincidência da Suiça ser uma interrogação para nós. ROGER BOUCQUET, entretanto, ficou satisfeito. Ganhou popularidade, logo de início. Popularidade essa bem mais acentuada em sua pátria, onde é considerado, juntamente com Bickell, grande astro do selecionado helvético.

O apêlo de Leonidas

Ontem, depois de obter a sua primeira grande conquista em sua nova etapa no esporte brasileiro, como técnico de futebol, Leônidas da Silva, dirigiu pela TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte apelo aos jogadores que irão defender o "soccer" nacional na Copa do Mundo de 1950:

"Desejo aos meus patrícios e colegas de profissão que farão o "scratch" brasileiro, na Copa do Mundo de mil novecentos e cinquenta, o mais amplo sucesso.

Confio nas suas qualidades técnicas, pois individualmente e moralmente são homens capazes de elevar o nome do Brasil no cenário esportivo internacional.

Espero que, pelo menos, repitam a gloriosa campanha de trinta e oito em campos de França, contando com a colaboração de todos os brasileiros que, como eu, de vocês esperam a vitória decisiva. E de mim, veterano daqueles dias históricos do futebol pátrio e, particularmente de minha vida esportiva, — "scratchmen" brasileiros — ofereço apenas a confiança no seu amor próprio retribuindo a que recebi em mil novecentos e trinta e oito.

Hoje confio em vocês, como confiava em mim quando defendi as cores do Brasil em Strabourg e Bordeaux, fitando o mesmo ideal — o de ser campeão mundial de futebol.

Não obstante tivesse me empregado com todos os meus esforços, fui malogrado. E a oportunidade para a "vingança" custou a aparecer. Surgindo sòmente para vocês, agora. Conseguindo o que almejei em trinta e oito, por intermédio de vocês, estarei satisfeito e recompensado, porque verei concluído o que eu e meus companheiros tentamos mas não pudemos fazer há doze anos atrás, quando em outras terras lutavamos".



Eric Von Frenckell é o presidente do Comitê Olímpico da Finlândia que, ontem, chegou ao Rio para convidar o Brasil, em nome de seu país, a participar da Olimpíada de 1952, a ser promovida em Helsink. Erik Von Frenckell foi recebido por vários paredros nacionais e é, sem dúvida, um visitante ilustre. A êle caberá também a missão de representar a Finlândia no Congresso de Quitandinha.

XADREZ

O campeão argentino jogou contra nove brasileiros

Nos salões do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o campeão argentino Miguel Maidora jogou contra nove mestres brasileiros. Das nove simultâneas a relógio, o campeão argentino venceu 4 partidas, empatou 3 e perdeu 2.

Miguel Maidora venceu os srs. Luiz Teixeira, Luiz Tavares, José Adail e Francisco Silva Neto, tendo empatado com os srs. Manginl Acioli Borges e Fernando Vasconcellos e perdido para os srs. Nelson Dantas e Souza Mendes.

Nas partidas com os srs. Luiz Tavares e José Adail, os brasileiros eram, praticamente os vencedores, porém, como a contagem era a relógio, foi feito o cômputo final das pedras que deu a vitória ao mestre argentino.

Por ocasião do Campeonato Mundial realizado em Budapest, foi feita uma seleção dos mestres, tendo o campeão argentino Miguel Maidora se colocado em quinto lugar. O resultado das nove simultâneas a relógio entre os mestres brasileiros e Miguel Maidora, vem demonstrar que o nível técnico dos enxadristas nacionais está se elevando dia a dia, pois em outros jogos contra estrangeiros de renome, os nossos patrícios não alcançaram um resultado tão satisfatório quanto êste último.

"VIMOS COMPETIR SEM OLHAR OS RESULTADOS"

Conquanto tivessem vindo da terra dos relógios, os suiços não conseguiram regularizar o horário de sua chegada. Com mais de uma hora de atraso, às 11,30 horas, desembarcaram no Galeão, onde já se impacientava a colônia suiça que fôra receber fraternalmente os delegados do futebol helvético.

A EMBAIXADA

Veio chefiada pelo sr. Ernest Thommen, presidente da Federação Suiça de Futebol, com os delegados Gustav Wildbecker e Jean Greiner, 3 técnicos, e os jogadores: Eugene Corodi, Adolphe Hugh e Georges Stuber (arqueiros); Ruedy Gyger, Roger Quinche, Kurt Rey (zagueiros); Roger Bouquet, Olivier Eggimann, Willy Kernen, Gerard Lusenti e André Neury (médios), Charles Atenen, René Bader, Walter Beeril, Alfred Bickell, Jaques Falton, Jean Pierre Friedlaender, Hans Siegenthaler e Jean Tamini.

A SAUDAÇÃO DO CHEFE

Tão logo desembarcou e cumpriu as formalidades exigidas pela Policia Aduaneira, o sr. Ernest Thommen, que vem chefiando a delegação suiça, falou à TRIBUNA DA IMPRENSA, autorizando a seguinte saudação:

"O chefe da delegação suiça de futebol que vem concorrer à Copa Jules Rimet deseja, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, que o seu primeiro gesto ao pisar a hospitaleira terra brasileira seja uma sincera saudação do povo desportivo da Suiça aos desportistas do Brasil.

Aqui estamos em missão de amizade e com o objetivo de estreitar ainda mais os laços que ligam, desde sempre, a Suiça ao Brasil.

Vimos competir animados por um verdadeiro espirito desportivo, sem olhar para os resultados, e lutando sempre com denodo e lealdade".



"Do futebol brasileiro só conheço até agora as histórias maravilhosas de Leônidas e Ademir. Quero aprender mais." Comentava Franco Andreoli, técnico dos suiços, com o seu colega Gaston Tschirren. A reportagem da TRIBUNA estava presente, ouviu e registou.

Animador o treino dos "scratchmen" nacionais

O Bangu não pôde evitar a "goleada" — 7 x 1, o resultado — Reencontrou-se Zizinho — Dos 22, Bauer não treinou

Os "scratchmen" nacionais tiveram um dia de gala, no Estádio Municipal. Foi um dos melhores ensaios dos muitos já realizados. Houve tudo que vinha sendo pretendido e reclamado desde o limiar dos trabalhos de preparação da nossa representação. A artilharia funcionou com precisão, arrazando o Bangú com o "placard" de 7x1. Contagem que dispensa comentários e que é também o melhor elogio à atuação dos convocados.

Surpreendida nos primeiros transes do exercício com um tento do Bangú, ainda em estado de apatia, parecendo predestinada a repetir um desempenho medíocre — a seleção experimentou uma recuperação gradativa, e até parecendo destinada a um fracasso. O volume de jôgo dos atacantes, embora opressivo e asfixiante à retaguarda alvi-rubra, não conseguia inutilizar a primeira vantagem do quadro "sparring". Mas uma verdade estava patente e irrefutável: havia melhora na produção geral da equipe. Presenciavamos uma prática bem melhor que a de domingo. E era explicável, natural: o gramado já não tinha mais novidades para os craques. Já não o sentiam tão fôfo, iam se habituando, cansando menos. Aos 35 minutos, a desvantagem desaparecera. Igualados agora, perduraram em equilíbrio até o final. Um equilíbrio que, porém, esteve por desaparecer em repetidas ocasiões, em virtude da movimentação e das ameaças frequentes do ataque do "scratch" retaguarda do Bangú.

Na segunda fase surgiram as consequências da pertinácia e das "exigências" do quinteto ofensivo da seleção. O Bangú foi aos poucos cedendo terreno, deixando-se vencer, decaindo de produção, extenuando-se, e sofrendo a série de "goals" que só não continuou porque também não continuou o tempo do ensaio.

O primeiro tempo assinalou um empate de um tento. Simões goleou para o Bangú, depois de receber um passe cruzado de Moacir. Ademir, aos 35, para seleção. O meia pernambucano apenas finalizou uma jogada que partiu dos pés de Maneca, que, em "sem-pulo" obrigou Jorge, goleiro do Bangú, a rebater fraco para ser vencido por Ademir.

Na segunda etapa veio o "rosário de goals". Baltazar, aos 9; Zizinho, aos 25; Rodrigues aos 30; Zizinho aos 33; Maneca aos 40; Adãozinho aos 44, foram os autores da "proeza".

ZIZINHO COMO NOS BONS TEMPOS

Mais agradável, entretanto, foi a atuação de Zizinho. Finalmente Zizinho encontrou o seu jôgo! Trabalhou com eficiência, parece que está retornando aos bons dias, reaproximando-se das qualidades que o celebrizaram no futebol do Continente. Jair conservou o "elan" de suas últimas performances; Ademir, também. Barbosa e Danilo tiveram igualmente seus momentos felizes. Maneca, na meia-esquerda, foi a peça valiosa do costume. E Rodrigues superou a Chico.

OS QUADROS

Seleção — Barbosa (Castilho). Santos (Augusto) e Nena (Juvenal); Eli (Alfredo), Danilo (Rui) e Bigode (Noronha); Maneca (Friaça), Ademir (Zizinho), Baltazar (Ademir, Adão) Jair (Maneca) e Rodrigues (Chico).

Bangú — Jorge; Gualter e Rafanell; Mirim (Eloi), Irani (Pinguela) e Sula (Belacosa); Djalma (Moacir) Menezes, Simões, Ismael (De Paula) e Moacir (Calixto).

Novos aviões, novos passageiros



As 18 horas, ontem, eram os inglêses: Calmos, quietos, calorentos e com ordens de ficarem calados. Tudo dentro do "figurino londrino"... Ação e silêncio. Fleugma e sobriedade. Só conhecem o futebol praticado na Ilha. Fora êsse nenhum. Estão encantados com o panorama da cidade, felizes por terem chegado bem ao Brasil. Gostaram, mais ainda, de Copacabana...



Vieram exatamente 20 craques: Aston, Cockburn, Baily, Bentley, Dickinson, Erkersley, Finney, Hughes, Mannion, Milburn, Mortensen, Mullen, Nicholson, Ramsey, Scott, Watson, Williams e Wright. Taylor e Stanley Mathews ficaram nos Estados Unidos. Não tardarão, porém. Walter Winterbotton comandava a turma.



Os bolivianos são contrastes dos inglêses. Diferenciam nos nomes, no cabelo, na pele e nos olhos. Mas usaram também o avião. Falavam mais, são mais "calientes". São mais indígenas, menos europeus. São 20 ao todo: Acha, Algaranaz, Aparicio, Araoz, Arraya, Brown, Bustamante, Cabrera, Caparelli, Ferrel, Gody, Greco, Juan Guerra, B. Gutierrez, E. Gutierrez, Maldonado, Mario Mena, Saavedra, Ugarte e Valência. Desclassificaram pela Bolivia: Acha, Aparicio, Arraya, Brown, Cabrera, Gody, Juan Guerra, Mario Mena e Savedra. Chegarão domingo.

Em Curaçao o próximo compromisso do Botafogo

Chegaram, ontem, a esta Capital os jogadores Otávio, Pirilo, Paraguaio e Salvador, que excursionaram por diversos países das Américas do Sul e Central, integrando a delegação do Botafogo F. R. O desembarque dos jogadores alvi-negros verificou-se às 15 horas e acompanhou-os o roupeiro Aloizio e a senhora do "player" Otávio.

Muito embora desfalcados dos jogadores acima, o Botafogo jogará domingo próximo, em Curaçao, contra o campeão local.